BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL. | N. 281 — ANO 106 | SEXTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1931

Em torno da defesa do assucar

Foi transferida para 22 do corrente a reunião, no Rio, dos delegados dos Estados assucareiros para tratar da regulamentação do recente decreto do Governo Provisorio

Entrevistado, o sr. Alfredo de Maia, representante dos industriais de Alagôas, Sergipe e Paraiba, mostra as evidentes razões da inexequibilidade das medidas oficiais decretadas

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — pela Western) — Por falta de numero não se realizou a reunião dos representantes dos Estados assucareiros para regulamentação do assucar, ficando a mesma transferida para o dia 22.

Compareceram o sr. Francisco Solano, representante de Pernambuco, Alfredo de Maia, por Alagôas, Sergipe e Paraiba e Raimundo Magalhães, pela Baía.

O ministro do Trabalho vai dirigir telegramas encarecendo o comparecimento de todos os representantes.

A proxima reunião será intransferivel.

A veemente replica do sr. Alfredo de Maia ao finaciamento do assucar

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Entrevistado o sr. Alfredo de Maia, um dos lideres da lavoura alagoana, diz que as medidas consignadas no decreto que regulou a defesa do assucar, são inaplicaveis á industria assucareira.

Em primeiro logar, porque a taxa de 3$000 por saco produzido pelas usinas implica numa expropriação do dinheiro dos industriais que possuem autonomia financeira e organização de trabalho agro-fabril em beneficio das usinas deficitarias, devido a causas, inteiramente opostas, que variam desde a imprevidencia dos gastos, ás condições do meio fisico, as qualidades dos terrenos, os salarios, os transportes, as distancias, e os mercados consumidores etc., até á situação das velhas maquinarias destituidas dos aperfeiçoamentos que aumentam o poder extrativo das moagens e eliminam os desperdicios da fabricação.

Depois, porque o decreto impõe uma taxa com o carater de imposto e a transforma em capital aplicado ao financiamento durante as safras e os periodos de extra safras, com a função de cobrir não só as despesas das operações como os prejuizos do banco ou consorcio, por ocasião da liquidação dos emprestimos.

Esses são os pontos principais da impugnação do sr. Alfredo de Maia que cita ainda varios outros inconvenientes das providencias decretadas, informando ter recebido comunicação de que a Sociedade dos usineiros de Pernambuco resolveu protestar contra o decreto por considera-lo lesivo aos interesses da classe, tendo pedido a solidariedade de seus colegas de Alagôas, Paraiba e Sergipe.

O representante do ministro do Trabalho junto á comissão de defesa do assucar

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Bento Pereira, presidente da Camara de mercadorias, foi indicado pelo ministro do Trabalho para seu representante junto á comissão de defesa do assucar.

A reunião de hoje da Sociedade dos usineiros para tratar do recente decreto do Governo Federal

Afim de informar aos demais interessados sobre os motivos que assistem aos industriais assucareiros para impugnar a sobretaxa de 3$000 por saco e outros dispositivos do recente decreto federal sobre o assucar, deverá reunir-se hoje, em sua séde, a avenida Marques de Olinda, nesta cidade, a Sociedade dos Usineiros de Pernambuco.

Nessa reunião será definitivamente assentada a orientação da classe quanto á maneira mais pratica de demonstrar-se ao Governo a inexequibilidade desse Decreto cuja ação deprimente e perturbadora se está fazendo sentir, em prejuizo da economia, já precaria, da Industria e Lavoura do Assucar.

O acordo politico mineiro

Tem-se como definitivo o afastamento do sr. Artur Bernardes do cenario politico de Minas Gerais

Os ultimos acontecimentos desenrolados em torno da frente unica mineira

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Gustavo Capanema recebeu á tarde, no seu apartamento, no hotel "Gloria", os srs. Francisco de Campos e Antonio Carlos, que lhe teriam levado a ultima palavra sôbre o acôrdo, tendo-se como definitivo o afastamento politico do sr. Artur Bernardes com a sua partida para a Europa, e que, na recomposição do secretariado do Estado, figurariam dois perremistas.

A CONCLUSÃO DO ACORDO MINEIRO

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — "A Noite" anuncia que está concluido o acôrdo mineiro, afirmando que o sr. Gustavo Capanema trouxe hoje a solução.

Os srs. Amaro Lanari e Ribeiro Junqueira romperiam e formariam um partido contra o acôrdo, convidando o sr. Antonio Carlos para presidi-lo.

Haverá uma modificação na letra do Código dos Interventores, afim de que Minas como São Paulo e o Rio Grande, possa ter mais de três secretarios.

Voltará, então, o sr. Noronha Guarani para a pasta da Agricultura, e o sr. Luis Pena será substituido na prefeitura de Bélo Horisonte.

OS CANDIDATOS A' NOVA SECRETARIA DO ESTADO DE MINAS

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Segundo as noticias correntes, para a recomposição do govêrno mineiro, entrarão os srs. Cristiano Machado e Bias Fortes.

Dizem de outro lado que o sr. Gustavo Capanema traz instruções do sr. Olegario Maciel para vetar esses nomes.

Os srs. Bias Fortes e Cristiano Machado têm sérias indisposições de caráter particular com os srs. Olegário Maciel, Antonio Carlos, Amaro Lanari e Gustavo Capanema.

A DEMISSÃO DO SR. AMARO LANARI E A IDA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA AO RIO

BELO HORISONTE, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O pedido de demissão do sr. Amaro Lanari do cargo de secretario das Finanças é um reflexo das ultimas deliberações tendentes á organização da politica, acomodada numa fórmula de congraçamento para cujas "demarches" finais seguiu para o Rio com plênos poderes, o secretario do Interior sr. Gustavo Capanema. que tambem definirá, perante o governo provisório, o ponto de vista deste Estado em face do movimento constitucionalista.

A RECOMPOSIÇÃO DO MINISTERIO MINEIRO

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Diz "O Globo" que, dentro de poucas horas, está concluida a frente unica de Minas.

A primeira medida será a recomposição do gabinete.

Informa ainda o mesmo jornal que, uma das principais figuras do P. R. M., encerrará a sua carreira politica, com um manifesto á Nação, resolução esta adotada pelos próceres das duas facções.

Os srs. Olegário Maciel, Francisco de Campos e Gustavo Capanema continuarão nos seus postos.

A PERMANENCIA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA NO RIO

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Gustavo Capanema almoçou com o ministro Francisco de Campos, acompanhando-o depois ao Ministério da Educação, ficando de voltar mais tarde para conferenciar com o ministro.

Como "Lampeão" se fez chefe de bando

Interessantes pormenores sobre a vida do famoso cangaceiro

Sobre a ação do bando de Lampeão através dos sertões nordestinos narra ao Diario da Noite, do Rio, o sr. Cicero Rodrigues de Carvalho:

CHACINAS HORRIPILANTES

Caraterizava a assoladora seca de 1919 o terror contagiante da caatinga. As consequencias mais lamentaveis se impuseram ás populações inermes e os rebanhos eram dizimados pela fome, pela sêde, em suma, pelo sol que tudo abrasava. Nesse tempo de calamidades, os irmãos Ferreira regressaram a Matinha, Agua Branca, em Alagôas, para onde seguiu, pouco depois, o velho José Ferreira com a familia. Os primeiros foram incorporados ao grupo de Sebastião Pereira e Luis Padre. Dessa estada da familia nasceu a invencionice, a que hoje muita gente dá credito, de que o bandido nascera na terra do Marechal de Ferro.

Passava-se o ano de 1920. Pereira e seu bando regressaram ao Pageu'. Quanto aos irmãos Ferreira, conservavam-se sob a proteção de importante politico daquela terra, quando acompanharam o grupo de bandoleiros, chefiados por Antonio Matilde, á povoação de Pariconha. O comercio dessa localidade foi pilhado totalmente, perpetrando os assaltantes outros desatinos e atentados.

Perseguidos por tropas da policia estadual, que obedeciam ao comando do tenente José Lucena, Antonio Matilde teve de fugir para logar ignorado. Os Ferreira incorporaram-se, então, aos bandidos capitaneados pelos irmãos Manuel e Antonio Porcino, operando pelas circunvisinhanças e trechos das Alagôas num periodo de dois anos. As depredações e prejuizos se repetiam sem resistencias apreciaveis e sem remedio. Antonio Porcino, mencionado acima, era um bandoleiro temivel, sendo memoravel nos fastos do cangaço os crimes que praticou com o seu bando no sitio da Agua Branca. de 1920 a 1921, mantendo-se sempre nas proximidades para escarneo das autoridades.

A MORTE DO PAI DE LAMPEÃO

Com a retirada do quadrilheiro, assumiu a chefia da malta a figura vesga do bandoleiro Lampeão, sendo perseguido pelo mesmo oficial. Ainda nessa época o tenente José Lucena organizou um cerco á residencia dos progenitores de Lampeão, resultando a morte do setuagenario e de um passageiro que ali se hospedara. Lampeão e seus irmãos conseguiram, após esforços inauditos, romper o tiroteio de em torno. Entretanto, indignados por terem deixado no campo, esticado e sem vida, o velho pai, preocupou-lhes desde esse momento um plano que revertesse numa vingança sumaria.

Emboscaram as algozes de seu pai no logar Poço Branco e conseguiram ali fusilar um sargento e dois soldados da força alagoana. Fizeram mais: desbarataram a familia Quirino, que por varias vezes se incumbiu do serviço de espionagem contra Lampeão. Este bandido matou não somente o fazendeiro Abilio Quirino, com tambem a mãe do mesmo, um seu cunhado, Artur e seus irmãos João, Francisco e José, deixando vivo apenas o velho Antonio Quirino, uma especie de patriarca, que, todavia, sofreu ainda graves ferimentos. Todas as criações, bens e propriedades da familia foram devastados.

O PRESTIGIO DO PADRE CICERO

Estavamos em fevereiro de 1922. No alto sertão espalhou-se a alvissareira noticia de que o padre Cicero, com o sortilegio do seu nome que as multidões reverenciam como o de um emissario dos ceus, obtivera a retirada do grupo de Pereira para os rincões longinquos de Goiaz. Coincidentemente, aquele chefe de bando dispensara dois terços dos seus homens, formara assim um grupo selecionado de dez figuras, traçando então um rumo para os sertões do Estado mediterraneo. Parecia que a paz, ha tanto desejada, descia sobre os campos e as cidades do nordeste, para que todos pudessem se entregar, finalmente, ao trabalho fecundo, gosando ao mesmo tempo as alegrias da vida simples daquelas paragens.

"LAMPEÃO" APARECE COMO CHEFE DE BANDO

Abril se iniciava. De repente, aparece uma especie de furacão que vai devastando tudo que encontra na sua rota através dos sertões pernambucanos. E' "Lampeão", já agora não como "cabra" sujeito a um chefe, mas ele proprio chefe de uma malta terrivel. Organisara uma farandula de celerados, homens requintados no crime, e que do crime resolveram fazer profissão. Repetiam, já então, os assaltos, os incendios, os saques, os assassinios e, intermitentemente, os tiroteios sangrentos com as forças policiais. Estas obedeciam, a esse tempo, ao comando do major Teofanes Torres e do capitão José Castano, os quais sempre se portaram com reconhecida bravura e tato militar. Numerosos combates, de que muito sacrificio resultou, foram travados. O capitão Caetano, isoladamente, sustentou com o grupo de Sebastião Pereira, l[illegible] crueis, e tal era a raiva que aquele bandido tinha dele que lhe apilidou o cognome acanalhado de Comadre Zefa.

MORTOS CURUJA, JARARACA E VEREDA

As forças de Pernambuco fizeram, então, uma junção com as da Paraiba. As primeiras eram comandadas pelo tenente Optato Gueiros e as ultimas pelo tenente Manoel Benicio. Assim juntas, atacaram o bando de "Lampeão no Açude Velho, municipio de Vila Bela. Refrega impressionante. Nela tombaram mortos os bandidos Curuja, Jararaca e Vereda, elementos dos mais perigosos. A tropa regular não sofreu, entretanto, nenhuma perda.

O TRUCIDAMENTO DO CORONEL LUIZ GONZAGA

A quadrilha prosseguiu, porem, na sua faina sinistra. Ainda em 1922, levou a cabo o trucidamento do coronel Luis Gonzaga, na cidade pernambucana de Belmonte, matando tambem o soldado Heleno dos Santos e um civil. Houve ai um combate memoravel. "Lampeão" contava do seu lado 40 homens, enquanto em torno do sargento José Alencar se viam apenas 8. A superioridade de forças era para desanimar. Mas, Alencar enfrentou o bando com uma bravura, uma decisão enormes, e este fugiu deixando no campo da luta dois mortos, José Dedé e Antonio Cachoeira, conduzindo gravemente feridos tres outros, inclusive Cicero Costa.

Nesse ambiente de pavor de destruição e de morte, terminou 1922. O sertão oferecia um quadro de desolação extrema. Fazendas abandonadas, em estado de ruina; vidas sacrificadas nos prelios do cangaço; uma inquietude permanente em todos os espiritos; nenhuma esperança no futuro.

O ATAQUE A' VILA DE NAZARE'

Entrou 1923. "Lampeão" não mudou de conduta. Logo planejou o ataque á vila de Nazaré, municipio de Floresta, em Pernambuco. Era seu firme proposito assassinar o velho Antonio Gomes Jurubeba, chefe de numerosa familia, domiciliada na ribeira do Riacho do Navio. O plano macabro se efetuou. Mas a resistencia encontrada foi colossal. Três horas de fogo, o que transformou aquele local num verdadeiro inferno: 42 pessoas compunham a familia Jurubeba. Toda ela brigou, inclusive 6 mulheres, e com uma decisão memoravel. "Lampeão" saiu derrotado.

Outros tiroteios têm se registado, depois disso, entre o grupo nefasto e a aludida familia, que, por isso, se conserva sempre em armas. Nesses encontros, uma dezena de combatentes de ambas as parte têm sucumbido, cuidadosamente sangrados e marcados ao estilo tigrino. Em 1926, quando, depois de uma ausencia de anos, regressei do Pageu' áquela zona, a familia Jurubeba tinha 20 dos seus membros incorporados á coluna volante do tenente Higino José Belarmino. Por seu turno, na vila, o velho Gomes Jurubeba, com 16 filhos e sobrinhos, estava sempre preparado a dar festiva recepção aos bandoleiros, a qualquer hora, em quaesquer circunstancias.

Voltando a época do primeiro ataque de Nazaré, "Lampeão", após o mesmo tomou o rumo de Belmonte e Salgueiro, cometendo, na sua marcha, toda a especie de roubos, assassinios, suplicios, para ir instalar-se na serra visinha e ali refazer-se.

Quando dali saiu, assaltou a vila de Santa Maria, assassinando Tiburcio Santos, dois irmãos e dois companheiros seus.

OS ASSALTOS E CRIMES DE 1924

Logo na primeira quinzena de janeiro de 1924, a povoação de Santa Cruz, no municipio de Triunfo, sofreu dois assaltos. O intuito unico de Lampeão era assassinar o sr. Clemente Furtado, que áquele tempo era ainda agricultor, só depois tendo ingressado nas fileiras da policia paraibana. Ele porém resistiu, com o auxilio de 6 homens apenas, não obstante durar cada tiroteio nada mais nada menos de 5 horas. Num deles os sitiados teriam, por certo, sido sacrificados, se o sargento Higino José Belarmino não aparecesse, fazendo com os seus soldados debandar o grupo de Lampeão com tres "cabras" feridos. Morreram tambem nessa luta, que se revestiu de intensidade espantosa, Napoleão Alves, Pedro Furtado e Alexandre Diniz, genros e sobrinhos de Clemente Furtado.

Seguiu-se um periodo de horripilantes chacinas praticadas pelo bando lampeonico contra indefesos agricultores. Foram, barbaramente, assassinados os srs. José Martins, João Côco, José Capote, Belisario Zuza e José Calixto. A ultima dessas vitimas sofreu atrozmente. Sangraram-no lentamente, cortaram-lhe as orelhas. Sua esposa padeceu os maltratos mais vis, sendo obrigada a salgar as orelhas do marido, já morto, para entrega-las, depois, em mãos de Lampeão. Cena das mais infames que regista a historia do cangaço.

Em fins de maio, em plena rua comercial da vila de Betania, a legião da morte havia assassinado quatro pessoas, inclusive dois soldados pertencentes ao destacamento local.

As vitimas foram friamente degoladas com facas de lamina larga, tendo os vampiros, para gaudio de suas taras abominaveis, introduzido, a couce de armas, um cartucho em cada olho das mesmas. Selvagerias identicas ocorreram em Quitimbu', Jeritacó e Samambaia, no municipio de Alagoa de Baixo, e nos municipios parahibanos de Conceição Misericordia, Princeza e Piancó. Neste ultimo, os renegados, chefiados pelo mais vil dos bandoleiros, Levino Ferreira, caprichosamente se dedicaram a uma serie de suplicios e humilhações, com especialidade na Fazenda Pitombeira. Ahi nada os demoveu de covardemente retirar as unhas do sr. João Clementino, dono do sitio, com pontas de punhais, sendo ainda a vitima esbofeteada pelos adeptos do latrocinio. Retirando-se a coluna mazorqueira no dia 5 de maio, em direção á Ribeira do Rio do Peixe, naquele estado, conduzindo todos as economias do velho fazendeiro, num total de cem contos de réis, veio o malogrado senhor a falecer poucos dias depois em consequencia dos ferimentos recebidos.

ORDEM PUBLICA

NOTA OFICIAL

O Governo do Estado, informado de que nestes ultimos dias teem corrido na cidade boatos alarmantes sobre a ordem publica, sente-se na obrigação de dar cabal desmentido a tais noticias, veiculadas apenas por pessôas interessadas na intranquilidade geral.

Contando com o prestigio que lhe dá o povo pernambucano, por seus elementos mais representativos, o Governo dispõe, tambem, de amplos recursos para assegurar a ordem publica.

Contra os que se encontram na faina ingrata e perniciosa de espalhar boatos, serão tomadas desde já energicas medidas por intermedio da Secretaria de Segurança, que os punirá severamente, visando-se assim tão sómente o bem estar e a tranquilidade de todos.

Chuvas em todo o Nordeste

SÃO ANIMADORAS AS PREVISÕES DA DIRETORIA GERAL DE METEREOLOGIA

O sr. interventor federal no Estado recebeu o seguinte telegrama:

Do Rio: "Apresso-me em comunicar a v. exca. que os resultados deduzidos de dados recebidos por telegramas de Santiago, Punta Galera, Cabo, Santa Helena, Apia, Honolulú, Rodesia Meridional, empregando, como fizeramos para 1931 formulas previsoras a longo prazo Walker adotadas caso brasileiro pelos estudos cientista mestre Sampaio Ferraz permitem-nos prognosticar ocurrencia de chuvas copiosas e possivelmente de enchentes nas zonas nordestes cujos maximos pluvimetricos se registam geralmente em março, portanto as mais atingidas pelo flagelo climaterico das sêcas periodicas. Conquanto revisões retrospectivas recuadass até 1876 tenham sido as mais favoraveis ao emprego das formulas sobretudo das brasileiras nas previsões a longo prazo para nordeste as mesmas constituem processos precarios e empiricos servindo seus resultados apenas como indicações provaveis. Os dados recebidos sobre as concorrencias pluviometricas de 1931 confirmam as previsões feitas em janeiro deste ano segundo as quais as chuvas não seriam acentuadamente escassas, mas ficariam apenas pouco abaixo das médias normais. De um modo geral foi o que se verificou, embora os efeitos mais desastrosos notados alguns pontos os quais devem ser tributados ao deficit pluviometrico de 1930 bastante accentuado justamente nas localidades de médias de chuvas mais baixas. Rogo v. excia. maior divulgação possivel. (a) *Raul Xavier*, diretor Meteorologia."

"Diario da Tarde"

Transcorreu na data de hontem o segundo aniversario da fundação do *Diario da Tarde*, de propriedade da firma Lima Cavalcanti & Cia. e direção do sr. Caio de Lima Cavalcanti.

Vespertino de feição moderna, praticando o jornalismo de combate e de informações, tem o *Diario da Tarde* um largo circulo de leitores nesta capital.

Recebeu o confrade pela data numerosos testemunhos de simpatia.

Monopolio da importação de café na Polonia

O Departamento Nacional do Café recebeu a seguinte informação do delegado comercial do Brasil em Viena:

"O Governo polonês está cogitando da creação de um monopolio para a importação de café no país, tendo encontrado, naturalmente, grande oposição por parte do comercio regular desse produto. O sr. Zaleski, que tomou essa iniciativa, está dando publicidade a essa idéa pela imprensa polonêsa, baseando-se no fato de que o mercado consumidor de café da Polonia, despende, anualmente, 80 milhões de zlotys (cerca de 80 mil contos, em nossa moeda) para a aquisição do café, ao passo que o valor desse produto, CIF Gdynia, mais os direitos de importação, não é superior ao um terço daquele total; é de opinião, pois, que o Estado tem o direito de participar nos lucros fabulosos do comercio intermediario, além do interese, de ordem politica, de que a importação de café se faça diretamente via Gdynia, e não como atualmente acontece, via Hamburgo ou Bremen. O sr. Zaleski propõe, portanto, a creação de uma sociedade semi-oficial que tenha o monopolio da importação de café, em troca de determinadas licenças pagas ao Estado. Pelas mesmas razões, recomenda, tambem, o monopolio do chá e do cacáo.

Identicas idéas prevalecem, no momento em varios países da Europa Central, como a Austria e a Hungria, si bem que ainda não tenham aparecido propostas definidas nesse sentido.

PELA CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO BRASIL

A responsabilidade do Rio Grande

Passamos para as nossas colunas, com a devida vénia, o seguinte editorial do "Estado do Rio Grande", o brilhante jornal gaúcho que tem como diretor o sr. Raul Pila, um dos lideres do Partido Libertador:

E' preciso esclarecer. O Rio Grande não impõe, não pretende impor a constitucionalização ao resto do país. Pelo contrário, o que êle supõe com todo o fundamento é estar interpretando fielmente os desejos, os anseios da nacionalidade neste decisivo momento da sua vida. A extraordinaria repercussão dos ultimos sucessos aqui desenrolados são disso a melhor contraprova.

Verdade é haver quem pretenda opor, ao pensamento constitucionalista do sul, os sentimentos anti-constitucionalistas do norte, estabelecendo dest'arte uma profunda cisão no seio da opinião publica brasileira. Fragilima é semelhante alegação. O que se pretende dar como sendo o pensamento do norte, é apenas o pensamento dos seus interventores, simples delegados da ditadura e não representantes escolhidos pelo povo. Certo, pode haver perfeita concordancia entre o interventor e a opinião publica do Estado (tal é o que sucede no Rio Grande) mas nada autoriza a pressupor tal concordancia. Pelo contrário, o que todos os indices capazes de refletir fielmente a opinião popular estão demonstrando, é o divórcio dela com as manifestações oficiais, feitas em favor do prolongamento da ditadura.

Assim, o Rio Grande nada pretende impor ao Brasil e nada mais deseja do que o que este tem exteriorizado por mais de uma vez desejar. Admitamos, porém, que o nosso Estado estivesse em minoria ou se achasse completamente isolado no seio do país. Ainda neste caso, cumprir-lhe-ia falar com o mesmo desassombro e talvez não menor autoridade.

Com efeito, encontra-se o Rio Grande numa situação especialissima. Tendo constituido com Minas e Paraiba o centro de irradiação e resistencia da campanha liberal, tendo representado um papel decisivo na preparação e no desencadeamento da revolução, êle viu as suas responsabilidades desmesuradamente acrescidas com a formação do governo provisorio. A circunstancia de haver sido elevado á ditadura um dos seus filhos, justamente o que fôra candidato dos elementos liberais, e o fato de avultarem representantes seus como auxiliares dela, fazem considerar como uma situação eminentemente riograndense a que se instalou na governação do Brasil. Quer queiramos, quer não, quer tenhamos ingerencia efetiva na orientação do governo, quer dela nos conservemos arredados, o fato é que sobre nós, os que vivemos e trabalhamos no Rio Grande, e nada mais desejamos do que a grandeza do Brasil, sobre nós haverá de recair, sobre nós está recaindo, a responsabilidade da situação creada no país.

Justo é, portanto, que o Rio Grande diga a sua palavra e seja ouvido com o necessario acatamento. Ainda quando o país inteiro fôsse infenso ás idéas por ele prégadas, ainda quando, contráriamente ao que em verdade sucede, fôsse a opinião publica adversa á constitucionalização do país, ainda neste caso cumpriria ao Rio Grande falar como falou, para se eximir de futuras responsabilidades. Não quereis seguir o unico caminho que se me afigura verdadeiro? — perguntaria êle. Pois sigamos o vosso, mas desligai-me primeiro de compromissos e responsabilidades que de fato já anulastes com a vossa conduta. Isto é, em conclusão, o que o diria o Rio Grande, se não estivesse interpretando, neste momento, os anseios generalizados da população brasileira.

O sr. Mauricio Cardoso na pasta da Justiça

Em entrevista concedida a «O Jornal», o general Valdomiro Castilhos de Lima exaltece as qualidades de espirito e cultura do novo ministro da Justiça

O «Globo» diz que o sr. Mauricio Cardoso aceitou a pasta da Justiça, com a condição de convocação imediata da Constituinte

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Globo, depois de afirmar que o sr. Mauricio Cardoso aceitou a pasta da Justiça, com a condição da convocação imediata da Constituinte, diz que ele não quer empossar-se sinão com a missão da consolidação da obra revolucionaria.

Segundo o mesmo jornal o sr. Mauricio Cardoso considera a missão preliminar virtualmente concluida.

Anuncia ainda que o sr. Fernando Antunes terá um logar de relevo no gabinete no novo ministro e os srs. Luiz Aranha e Rubens Rosa irão para o gabinete da Fazenda.

Episodios da viagem do sr. Mauricio Cardoso de Porto Alegre ao Rio

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Jornal publica uma interessante entrevista do general Valdomiro Castilhos de Lima, descrevendo a acidentada viagem a automovel que fez em companhia do sr. Mauricio Cardoso de Porto Alegre ao Rio.

O general Valdomiro Castilhos conta que o sr. Mauricio Cardoso assistia a todos os acidentes com o melhor bom humor, nunca perdendo a serenidade e deixando, por vezes, o macio assento do auto para de calças arregaçadas meter-se na lama, afim de livrar o carro de perigosos atoleiros.

De vez em quando, ele puxava o seu rôlo de fumo, ficando a corta-lo por algum tempo, ora risonho, ora calado, como a querer resolver alguma situação.

Diz ainda o entrevistado que novo titular da Justiça é um habil manejador de quasi todos os idiomas.

Durante a viagem falou diversas linguas, ora alemão, nas colonias alemães de Santa Catarina, ora italiano, em algumas zonas de São Paulo, e até sirio, em Itapetininga, onde manteve uma palestra demorada com dois sirios.

Assegura o general Valdomiro Castilhos que o sr. Mauricio Cardoso é um dos homens mais cultos do país e um verdadeiro milionario de qualidades enaltecedoras.

O sr. Mauricio Cardoso foge da curiosidade do povo

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Após um passeio pela praia o sr. Mauricio Cardoso foi hontem jantar discretamente no Bar Lido, em Copacabana.

Descobrindo, porém, seu paradeiro lá o foram encontrar diversos proceres, inclusive o coronel João Alberto, os quais estiveram com ele em palesta até depois das 23 horas.

As recepções do sr. Mauricio Cardoso

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — As recepções do sr. Mauricio Cardoso no Copacabana Palece iniciaram-se ás 8 horas e lá estiveram os srs. João Alberto, Juarez Tavora, Batista Luzardo, Osvaldo Aranha e Bento Faria.

O novo ministro da Justiça palestra com os jornalistas

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Mauricio Cardoso aquiesceu ao convite da comissão dos jornalistas que esteve hoje no Copacabana Palece, convidando-o para presidir o banquete que será oferecido ao sr. João Neves, brindando o sr. Getulio Vargas.

O novo ministro conversou longamente com os nossos colegas, recordando episodios de sua vida jornalistica.

No decorrer da palestra teve oportunidade de reconhecer os rigores da censura.

Esse discurso do sr. Mauricio Cardoso terá uma grande importancia politica, pois segundo ele declara, exporá o seu ponto de vista sobre o momento nacional na atual emergencia, em que se encontra o país.

Comentario do "Correio da Manhã" sobre a posse do sr. Mauricio Cardoso na proxima segunda-feira

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Segundo informa o Correio da Manhã, o sr. Mauricio Cardoso tomará posse na proxima segunda-feira por julgar indispensavel uma troca de idéas com os membros do governo e pessôas de mais responsabilidade no atual regime sobre os complexos problemas com que se defrontará s. excia. no desempenho das funções ministeriais, sendo já conhecido o seu ponto de vista segundo o qual o Brasil precisa de todos quantos lhe podem oferecer a contribuição sincera de sua inteligencia e de seus esforços, devendo a revolução edificar num ambiente tranquilo com a colaboração da imprensa e da opinião publica.

AS ACUSAÇÕES CONTRA O EX-PRESIDENTE SILES

LA PAZ, 17 — O congresso continuou a tratar das acusações contra o ex-presidente Siles. Varios jornais pedem a suspensão dos debates em homenagem á harmonia nacional.

Pela interventoria do Estado do Rio

O SR. ARI PARREIRAS E O APARELHO JUDICIARIO FLUMINENSE

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Falando sobre as diretrizes da administração fluminense, o comandante Ari Parreiras teve a oportunidade de manifestar-se favoravel á instituição de um aparelho judiciario, completamente livre de influencias politicas. Pretende sanear esse aparelho afim de as proximas eleições encontrarem-no funcionando irrepreensivelmente.

Um telegrama de felicitações do sr. Osvaldo Aranha ao comandante Ari Parreiras

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" — O sr. Osvaldo Aranha telegrafou ao comandante Ari Parreiras nos seguintes termos:

"Não me foi possivel ir abraçar-te.

Sabes os votos que faço pela tua felicidade possoal e desse Estado digno, entre todos, pelas suas tradições liberais, pela sementeira do nilismo, pela ação revolucionaria de seus filhos e da uma sadia obra administrativa politica de que és capaz de realizar."

Em conferencia com o interventor fluminense

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Conferenciaram com o interventor carioca os srs. Bias Fortes e Cristiano Machado.

O discurso do representante da Marinha, na posse do comandante Ari Parreiras

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A imprensa divulga hoje, na integra, o discurso pronunciado pelo cap. tenente José Brito de Figueiredo, por ocasião da posse do comandante Ari Parreiras, em nome dos seus camaradas revolucionarios da armada.

E' uma peça de muita vivacidade e radicalismo revolucionario, onde o orador diz que a corrente pejorativamente chamada de tenentismo, que teve os mesmos ideais dos srs. José Ernesto, Osvaldo Aranha, Leite de Castro e Protogenes Guimarães, sustentará até o sacrificio o ditador na reconstrução moral, administrativa e economica do país, até que ele julgue e só ele que é chegado o momento para a convocação da Constituinte.

Declara que o passado regime constitucional de que muita gente está agora com saudade só o foi no nome, porque era ditatorial e corrente com o legislativo e judiciario, tratado com dinheiro, nas conhecidissimas negociatas administrativas, passeios a Europa e empregos rendósos para genros e filhos dos parlamentares e dos juizes.

Terminando, o orador desafia os apressados da constituinte, para que aceitem as cadeiras do Parlamento sem honorarios ou se batam por uma constituinte, onde lhe seja vedado, por cinco anos, concorrer aos pleitos municipais, estaduais e federais.

A MENOR publicidade n MELHOR jornal implica na MAIOR reclamo

O momento internacional

O CHEFE DO GABINETE ESPANHOL

Depois de varias "démarches", ficou afinal constituido na Espanha o gabinete Azana. O novo regime espanhol trouxe para a vida publica individualidades até bem pouco desconhecidas dos meios estrangeiros. O sr. Manuel Azana não é o que se póde chamar um homem moço, tendo atingido já os cincoenta anos. Tambem não se póde dizer dele que é um estreante na politica, pois desde 1913 fazia parte do grupo dos reformistas, dirigido pelo sr. Melciades Alvarez (v. o art. de Gaston Blanc sobre os "Homens Novos da Espanha"). Mas se tendo apresentado duas vezes candidato á deputação não logrou ser eleito.

Onde o sr. Manuel Azana era mesmo mais conhecido era nos meios literarios. Esse intelectual que, por ocasião da crise governamental, aberta com a renuncia de Zamora, subiu á tribuna para declarar que a Espanha deixara de ser catolica, fez os seus primeiros estudos com os padres agustinianos do Escurial. Foi na Faculdade de Direito de Madrid, ao contacto de um apostolo ardente do livre pensamento, Giner de los Rios, que ele se tornou tambem indiferente em materia espiritual.

Daí por deante, vemo-lo muito interessado pela literatura e pela politica da França e após a sua primeira viagem a Paris, em 1911, inteiramente dominado pela civilisação da grande nação latina.

Durante a guerra, quando os espanhoes se dividiram em dois grupos, os adeptos da Alemanha e os partidarios de uma intervenção ao lado da França, o sr. Manuel Azana enfileirou-se nesse numero. Fez conferencias, publicou livros, e escreveu artigos. A sua adesão á Republica data do golpe de Estado de Primo de Rivera. Ele não compreendia como é que o Rei se solidarisara com a ditadura, apesar do que se dizia que o Rei aceitara apenas o fato consumado. Voltado á literatura e aos estudos classicos, Azana jamais conspirou contra o regime, não tendo isso que se chama hoje entre nós, "mentalidade revolucionaria". Em 1926, publicou varios trabalhos de critica sobre o romancista Juan Valera, o que lhe valeu um premio instituido pelo Ministerio da Instrução Publica. E a sua atividade intelectual proseguiu intensa. Traduziu em castelhano obras de Voltaire, Merimee, Russell e Chesterton.

Em 1926, tornou-se maior a sua atividade politica. Fundou com um grupo de intelectuais o Partido da Ação Nacional e em agosto de 1930 tomou parte no celebre "pacto de S. Sebastian". Em setembro deste ano fez um meeting republicano em Madrid. A policia monarquica procurou envolve-lo na conspiração de Jaca. Azana refugiou-se para escapar da ação da justiça real e só voltou á rua no dia 14 de abril para ocupar o posto do general Berenguer. Seis mezes depois, ele devia suceder ao sr. Zamora demissionado.

Tal é em resumo o perfil do novo chefe do gabinete espanhol. Até quando guardará ele as redeas do mando? Dizem que na Espanha os homens se gastam cêdo. E pelo pais afóra, ainda bem se não aplica nova Constituição, já nos proprios meios republicanos cresce a campanha revisionista.

Nos filmes americanos

Heitor MODESTO

(Para o "Diario de Pernambuco")

Está passando, ainda, no Rio, uma pelicula americana: *Vozes da Africa*. Um filme natural. Corta-se nele, o continente africano de oéste a léste pelo centro. Um esforço e um arrójo de cinematografia. Desfila na téla toda a fauna do continente negro; desde a gazéla, na raça feminina e na timidez de uma virgem, até o leão com a arrogancia de rei das selvas e a ferocidade do homem civilizado, que devora para viver e não ser devorado.

As cenas não raro são emocionantes e parecem até encomendadas, no grandioso cenario tropical. Quasi ao fim a objetiva fixa a vida dos leões. Vem em grupo: dir-se-ia em familia. Almoçam rapida e frugalmente uma zebra. O menú se afigura fraco e eles olham em redor em busca de alguma coisa mais, que lhes sacie o apetite.

A um dado momento os operadores mandam a um preto da comitiva que vá provocar a féra, atraindo-a para mais perto, ainda, da objetiva. E' isca, para uma filmagem de sucesso. O preto atravessa, correndo, o campo. Percebe-o um leão e vai-lhe ao encalço. Subito um frisson no salão. A féra apanha o infeliz na garra, abate-o num golpe fulminante e estraçalha-o diante dos olhares horrorisados da assistencia, na platéa. A cena rapida provoca pavôr e piedade. A lembrança daquele preto, que nos acostumaramos a vêr com simpatia no seu sorriso ingenuo e curioso, seguindo com fidelidade os riscos da filmagem, nos enche de tristeza.

No mesmo golpe de vista com que assistiramos ao desfecho tragico, olhavamos os operadores que filmavam no primeiro plano e eram apanhados por um segundo aparelho. Eles estavam mais perto das féras. Eram os dois organizadores da expedição. Um, atento á cena, rodava a manivela com uma segurança quasi mecanica; o outro, empolgado pelo desenrolar da tragedia, parecia torcer uma partida de *futeból*, não pela vida do homem, mas pela... perfeição do filme. Só uma coisa se afigurava emocionar os dois civilizados: o inedito da filmagem, o exito teatral e fotografico daquele *grande guignol*, ao natural, na selva africana. Ambos estavam armados. Ambos, pouco depois, abatiam as féras, quando estas percebendo os aparelhos, se atiravam contra os operadores. Teria sido tão facil salvar a vida daquele preto que ali estava para servi-los como escravo, com uma dedicação que chegava para emocionar nos lances mais dificeis da expedição! Mas, nem um deles, num gesto ao menos institivo, levara a mão ao revolver... Um tiro certamente abateria a féra, á pouca distancia como estava — mas isso seria para os dois civilizados um desastre maior que a perda da vida de um homem. Um tiro estragaria talvez o filme. E os dois operadores, torcendo pelo sucesso, deviam crescer no horizonte longinquo, a tarefa da pelicula rara, calculada em dolares para gaudio e passatempo das platéas crueis e histéricas, dos antigos açoitadores de escravos.

O filme classificado certamente como maravilhoso, corre agora mundo, com reclame do exito ainda não alcançado pelo inedito na arte cinematografica.

E a censura de lá e a censura de cá, nem ao menos se deram ao trabalho de prevenir a sociedade de ser aquilo improprio para crianças, para mulheres e para gente de coração.

Lembro-me de haver uma vez assistido um filme nacional em que se exibia a cena desagradavel de uma cobra que ameaçava num cercado uma pequena e graciosa capivara. O animalzinho espavorido, fugiu enquanto teve espaço ao perigo mortal. Depois, encurralado num angulo, foi apanhado pelo laço impiedoso e triturado aos olhos da platéa, para ser deglutido. A fita fôra anunciada como proprio para crianças. Aqui tambem... No meio da cena cruel, voltei-me indignado para a pessoa que se sentára ao meu lado, durante a projeção, e formulei qualquer coisa de reprovação. O visinho, no escuro, conhecendo-me pela vóz, não respondeu ao meu apêlo; preferiu como se não houvesse visto coisa alguma de anormal entrar em considerações politicas sobre o momento e desencadeou um libelo contra a influencia que dizia ser nociva do sr. Lauro Muller no germanismo de Santa Catarina; era o meu amigo Corrêa Defreitas. Não era mais possivel fugir do salão. Fui até ao fim, mas em compensação não olhei mais o filme.

Nota do fim — Já estavam escritas estas linhas, quando o Pachêco de Andrade, que foi o censor encarregado de autorisar o filme *Vozes da Africa* teve oportunidade de dizer-me que havia permitido o lance tragico por estar convencido de ser aquilo um truc. Procurei provar o contrario.

Pachêco de Andrade, blageur inveterado, explicou:

— E' preciso educar no frisson a bravura da nova geração...

Mas, logo depois, o meu amigo Barbasteffano corrigiu tocado na sensibilidade.

— Diabo... Se aquilo não é mesmo um truc...

DEVEIS GARANTIR A EDUCAÇÃO DE VOSSOS FILHOS
Com o seguro "Educação de Crianças na a "SÃO PAULO"
Sucursal de Pernambuco:
Rua Joaquim Tavora n. 61-1°. e 2° andares — RECIFE

Estudos & Opiniões

PRO-CONSTITUINTE

I

Trabalhar pela volta do País ao regime constitucional, não é uma simples vaidade politica, mas, ao contrario, é uma necessidade que se impõe perante o tribunal da consciencia brasileira.

Nesta hora de tantas incertezas, já não se justifica essa demora porque ela nos arrastara fatalmente a um verdadeiro desmoronamento politico-administrativo.

Estamos na época dos provisórios, na fáse das duvidas portanto. O Governo é provisório e, igualmente, provisória será tambem a sua obra, fragil, sem duração, finalmente um edificio que se está construindo sôbre bases insustentaveis tendendo por isso mesmo a ruir fragorosamente, desse modo, atestando a indigência administrativa do poder discrecionario no Brasil.

Já não deve perdurar por mais tempo esse estado de duvidas, cujos efeitos negativos e prejudiciais estão patentes aos olhos do mundo, haja vista o descontrôle em que se encontram diversas pastas na suprema administração do País. E' que os homens a quem cabe o dever de auxiliar o Governo, fogem, se esquivam de assumir responsabilidades, sem entretanto para isso apresentarem motivos justificados, a não ser que a nós outros pareçam sôbre todos os pontos de vista ociosos no cumprimento da palavra tantas vezes pregada no ardôr da luta patriotica pelo bem estar do Brasil, ou, em caso contrario, lhes assiste razão, e êles temem, recuam, porque o momento é provisório, o momento é duvidoso.

Ninguem de bom senso negará que o Brasil atravessa a fáse mais aguda e mais critica da sua vida interna, parecendo uma grande fornalha sobejamente carregada de forte combustivel, onde o fôgo labóra sem piedade, doido, violento no seu bójo formidavel sem margem para expelir o fumaceiro terrivel que se enrola num serpentear constante, escurecendo, confundindo.

Pesa-lhe ainda o olho grande e hipnótico de seus credores externos e ninguem poderá dizer que não lhes sôbra razão, porque a época é dos vôos, das inovações e das retroatividades.

Precisamos já e já que o Brasil entre na sua ordem legal, pois do contrario teremos de retroagir fatalmente, e num País onde a lei retroage, onde o direito bate farrapão e tristonho á porta da justiça, quando esta atacada de letargia profunda faz ouvidos de mercadôr, é bem possivel que possam retroagir tambem a administração, a politica e até mesmo a pequena particula de sentimento humano que nos resta.

O Norte, pioneiro das grandes causas, vanguardeiro destemido e sentinéla avançada dos ideais brasileiros, sente-se neste momento de duras provações na emergência de arrebentar a mordaça que se lhe querem impôr, fazendo valer o seu direito de pôvo digno de melhor sorte, cuja altivez e cuja bravura e valor inconfundiveis, têm servido apenas para veicular os aventureiros da patria aos grandes pôstos, em troca das esperanças de que tem vivido nesses quarenta e dois anos de republica. Já é tempo de terdes compreendido, senhores do Governo Provisório, que a vossa palavra está se evaporando como éter, enquanto as vossas personalidades estão desaparecendo, pouco a pouco, na profundidade do abismo cavado pelo desprêso que a vossa ironia de ditadôres nos tem ocasionado. Meditai bem neste principio e ficareis convictos de que estais incorrendo num erro de grave atentado ao patrimonio nacional, e ainda mais quando foi das vossas proprias bôcas que cairam as palavras que nos inspiraram profunda confiança, por isso que oitenta por cento dos brasileiros juraram vos entregar as redeas do governo, o que cumpriram, sem medir esforços e nem respeitar consequências, como vistes na luta que se desencadeou na curva histórica da Soledade. Assim, não se justifica e nem se deve mesmo admitir que vivamos em um país fóra dos eixos, á semelhança duma locomotiva desatraviada incapaz de atingir a etapa da sua jornada.

RAIMUNDO MORAIS

VIDA ESCOLAR

CURSO D. PEDRO HENRIQUE

Encerrará o ano letivo, este estabelecimento de ensino, com uma sessão solene a realizar-se hoje, ás 19 horas.

A solenidade constará do programa abaixo:

1ª PARTE — Abertura da sessão e leitura das notas de aproveitamento.

2ª PARTE — Uma conferencia sobre a personalidade de d. Pedro Henrique, pelo acad. José Carlos Dias, presidente do Centro de Cultura Social D. Pedro Henrique.

3ª parte — Discursos dos representantes das classes. Falarão Walter A. Durand, pela Escola Remington; José Teixeira pela Escola Noturna; Juares Vieira da Cunha pela Escola Diurna; e a senhorita Maria Pereira de Sá pela Escola Feminina.

4ª PARTE — Hora literaria — Declamarão a senhorita Maria de Lourdes Costa Pereira, a poesia Brasil; e a senhorita Conceição Pessôa a poesia A passagem da bandeira. Fará uma palestra, o sr. Guilbert Macêdo Junior. O pequeno Valverde Silva declinará o monologo "Não sou garganta".

Encerrará o programa o sr. diretor do Curso D. Pedro Henrique, com um ligeiro comentario sobre o ensino no Brasil.

—

ACADEMIA DE COMERCIO DE PERNAMBUCO

Resultado dos exames de 1ª época do curso superior da Academia de Comercio de Pernambuco:

1° ano

Matematica — Severino Mozart Correia de Mélo, simplesmente 4; Antonio de Oliveira Cavalcanti, simplesmente 4.

2° ano

Economia Politica — Godofredo Claudio Revorêdo, plenamente 6; Severino Mozart Correia de Mélo, simplesmente 4; Antonio de Oliveira Cavalcanti, simplesmente 4.

Direito das Obrigações — Godofredo Claudio Revorêdo, plenamente 6; Severino Mozart Correia de Mélo, simplesmente 4.

Alemão — Godofredo Claudio Revorêdo, distinção; Severino Mozart Correia de Mélo, simplesmente 5.

Direito Administrativo — Godofredo Claudio Revorêdo, plenamente 9; Severino Mozart Correia de Mélo, plenamente 8.

Historia do Comercio — Godofredo Claudio Revorêdo, plenamente 8; Severino Mozart Correia de Mélo, plenamente 8; Antonio de Oliveira Cavalcanti, simplesmente 4.

3° ano

Direito Internacional — Leonardo de Oliveira Alcantara, plenamente 8; Luis Gonzaga da Cunha Mélo, plenamente 8; Heitor de Andrade Barros, plenamente 8.

Direito Industrial — Leonardo de Oliveira Alcantara, simplesmente 5; Luis Gonzaga da Cunha Mélo, plenamente 7; Heitor de Andrade Barros, plenamente 6.

Psicologia — Leonardo de Oliveira Alcantara plenamente 8; Luis Gonzaga da Cunha Mélo, plenamente 6; Heitor de Andrade Barros, simplesmente 5.

Alemão — Leonardo de Oliveira Alcantara, plenamente 9; Luis Gonzaga da Cunha Mélo, plenamente 8; Heitor de Andrade Barros, plenamente 6.

Contabilidade Comparada — Leonardo Oliveira de Alcantara, plenamente 8; Luis Gonzaga da Cunha Mélo plenamente 8; Heitor de Andrade Barros, plenamente 8.

—

EXAMES

Escola mixta de Tapera

Realizaram-se no dia 21 de novembro ultimo os exames da 129ª cadeira estadual mixta, localizada em Tapera, no municipio de Morenos, regida pela professora Maria José dos Santos Lima.

A banca examinadora compoz-se do delegado de ensino, sr. Severino de Barros Filho, na qualidade de presidente; do farmaceutico, sr. Temistocles Torres de Resende, servindo de examinador o da professora da cadeira.

Foram examinados 13 alunos, e depois de serem julgados as provas, proclamou-se o seguinte resultado:

1° ano — Lindaura Herotildes dos Santos, Judite dos Santos Lima, Angelina Carneiro da Cunha, Corina Ferreira da Silva e Manuel Teles Barreto, aprovados plenamente.

2° ano — Aristéa Herotides dos Santos, Noel Lourenço dos Santos, Clotilde Ferreira da Silva e Eunice Ferreira da Silva, aprovados plenamente; Maria Augusta Vidal de Negreiros, Aurelina Carneiro da Cunha, Laura Carneiro da Cunha e José Antunes da Silva, aprovados com distinção.

Em seguida houve a parte recreativa, sendo executado o seguinte programa:

1 — O vendedor de jornais — poesia — Maria A. Vidal de Negreiros.
2 — O ramo da mestra — poesia — Eunice Ferreira da Silva.
3 — Um recitativo — monologo — Laura Carneiro da Cunha.
4 — A curandeira — monologo — Aurelina Carneiro da Cunha.
5 — Patria — soneto — Clotilde F. da Silva.
6 — A polidez — poesia — Corina F. da Silva.
7 — A Economia — dialogo — Judite dos Santos Lima e Lindaura A. dos Santos.
8 — Fica mal.., fica bem — monologo — Angelina Carneiro da Cunha.
9 — Saudade — monologo — José Antunes da Silva.
10 — Saudação a Bandeira — poesia — Laura Carneiro da Cunha.

Foram entoados os hinos João Pessôa e Nacional.

No mesmo dia foi inaugurada a exposição dos trabalhos manuais, sendo [illegible].

Através do Nordeste

Paraiba

ARGUMENTOS QUE NÃO SUPORTAM ANALISES... — A IMPRENSA DA PARAIBA E A CONSTITUINTE — ESTRADA DE FERRO DE PENETRAÇÃO — BANCO DO ESTADO DA PARAIBA — MELHORAMENTOS NO ESTADO

(Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" em João Pessôa)

Os elementos contrarios á volta imediata do país ao regime legal, procuram, por todos os meios, defender o seu ponto de vista. E os argumentos que apresentam não suportam nenhuma analise.

Somente para trazer confusão a uma parte do povo fenos culto, eles alegam que o movimento pró-constituinte, na Paraiba, é obra exclusiva dos perrepistas.

Falando apressadamente não se apercebem os partidarios do regime ditatorial que o problema que a nação discute agora pela voz de João Neves é mais do que uma vaga contenda de liberais e conservadores. Porque é a nação que, sentindo haver chegado a hora de imprimir novos moldes aos seus destinos politicos, se arregimenta tendo á sua frente os lideres mais adentes da Revolução de outubro.

—

O movimento constitucionalista não tem sido, agitado, até agora, com calor pela imprensa parahibana.

O orgão oficial, A União, que é a palavra do governo, tem se ocupado nas suas ultimas edições, do assunto, talvez, para deixar logo esclarecido o seu pensamento: á inoportunidade do momento para a volta do regime legal. Com A União está o Comercio da Paraiba que no seu ultimo numero faz ligeira declaração nesse sentido.

O Correio da Manhã, que foi o paladino mais vibrante e destemido na campanha liberal e um jornal que batalhou fortemente pela Revolução, se tem limitado a registrar o movimento, si bem que se descubram as suas tendencias pela demora da Constituinte.

Asseguram que A Imprensa, diario do sr. Mauro Coelho tomará, decisivamente, o partido da reconstitucionalisação imediata do país, embora os seus editoriais não justifiquem esses prognosticos.

O O Norte, quando na direção do sr. Simão Patricio, até poucos dias, aparecia vez por outra com uns sintomas de constitucionalismo.

Com o afastamento daquele jornalista da chefia d'O Norte, esta folha se reintegrou no seu velho programa de orgão simplesmente informativo. De Constituição se vem restringindo ao registo dos fatos desenrolados, sem comentarios, nem manifestações de simpatia por esta ou aquela corrente. Em toda a sua existencia de quasi cinco lustros, esse matutino só uma vez tomou posição de combate: foi na campanha eleitoral de 1915, defendendo a politica do sr. Epitacio Pessôa. Mesmo na ultima luta eleitoral, a despeito de suas inclinações pelo perrepismo, nunca se afastou de sua linha discreta, e sempre tratou com o maior respeito aos proceres aliancistas a começar pelo presidente João Pessôa.

Está hoje respondendo pela direção d'O Norte, o seu proprietario, sr. Januario Barreto, que não sendo jornalista, mas comerciante, tem o seu ponto de vista conservador, no sentido pratico do termo.

Pode se dizer que, positivamente, só um jornal, na Paraiba já se decidiu, francamente, pela reintegração imediata do país no regime constitucional: o Brasil Novo, de Campina Grande. O seu ultimo editorial foi abertamente em defesa da volta urgente da Constituição.

—

Foram atacados, ha dias, os serviços para a construção da estrada de ferro, ligando Souza a Pombal, ambos municipios localisados nos confins do Estado.

Esses serviços vieram socorrer um numero consideravel de sertanejos que sofrir desde algum tempo os rigores da seca.

Construido que seja esse trecho de estrada, serão facilitadas, ainda mais, as relações comerciais do sertão com o litoral.

—

Está fazendo um movimento vultoso, o Banco do Estado da Paraiba, reorganisado na administração do presidente João Pessôa.

Pelo balancete do mês de novembro ultimo, verifica-se que esse estabelecimento de credito fez transações de perto de 15:000$000.

O Banco do Estado da Paraiba, que vem sendo um elemento estimulador do nosso comercio, tem como diretor-gerente, o dr. Valdemar Leite.

—

O governo do sr. Antenor Navarro continua empreendendo varios melhoramentos.

Já estão quasi terminados os serviços do Paraiba-Hotel que é localisado no ponto mais central da cidade.

No interior o governo tem mandado levantar diversos grupos escolares, dando a todos os moldes exigidos pela pedagogia moderna.

O sr. interventor não se tem descurado, tambem, dos problemas das estradas de rodagem. Em todo o Estado estão sendo elas conservadas com cuidado.

DIARIO DE PERNAMBUCO
ASSINANTES EM ATRASO
A Gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO solicita aos seus assinantes em atraso, o favor de liquidar as suas contas com a brevidade possivel.

RADIO-ELETRICIDADE

BABY ROSEMARIE

Num studio de um transmissor de Nova York a hora infantil é conferida a Baby Rosemarie uma menina de 8 anos dotada de um talento inegualavel e que sabe entreter os seus ouvintes a respeito de suas aventuras no colegio e recreio. Esta joven oradora percebe assim anualmente a insignificante importancia de 40.000 dolares. Sem duvida ficamos surpresos diante deste algarismo nem tampouco podemos compreender como se póde pagar honorarios tão elevados para este fim; todavia, isto se explica desde que são intercalados no meio da palestra anuncios de importantes firmas. Babi Rosemarie relata como limpa os dentes com um determinado dentifricio, ou como se dá bem com um determinado calçado, e deste modo o fabricante paga de bom grado uma parte deste consideravel honorario. "AMERICANO".

EXPERIENCIAS DE RADIODIFUSÃO NA AUSTRALIA

O Departamento do correio Australiano que está tambem encarregado da parte tecnica da radiodifusão alugou em Mont Park um vasto terreno sobre o qual será construido uma estação de ondas curtas, annexa ao laboratorio de radio que tambem será construido nas proximidades. Este transmissor será utilisado para a recepção dos programas emitidos pela B. B. C. assim como, outros de além mar, os quais serão retransmitidos por todo o territorio Australiano.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do Serviço Federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 18 horas do dia 16 ás 18 de 17 do corrente:

O tempo foi em geral instavel, sendo ameaçador com chuviscos pela manhã de hoje. O céu se manteve mais encoberto e o vento soprou brandamente.

A temperatura maxima foi 29°6.

A minima de 23°2.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 16 ás 14 de 17 do corrente:

Barreiros — Tempo máo pela manhã com chuvas e bom no resto do periodo. Max. 29°2; min. 19°0.

Tigipió — Tempo bom a tarde e noite e instavel resto periodo. Max. 30°4; min. não veio.

Fernando — Tempo bom a noite e pela manhã e bom resto periodo. Max. 27°0; min. 24°1.

Correntes — Tempo bom todo o periodo. Max. 33°6; min. 15°0.

Surubim — Tempo bom a tarde e instavel no resto do periodo. Max. 32°4; min. 17°6.

Nazaré — Tempo em geral ameaçador com chuvas. Max. 31°0; min. 19°2.

Rio Branco — Tempo bom todo o periodo. Max. 33°5; min. 20°8.

Goiana — Tempo bom a tarde e noite e instavel no resto do periodo. Max. 30°8; min. 18°4.

Pesqueira — Tempo bom pela manhã e instavel no resto do periodo. Max. 29°0; min. 18°6.

Caruaru' — Tempo bom pela manhã e instavel no resto do periodo. Max. 32°0; min. 16°8.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 6 ás 14 de 17 do corrente:

Natal — Tempo bom tarde e noite e instavel no resto do periodo. Max. 30°5; min. 21°5.

Aracajú — Tempo bom todo o periodo. Max. 29°5; min. 23°0.

Maceió — Tempo em geral instavel com chuvas. Max. 28°6; min. 21°2.

João Pessôa — Tempo bom a tarde e noite e instavel no resto do periodo. Max. 29°4; min. 21°8.

— JOTA — Até ás 21 horas do dia 17 não foram recebidos os despachos de Cabrobó, Garanhuns, São Caetano.

—

VAPORES

A chegar:
Poconé, do sul;
Cargueiros:
Guaratuba, do sul.
Osvaldo Aranha, do sul;
A sair:
Paquetes:
Poconé, para a Europa;
Cargueiros:
Guaratuba, para o norte.
Osvalo Aranha, para o norte.

—

MALAS POSTAIS

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruaru' Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias, recebendo-se correspondencia ás 14 horas.

—

Correio aéreo

AEROPOSTALE

Hoje, para os portos de Maceió a Valparaiso, recebendo-se correspondencia: na agencia da companhia, até 8 1/2; e nos correios, até ás 9 1/2 horas.

Amanhã, para Natal, Africa e Europa, recebendo-se correspondencia na agencia da companhia, até ás 18; e nos correios, até ás 19 horas.

—

OS TRENS DE HOJE

Partidas:

Da Estação Central — Para Paraiba e Natal, ás 5.30; para Caruaru', ás 16.00; para Jaboatão, ás 6.00, 7.00, 8.00, 11.15, 12.15, 15.30, 16.30, 17.28, 18.30, 20.30 e 22.30.

Da Estação C. Pontas — Para Maceió e Garanhuns, ás 6.00; para Catende, ás 15.30; para Cabo, ás 17.40.

Da Estação Brum — Para Itabaiana e Limoeiro, 15.30; para Floresta dos Leões, ás 17.30.

Chegadas:

A' Estação Central — De Caruaru' ás 8.40; de Souza Filho e Rio Branco ás 17.14, de Paraiba, ás 17.39; de Jaboatão, ás 5.10, 6.43, 7.40, 8.40, 10.05, 12.42, 14.10, 17.08, 18.13, 19.10 e 22.10.

A' Estação Brum — De Floresta dos Leões, ás 8.15; de Itabaiana, Lagôa Comprida e Limoeiro, ás 9.55.

A' Estação C. Pontas — De Cabo, ás 6.15; de Catende, ás 10.00; de Garanhuns e Maceió, ás 19.20.

—

TELEGRAMAS RETIDOS

No Telegrafo Nacional para:

José Jaques, Pensão Natal praça Central 319; Americo Rego, rua da Concordia 279; dr. Amaro Lopes, rua do Cupim 21, Capunga; José Moraes, Vidal de Negreiros 207; Olimpia Padilha, caixa postal 23; Aldaher; Roial; Forroseo; Homeopatia; Rafael; Zarzar; Zaire; Antarctica; Edubeux; Novaurora; Gastrisol; Ferro; Contelburo; e Ferpinto.

—

LOTERIAS

Extração de hontem

Loteria Federal (1° premio) [illegible].

—

PAGAMENTOS

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro pagará, hoje, aos professores de 1ª entrancia e reformados.

MONTE-PIO ESTADUAL O Monte Pio pagará, hoje, aos pensionistas inscritos as fls. 1001 a 1100.

—

FARMACIAS DE PLANTÃO

Encontram-se abertas diariamente até a meia noite as farmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz bairro da Bôa Vista.

Vilaça, á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Venêza, á rua Vidal de Negreiros, 55, bairro de São José.

—

POSTA RESTANTE

Tem correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — A. M. D.; Alfa; Adamastor; Antonio Freire; A. Gonçalves.
C — Tenente Carlos Diniz.
D — Domingos Souza Leão.
E — Emidio Sabino Vieira; dr. Estevão Porto; Edital n. 264.
F — Fernando Paiva; Franco.
H — Helena Machado.
J — José Pedro Resende; José Pedro Souza; José Floscculo Nobrega; J. C. R. dr. José Pedro Bezerra.
M — Manuel Benedito de Sabola.
S — Socego.
X — XXX.

ESPORTE

HIPISMO

"JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO"

Resultado da inscrição para a corrida podromo da Madalêna:

1° PAREO — 1.150 metros — Urano, Alegrête, Domador e Fusca.

2° PAREO — 1.200 metros — Lênda, Jupiá, Bataclan e Mil Colores.

3° PAREO — 1.400 metros — Frivolo, Catuama e Pirilampo.

4° PAREO — 1.200 metros — Aracati, Panorama, Lest e Estramonio.

5° PAREO — 1.609 metros — Catuama, Lênda, Humaitá e Aviador.

—

FUTEBOL

AMERICA FUTEBOL CLUBE

São convidados todos os socios quites com os cofres sociais para a reunião de assembléa geral, 2ª convocação, a realizar-se, hoje, na séde social pelas 2 horas afim de eleger-se a diretoria que tem de reger os destinos do clube, no periodo de janeiro a desembro de 1932.

Em virtude de ser 2ª convocação, proceder-se-á a eleição com o numero de socios que comparecer.

PEDIDOS E QUEIXAS

Veranistas de Prazeres e Piedade pedem, por nosso intermedio, providencias á Great Western para o pessimo serviço de trens entre a cidade de Cabo e esta capital.

Na época de verão os comboios trafegam com o mesmo deficiente numero de carros e com absoluta falta de comodidade aos passageiros.

E' de prevêr que a direção da empreza melhore esse serviço, aumentando o numero de carros.

VARIAS

Não andamos mal avisados quando chamamos a atenção do Governo para as necessidades sanitarias do nosso interior que mais do que nós precisa da atenção e das vistas cuidadosa do poder publico. A verdade é que, graças aos serviços de agua, esgotos, calçamento, organização hospitalar e profilaxia que instalámos e realisámos nestes trinta anos, conseguimos transformar o Recife, que era uma cidade de pessima fama sanitaria, na urbs higienisada que é hoje. Conservando e aperfeiçoando os serviços sanitarios que temos, todo o nosso interesse deve ser agora para atender ás populações do interior, que não teem agua potavel, que não teem saneamento, que não teem hospitais, ficando entregues á propria sorte. O que é pura deshumanidade.

O Estado não pode reservar os melhores cuidados para a capital e deixar o interior no abandono. Ainda hontem, "A Noticia" alertava o Departamento de Saude para os casos de febre tifo que se teriam registado ultimamente em Olinda e que não são mais do que a revivescencia de casos anteriores. A que se deve atribuir essa frequencia dos casos de tifo senão á agua de pessima qualidade que a população consome?

Tudo estava indicando que, antes de qualquer outro serviço publico, a administração municipal, de comum acordo com o Estado, tratasse de melhorar o abastecimento d'agua de Olinda, indo assim ao encontro de uma das necessidaes mais prementes daquela cidade.

***

Não podemos dar nossos aplausos a esse recente decreto do Governo Provisorio que veio afetar tão profundamente a vitaliciedade e a inamovibilidade dos funcionarios federais, estaduais e municipais, inclusive a magistratura.

Não atinamos nos motivos que levaram o Governo a essa medida extrema, justamente quando no país vibra intensa a campanha constitucionalista e quando na recomposição ministerial se entrega a pasta da Justiça a um homem que sempre se orgulhou de sêr um cultor do direito e um espirito afeito ás letras classicas e juridicas.

Nos primeiros dias da Revolução, ainda se explicava que semelhante medida fosse posta em pratica; mas hoje, decorrido mais de um ano da instalação do governo de fato, que se apresta para orientar a nação no sentido de se reintegrar na ordem legal, não a compreendemos. Não a podemos compreender.

Tudo quanto nós conseguiramos construir nesses cento e poucos anos de nação livre, todas as conquistas liberais e democraticas, que são as condições de toda sociedade politica organizada, se desfazem numa brusca marcha "en arrière" com esse decreto do Governo Provisorio. Insensivelmente, veem-nos á memoria as pregações liberais e democraticas daquêles brasileiros que tudo fizeram por desmentir a sentença brutal de Vacherot quando dizia que "a maior parte das Republicas da America não compreendia melhor a liberdade e a justiça do que os povos semi-barbaros aos quais o despotismo dos czares procurava inocular a civilização do ocidente."

E aos nossos olhos avulta o trabalho dos constituintes da Carta de 24 de Fevereiro, asegurando a inamovibilidade dos juizes e a irredutibilidade de seus vencimentos.

Longe já vae o tempo em que os juizes se conservavam nos cargos emquanto aprazia ao rei e se compravam os postos da magistratura. A humanidade evoluiu nos seus fundamentos morais até chegar ao estado atual, com o dominio de direitos imprescritiveis e inalienaveis, que todo o regime social deve respeitar.

De resto, si ha homens que deviam ter deante de si esses principios, tornando-se deles os mais fieis exatores são os homens que desfraldaram a flamula da Aliança Liberal e fizeram uma contra-revolução para restaurar a pureza do regime republicano".

Para os brasileiros, que se deixaram ir na esteira luminosa de tão belas idéas, é uma suprema desilusão constatar que á medida que se vão passando os dias uma a uma vão caindo aquelas liberdades que tantos sacrificios nos custaram e áqueles povos que nos serviram de guias. E o doloroso é que tudo isso imolamos na pira ardente da Aliança Liberal, a que confiamos as nossas aspirações de liberdade, de justiça, de equidade e de respeito a todos os direitos.

Com o decreto que declara inexistentes, conforme os casos, a vitaliciedade e a inamovibilidade dos juizes, suprimimos virtualmente a magistratura no Brasil. Ela de hoje por deante é apenas uma sombra de si mesmo, acossada pela ferula do Poder Executivo, unico que neste vasto país manda e desmanda, põe e repõe, faz e desfaz porque nenhuma força mais se lhe defronta e tudo se reduz ao seu arbitrio supremo e soberano.

Sob a ameaça de remoções, transferencias e diminuição de vencimentos, a que se reduz a independencia do magistrado, á mercê de pressões e represalias que se elastecem plasticamente nas mãos do Governo e de seus agentes pelos Estados?

"Defensor natural das liberdades publicas — escrevia o Duque de Nailles — deve o juiz pairar tão alto que nem o favor nem o temor possam atingir a sua consciencia e perturbar a imparcialidade serena dos julgamentos. A sua independencia é o proprio alicerce das sociedades livres. Nas republicas, a maioria póde tudo o que quer e o numero tende, sem cessar, a suplantar o direito. Que especie de recurso restaria para as minorias ou para os individuos isolados, se não houvesse a integridade da magistratura? No Governo do Partido, no qual as fações detêm alternativamente a onipotencia — que outra barreira se levantaria contra a tirania do grupo vencedor demasiado propenso a tirar proveito da vitoria, que ele sabe ser efemero? Fazei do juiz vassalo dos dominadores do dia, e o imperio das leis tornar-se-á monstruosa hipocrisia: estará fundado o despotismo".

Pois tudo isso hoje se torna insubsistente e desaparece, com o ultimo decreto do Governo Provisorio, levando de vencida os postulados da verdadeira democracia e afetando até a independencia economica dos magistrados, a qual será sempre em toda a parte uma das garantias da justiça.

***

Ao sr. Fernando Magalhães, presidente da Academia brasileira de letras, foi transmitido hontem o seguinte telegrama:

"Academia pernambucana letras deliberou, sessão 19 junho, aderir empenhar-se divulgação reforma ortografica-Manifesta, assim, solidariedade Academia brasileira, deante injustificavel oposição nova grafia, mais logica, sem duvida, que sistema chamado mixto, incoerente, contraditorio — Raul Monteiro, secretario perpetuo".

***

O sr. interventor federal neste Estado assinou, hontem, os seguintes atos: concedendo a Carlos Castanha de Alcantara, 3.º escriturario das Obras Complementares do Porto, tendo em vista o parecer da Junta Medica e ás informações prestadas, setenta e cinco dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude, a contar de 17 de outubro ultimo; nomeando Porfirio Macile de Figueirôa para exercer, interinamente, o cargo de depositario publico do municipio de Vertentes e nomeando José Maria Cavalcanti para exercer, interinamente o cargo de segundo tabelião, escrivão do civel, oficios anexos e privativo do registo de imoveis e hipotécas do municipio de Bôa Vista, atualmente vago.

***

Por portaria de hontem o sr. secretario da Justiça, Educação e Interior, atendendo ao que requereu a professora Amelia Astrogilda Brando, da cadeira n. 179, terceira entrancia, pertencente ao grupo escolar Herculano Bandeira, em Pau Dalho, e tendo em vista o parecer da Junta Medica e as informações prestadas a respeito de seu pedido, resolveu conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado, para tratamento de saude, devendo a mesma licença ser contada de 21 de Novembro ultimo.

***

O delegado fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, recebeu do Ministerio do Trabalho Industria e Comercio a seguinte ordem:

Comunico, para os devidos fins, que foi indeferido, por despacho de 12 do corrente, o pedido de aforamento do terreno de marinha da parte que não foi atacada pelo mar, sito na praia dos Milagres freguezia de São Pedro Martir, municipio de Olinda, neste Estado, aforado a Afonso de Albuquerque e que havia sido encaminhado a esta diretoria — (a) Alvaro Castilho, diretor.

***

Relação das pessoas que devem comparecer com a maxima urgencia, das 11 ás 17 horas, á 7ª seção dos Correios: — Srs.: Antonio Dantas de Almeida, Alberto Machado, Antonio de Brito Lira, João Estevão Cavalcanti, José Siqueira de Medeiros, José Pedro Bezerra, Leonardo Antonio Batista, Manuel Damasio, Manuel Acioli Montenegro, Oscar Carneiro de Almeida, Pedro Risso, Raimundo Orlando de Oliveira, Manuel Barroso Filho e Albemor Menezes. Sras.: Alzira de Vasconcellos, mme. Andrade Bezerra, Doralice Laide dos Santos, Brundina Francisca de Araujo, Francisca Lopes da Rocha, Felismina das Neves Marinho, Joaquina Maria da Conceição, Josefa Gomes Ferreira, Luignes Torres de Santana, Maria Madalena Ferreira, Maria Galdina, Maria Dolores Galvão, Maria Isabel da Fonseca e Maria do Carmo Marques.

***

Estão sendo convidados a comparecer amanhã, ás 14 horas, á Inspetoria Geral de Veiculos, afim de prestarem exames de motoristas, os srs.:

Dr. Luiz Lacerda de Menezes, Otávio Vieira da Cunha, Irineu Alves da Silva, Luis Alexandre Alves Barbosa, Róque Soares de Brito, dr. Lourival Pessôa de Campos, Manuel Luiz de França, Rafael de Vasconcelos, Sebastião Rogério de Lima e João Américo Correia.

Prova regulamentar: — Aldemaso Ferreira Gomes.

Dr. Antenór Navarro

O interventor paraibano está, desde hontem, no Recife

Encontra-se nesta capital, desde hontem, em visita ao sr. Interventor Federal, em companhia de quem assistiu ao concêrto de Ofelia Nascimento, o dr. Antenôr Navarro, Interventor Federal no Estado da Paraiba.

O distinto politico há recebido, nesta cidade, numerosas visitas de cumprimentos.

Artes & Artistas

SOCIEDADE DE CONCERTOS POPULARES

Ofélia do Nascimento

De regresso do norte, Ofélia do Nascimento, que ha mêses passados dêra aqui um concêrto patrocinado pela Sociedade de Cultura Musical, agora deu outro, para a Sociedade de Concertos Populares.

Prova isto, antes de mais nada, que não ha prevenções entre as duas sociedades, que só olham para o mérito dos artistas.

E Ofélia Nascimento é, em verdade, uma artista de mérito, figurante da primeira linha dos nossos maiores pianistas.

Seu primeiro concêrto teve tanto éxito que a Sociedade de Concêrtos Populares entendeu, desde logo, de contrata-la para que os que não a ouviram na primeira vez tivessem agora oportunidade de aplaudi-la.

E o teatro estava repléto, o que não acontecera anteriormente. E' que ficara a fama.

Da arte de Ofélia nada mais temos a dizer. O seu concêrto de hontem foi mais um triunfo. Fez a platéa vibrar na "Sonata Appassionata" de Beethoven, enterneceu-a no "Rêve d'amour" de Liszt, entusiasmou-a na conhecida e dificilima "Campanela".

Para conseguir, a um tempo, sentimentos tão diversos é preciso ter valor. Tem-no verdadeiramente a artista, que deixará seu nome em nossa memória. — M.

PARA 1932

tome uma assinatura do DIARIO DE PERNAMBUCO, orgão federado aos "Diarios Associados"

Copioso serviço telegrafico e de informações nacionaes e do estrangeiro

48$000

Remeta em cheques, vales postais ou ordens contra casas comerciais

A FALENCIA DA COMPANHIA ALCOOL MOTOR

Ecos da decisão pelo Superior Tribunal do agravo interposto por essa empresa da sentença declaratoria da falencia

O voto do desembargador João Aureliano, revisor do feito

Dado o interesse que despertou dentro e fóra dos circulos forenses a decisão do Superior Tribunal de Justiça do Estado no agravo interposto pela Companhia Alcool Motor, desta capital, da sentença que lhe decretou a falencia e como os fundamentos dessa decisão já tenham sido divulgados, torna-se por isto mesmo interessante tornar publicos os dois unicos votos divergentes no seio daquela Colenda Côrte.

Um deles, do sr. desembargador João Aureliano, que foi revisor do feito, está assim redigido:

"No recurso de agravo que este Superior Tribunal vai agora julgar, ha duas questões que merecem acurado exame em virtude das sutilêsas de análise que apresentam: uma atinente á realidade dos titulos que fundamentaram o requerimento e consequente decretação da falência da agravante; a outra alusiva aos efeitos legais do deposito feito pela Cooperativa de Alcool Motor no intuito de oferecer a sua defêsa e elidir a falência requerida pelo agravado. Em verdade, poder-se-ia reduzir as duas aludidas questões a uma: a apreciação do valôr juridico dos titulos creditórios que instruiram o pedido de falência e a liquidez da obrigação que êles representam, porque, a meu vêr, daí é que depende a eficiência do deposito.

A lei de falência em vigôr (Decréto 5.746 de 9 de dezembro de 1929) admite dois depositos de caráter diferente, si bem que visando a exclusão da falência, com a caução da importancia do delito reclamado pelo credôr. Um deve ser feito antes de ser requerida a falência, mesmo depois de protestados os titulos creditoriais (artigo 4º, n. 6.) O outro após o requerimento da falência, dentro do prazo de 24 horas, a contar do pedido feito em juizo pelo credôr, a objeto de discussão sôbre a legitimidade ou importancia da divida reclamada, podendo elidir a falência.

O primeiro é o deposito em pagamento ou em consignação, segundo a técnica mercantil, feito em processo especial, depois do que é intimado o credôr.

O segundo introduzido no seu artigo 10 § 1º da lei de falência em vigôr, como uma inovação, por isso que a lei anterior n. 2.024, de 1908, não o continha em seus dispositivos, sem embargo de ter sido êle muitas vezes feito pelo devedor, para melhor demonstrar as suas bôas intenções quanto ao pagamento de sua divida, — é feito nos proprios autos da falência, suspende a abertura desta emquanto as partes discutem acerca do pedido do credôr. Quando, portanto, a lei preceitua que o devedor "poderá depositar o crédito reclamado, para discussão de sua legitimidade ou importancia, elidindo a falência", devemos entender esta dicção ou supressão da falência somente nos casos da procedência das provas aduzidas neste sentido pelo devedor, ou sejam as razões relevantes de direito especificadas no artigo 4º da lei 5.746. A contrario sensu, os dispositivos aludidos do artigo 10 § 1º, colidiriam: a) com os do artigo 1º, que reputa falido o comerciante que, sem relevante razão de direito, não paga no vencimento obrigação liquida e certa"; b) com o 4º, n. 3, que só permite o pagamento da divida antes de requerida em juizo a falência, enunciando assim que o deposito procedido depois do pedido da falência não visa o pagamento da divida; c) com o 2º, que prevê a abertura da falência ainda mesmo quando o devedor tiver feito o deposito da quantia reclamada, concedendo, em tais casos, o recurso de agravo, que póde ser ou não provido na superior instancia.

Si a lei quisesse que o deposito em qualquer hipótese elidisse a falência, então não aludiria á discussão sôbre legitimidade do crédito; disporia que o deposito da importancia da divida por si só elidiria a falência.

Para que discussão sôbre o mérito ou procedência da obrigação reclamada, si êla, qualquer que fosse o seu caráter e o conceito que pudesse fazer o juiz relativamente ás provas aduzidas na mesma discussão, não influiria na decretação da falência, visto como o simples deposito a evitaria de qualquer modo?

Mas é a própria lei que abre discussão sôbre a legitimidade do crédito reclamado, apesar do deposito, elidindo a falência.

Póde ser que nas expressões legais tenha havido por parte do legislador um lapsus linguae ou, melhor, um lapsus calami, por não ter êle aduzido ás palavras — "elidindo a falência" — estas outras — no caso do devedor fazer a prova das relevantes razões alegadas, quando pedir vista dos autos para a discussão. Mas, por certo, o legislador julgou ser isto uma redundancia, uma vez que já estava esta circunstancia enunciada em três artigos e é regra elementar de hermeneutica juridica que a interpretação de um artigo de lei não deve ser feita isoladamente, mas de combinação com outros dispositivos do codice legal.

E, assim não fosse, os dispositivos do § 1º do artigo 10 colidiriam não só com os dos artigos 1º, 4º, n. 3 e 20, conforme acima mostrei, como ainda se contraporiam entre si, ora admitindo o deposito para discussão sôbre a validade do crédito, ora dispondo que o deposito só por si elidiria a falência. Seria um circulo vicioso.

Si, provadas ou não provadas, na defêsa, as relevantes razões de direito alegadas pelo devedor, para obter uma discussão no triduo legal, a falência fosse em qualquer hipótese denegada, como pensa a agravante, então dever-se-iam riscar do artigo 10 § 1º, as palavras — poderá depositar o credôr o crédito reclamado para discussão de sua legitimidade, etc., por não terem sentido lógico, gramatical ou juridico. O que seria contravir principios elementares de interpretação ou de hermeneutica juridica.

Porquanto, na lei, devemos, antes de tudo, atender o seu espirito, os seus objetivos morais, a sua lógica, as suas cláusulas gramaticais, e não despresar a acepção das palavras, pondo-as de lado, como cousas inuteis, sem sentido e sem significação, como dizia o personagem da célebre tragédia de Shakespeare: Words, words, words...

—

Objetar-se-á perguntando: Porque a lei n. 5.746 incluiu nos seus dispositivos o deposito da quantia reclamada pelo credôr, o que não havia no texto da lei anterior n. 2.024? Qual o objetivo deste deposito, si, para a discussão sôbre o crédito, a liquidez e certeza da divida, não é indispensavel o deposito, visto como o artigo 4º § 2º da lei de falência a permite independentemente da caução, mediante simples requerimento feito pelo devedôr, sob a alegação de ter motivos relevantes de direito a opôr ao pedido do credôr?

Estas objeções rebatem-se assim:

No regime da lei 2.024, si bem que não existisse disposição alguma a respeito, era praxe fazer-se deposito da divida para discussão do pedido de falência, a fim de se provar a solvabilidade do devedor, mas tal deposito não evitava a declaração da falência, quando o devedor não conseguia provar a iliquidez ou a inidoneidade da obrigação.

Neste particular, escreve Candido Leite, ilustre comentador do Dec. 2.024 de 1908:

"O interessado, cuja falência foi pedida, póde depositar a quantia reclamada, impedindo si et in quantum a decretação, e pedir o praso da lei para demonstrar ou a iliquidez da divida, ou a sua irresponsabilidade sôbre êla, ou qualquer uma das razões que tenham por fundamento o artigo 4º da lei."

De modo que a lei atual homologou uma situação de fáto já existente, pouco inovando quanto aos objetivos do referido deposito, como passarei a demonstrar.

Compreendendo no seu texto o referido deposito a requerimento do credôr, a lei n. 5.746 visou obstar que, nos casos de ser decretada a falência, apesar da matéria relevante apresentada pelo devedor, pudesse este recorrer para a superior instancia, com suspensão da falência, uma vez que, no regime da lei anterior, o recurso permitido não tinha efeito suspensivo. Deste modo estabeleceu que, garantindo o devedor o pagamento do crédito reclamado com o deposito devidamente procedido, pudesse êle não só discutir sôbre a validade dos documentos que fundamentaram o requerimento do credôr, como ainda recorrer, ex-vi dos dispositivos do artigo 20, que não existiam na lei anterior, com efeito suspensivo, da decisão de primeira instancia que lhe fôr adversa, podendo na segunda instancia obter uma sentença favoravel que possa suspender ou mesmo elidir a falência já decretada pelo juiz a quo, si conseguir provar que a divida é infundada, que a obrigação não é liquida, os titulos nulos, inidoneos ou falsos, etc., ou seja "qualquer motivo que, por direito, extinga e adie, ou suspenda o cumprimento da obrigação ou exclua o devedor do processo da falência", conforme os expressos termos do § 7º do artigo 4º da lei de falência em vigôr.

A lei diminuiu assim o arbitrio do juiz de primeira instancia, que, por vezes, decretava falências indevidamente, quando os titulos creditorios não o autorizavam, e o devedôr não tinha recurso suspensivo de tais decisões. Quando, no caso de agravo de instrumento, o unico permitido pela lei 2.024, a instancia superior se manifestava, o processo da falência já se encontrava muito adiantado, ás vezes mesmo em liquidação da massa. De sorte que era preferivel sujeitar-se o devedor a uma injustiça do que recorrer para a superior instancia da decisão que lhe abria a falência.

Foram estas as unicas inovações que, nesta parte, fez a lei n. 5.746 de 1929, por isso que, quanto ao mais, é uma transcrição ipsis litteris da lei 2.024 que a precedeu.

E desta interpretação não distôa a doutrina de Carvalho de Mendonça, apesar de se pretender, torturando o seu pensamento, aplica-la de modo contrario.

O preclaro comercialista sempre propugnou pela elisão da falência, mediante deposito, quando êla é requerida de má fé, quando a divida não é certa, a obrigação não é liquida, os titulos são simulados ou falsos. E, nestes casos, o deposito, constitue um meio de defesa, servindo para que o devedor, premunido contra "a espoliação de que é vitima, possa oferecer matéria relevante, que, julgada procedente, afastará a falência."

Destina-se tal medida, segundo o grande jurista, aos casos em que o falso credôr, por meios de titulos sujeitos a controvérsias, requeria a falência do supôsto devedôr. Nesta hipotese o deposito evita a falência, porque, si por uma inadvertência ou erro do juiz é êla decretada, o prejudicado, na segunda instancia, conseguirá a revogação da falência, graças ao recurso permitido pela lei n. 5.746 com efeito suspensivo.

"E' evidente que, acrescenta o jurisconsulto, si o comerciante deposita em juizo a quantia litigiósa, para que o juiz verifique e declare no processo inicial da falência, si é habil o titulo que se lhe opõe, não se tem presente um impontual, porque impontual não existe sem uma divida verdadeira, exáta, exigivel."

Como se vê no trecho citado do comercialista brasileiro, cujo pensamento é de uma clarêsa apolinea, só nos casos de divida simulada, iliquida, inexigivel, de titulos inhabeis, nulos ou falsos, de pretenso credôr ou de supôsto devedôr, segundo as palavras do mestre, é que o deposito exclue a falência.

Esta interpretação harmoniza-se perfeitamente com a doutrina do emérito jurisperito expendida noutros capitulos de sua obra, por isso que êle sempre foi contrario á exclusão da falência no caso do deposito, quando dos titulos da divida não dimana duvida sôbre a sua validade. E assim justifica o fundamento juridico-moral da lei com estas ilustrativas considerações:

"Certos credores munidos do requerimento para a falência, devidamente despachado, obtinham, pela ameaça ou pelo terrôr, o pagamento inteiro, conseguindo posição preferencial, quando estava caracterizado o estado de falência do devedor. O efeito, que visou a lei, foi simplesmente evitar essa preferência, obtida por meios violentos, si, pois, o credôr realmente se pagr e abandonar, ou desistir do processo, outro qualquer credôr, que o promover, terá a certeza de vêr restituida á massa a importancia embolsada pelo credôr manhoso, que perdeu o tempo, tentando romper a lei de igualdade." (Tratado de Direito Comercial, vol. 7º, pag. 330.) Como, pois, afirmar que o grande comercialista sempre se ateu pela elisão, em todos os casos, da falência, mediante o deposito feito pelo devedor?

Conseguintemente, se este Superior Tribunal, examinando atentamente os autos, verificando os titulos que instruiram o requerimento de falencia, as provas aduzidas pelas partes, não descobrir nenhum motivo para que possa reputar iliquida a obrigação da agravante, nulos os titulos probatorios, irresponsavel pela divida a agravante, numa palavra, se não ocorreu nenhum dos motivos descritos e exemplificados no artigo 4.º e seus paragrafos da lei de falencia em vigor, não pode ser atendida a agravante. Porque, neste caso, a decisão agravada inspirou-se nos dispositivos legais e na prova dos autos.

O ponto nodal ou o punctum saliens da questão está, portanto, nos documentos em que se fundou o agravado para requerer a falencia e nas provas que, dentro no triduo legal, fez a agravante. Neste sentido, verifica-se que o agravado instruiu o seu pedido em duas cautelas representativas de 300 debentures, titulos de obrigações da agravante como sociedade anonima, e a falta de pagamento dos juros desses titulos obrigacionais.

Conforme o n.º 3 do artigo 3.º, do Dec. 5.746 de 9 de Dez. de 1929, "são titulos liquidos e certos para o requerimento e a decretação da falencia, as obrigações ao portador (debentures) emitidas pelas sociedades anonimas e comanditarias por ações e as letras hipotecarias e os respectivos coupons de ambos esses titulos para pagamento de juros".

Por sua vez, a lei n.º 177 A de 15 de Setembro de 1893, que regula a emissão de obrigações ao portador das sociedades anonimas, assim dispõe, no antigo, 2.º § 1.º:

"Aos mutuantes, para a sua garantia, emquanto lhes não forem entregues as debentures, poderá dar a sociedade mutuaria titulos provisorios para todos os efeitos".

Logo a falta de pagamento dos juros dos coupons équivale a falta de pagamento das debentures representadas pelas cautelas, conforme autoriza a lei, quando determina que se poderão substituir os titulos obrigacionais por outros provisorios, que terão valor juridico para todos os efeitos.

Alega-se que só os coupons de juros é que são titulos habeis pela lei para fundamentos á declaração da falencia. E porque não o são as cautelas, que representam as proprias debentures e que foram expedidas em substituição daqueles titulos, como se diz no verso das cautelas?

Depois, a propria agravante não con-

Continúa na 8ª pagina

Associações

SINDICATO DOS OFICIAIS DE BARBEIROS DE PERAMBUCO

Realizou-se recentemente nesta cidade á rua Larga do Rosario n. 138, 2º. andar, a fundação do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros de Pernambuco.

E' a classe dos barbeiros muito conceituada nesta cidade, tendo sido o respectivo sindicato instalado sob os melhores auspicios.

Um comité da classe, constituido pelos srs. Apolonio Gonçalves, Alexandre Filipini, José Cabral, José Itatiaia e Custodio, telegrafaram aos srs. ministro do Trabalho e Interventor Federal no Estado, comunicando a fundação do Sindicato, nos termos do decreto federal n. 19.770.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE PERNAMBUCO

A Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco, antigo e tradicional orgam de defesa da grande classe que representa, completará no proximo dia 27 do corrente 46 anos de sua instalação.

Fundada em 8 de setembro de 1884 e instalada em 27 de desembro de 1885, a Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco, tem decorrido toda a sua já tão longa existencia sempre se batendo em pról daquêles que se abrigam debaixo da sua bandeira; quer defendendo direitos, quer em busca de melhores dias para a praça, quer distribuindo beneficencias, quer apresentando opiniões nas elaborações de leis uteis, como sejam a Lei de Ferias, a Lei n. 1720 que regúla a abertura e o fechamento do comercio, Caixa de Pensões e Aposentadorias, tem a A. E. C. P. procurado corresponder á sua finalidade. E hoje, que uma nova mentalidade procura reformar o ambiente associativo de proteção das classes, a A. E. C. P., deante do seu alicerce de tradição e de glorias, sente-se forte mais do que nunca para enfrentar e vencer, sempre pugnando pelos direitos, da que representa.

Comemorando a data do aniversario de sua instalação a A. E. C. P. promoverá brilhantes festas, de cujo programa em confecção consta o seguinte:

Sessão magna; aposição do retrato da rainha dos Empregados no Comercio de Pernambuco, a exma. condessa Pereira Carneiro; baile oferecido ás exmas. familias dos associados; para isto já se acha contratado o excelente jazz-band do competente maestro Nelson Ferreira.

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta seção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

OS ESTUDANTES
que se queiram preparar para exame de admissão, ginasial, vestibular de direito e medicina, encontrarão professores idoneos para aqueles cursos á rua Riachuelo, 621 — Recife.

CORAÇÃO E AORTA
Diagnostico e tratamento
Dr. GERALDO DE ANDRADE
Rua João Pessôa, 378 — 2º and.

CASAS NO ARRAIAL
Aluga-se a da rua da Harmonia n. 541 e da rua Rosa da Fonseca, 109. Trata-se no Banco Central á rua do Imperador, 362.

CASA
Aluga-se uma bôa casa, Avenida Cruz Cabugá n. 347 — Tratar Recife Hotel.

ORATORIO DA DIVINA PROVIDENCIA
Refeições a empregados do comercio e entrega á domicilio, Avenida Portugal, 158 (Paysandú).

ESCRIPTORIOS
No primeiro andar do predio do Banco do Canadá á Avenida Marquez de Olinda n. 85, alugam-se duas salas para escriptorios, servidas por elevador. A tratar no Banco do Canadá.

CASA A' VENDA
NO DERBI
Com 4 quartos, 3 pavimentos, 2 salas, garage, jardim, amplas dependencias, para familia de tratamento. Facilita-se a transação — Sem intermediario. — Informações: dr. Augusto Otaviano — Rua Sigismundo Gonçalves, 88 — 1º andar.

TERRENO A' VENDA
Vende-se um otimo terreno á rua S. Salvador, transversal á rua da Hora, no Espinheiro. Trata-se na rua Riachuelo n. 756. Preço vantajoso.

URGENTE
Senhor estrangeiro deseja alugar um quarto sem moveis em casa de familia, num arrabalde, logar tranquillo, prefere como unico inquilino, possivelmente independente e com café de manhã. Cartas a "Socego" nesta folha.

O ARMAZEM MARINHEIRO
E' casa especialista em vinhos
Rua do Rangel n. 179

PRACISTA
Precisa-se de um que conheça bem a clientela. Resposta, por carta de proprio punho, com referencias, para XXX, ao cuidado deste jornal.

Os anuncios nesta seção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

Teatro Santa Isabel

Solenizando o 55º aniversário da inauguração do atual edificio, realizou-se ante-hontem, no teatro Santa Isabel, uma festa verdadeiramente simpatica, promovida pelo seu diretôr, sr. Samuel Campêlo, tambem conhecido escritôr teatral e propagandista do alevantamento do teatro nacional.

A festa iniciou-se com a protofonia da ópera *Il Guarani*, de Carlos Gomes, seguindo-se-lhe um breve discurso do diretôr do teatro sôbre a possibilidade da manter-se uma companhia pernambucana permanente, e, para fechar a primeira parte, o hino a Pernambuco.

Em continuação foi, pela primeira vez, representada a comédia *Agite-se*, de Samuel Campêlo, pela Companhia *Gente Nossa*.

Agite-se póde enquadrar-se perfeitamente no gênero voudevilêsco, de que é tipico a conhecida "Lagartixa", com os seus quiproquós e tem coisa que lembra o "Eu arranjo tudo".

E' a história dum médico que preconisava a agitação como a melhor cura para as moléstias, método de que resultou sair-lhe tudo ao inverso, inclusive a pêrda da espôsa que fugira com antigo cliente a quem recomendára o "agite-se"...

A peça está bem arranjada e, com alguma lapidação — o 1º ato interessa mais ao espectadôr do que os dois que se lhe seguem — poderá ficar magnifica.

Samuel estudou bem alguns tipos, especialmente um automobilista cuja linguagem e cujas comparações são todas da técnica e da giria automobilistica, tipo a que Luiz Carneiro deu bom desempenho.

Elpidio Camara deu mais uma vez demonstração de sua quêda para o teatro, representando como artista seguro, com toda a naturalidade.

Lélia Verbena, a espôsa do médico, fez trabalho satisfatorio, embora falasse muito baixo.

Lourdes Monteiro regularmente segura do seu papel, apesar de um tanto indecisa no momento critico em que está em julgamento.

Amalia Souza, bôa caricata e Lenita Marques á vontade, como menina sapeca.

Luiz de França é artista velho, do tempo da Companhia infantil, de modo que, entre amadôres, tem naturalmente de destacar-se.

Luiz Maranhão e Renato Santos mais ou menos seguros.

Bom senário no 2º ato. A passagem do Zepelin foi um número.

O teatro estava completamente á cunha — prova evidente da tese de Samuel Campêlo: a possibilidade de mantêr-se aqui uma companhia permanente — *M*.

SUMARIO DA IMPRENSA

REVISTA DA EXPOSIÇÃO — Recebemos hontem, o numero unico da *Revista da Exposição*, que os sr. Nelson Avila e Francisco Albuquerque organizaram para circular no recinto da Exposição.

Impressa em otimo papel, traz na capa uma bela alegoria ao comercio e a industria, trabalho do artista Zuzú.

Do seu sumario destacam-se as colaborações de Souza Barros, Altamiro Cunha, João Duarte Filho, Godofredo Freire, dr. Carlos Belo Filho e outros.

Traz ainda varias fotografias de modernos e monumentais edificios, como o Palacio da Justiça, Faculdade de Medicina, a Maternidade e outros.

MOVIMENTO MARITIMO

O AMFRIED — Aportou, hontem, nesta cidade, vindo de Bremen e escalas o cargueiro alemão *Amfried*.

Atracou ao armazem 5 das Docas, onde deixou grande partida de varios generos.

Saiu hontem mesmo para Santos e escalas.

—

O OSVALDO ARANHA — Fundeou, hontem, em nosso porto, procedente de Porto Alegre e escalas, o cargueiro *Osvaldo Aranha*, da Comercio e Navegação.

Para o nosso comercio conduziu um grande carregamento de varios generos.

Comanda-o o capitão M. Lamkuicha.

—

ANCORADOURO INTERNO — Estão fundeados no ancoradouro os vapores sueco *Cordelia*, descarregando; nacionais *Assú* e *Osvaldo Aranha*, descarregando; e *Specialist*, descarregando; e o transporte de guerra nacional *Belmonte*.

—

PEQUENA CABOTAGEM — Entraram 18 embarcações a vela com procedencia dos diferentes portos do litoral deste Estado e foram despachadas 16.

NATAL E ANO BOM

EM PALMARES

A Sociedade de "Cultura de Palmares" promove este ano o Natal das creanças pobres

O presidente da sociedade, prof. Miguel Jasseli, designou uma comissão de senhoras e senhoritas da elite local, encarregada da coleta de obulos para tão altruistica iniciativa.

A' frente das festividades encontram-se as senhoras Alfredo Gris, Clovis Carvalho, João Gonçalves, Clementino Melo, professora Stela Fulco, senhoritas Diva Gris, Celina e Zézé Borba, Antonieta Falcão, Hilda Silva, Adelina e Carminha Orico, Didima Queiroz e srs. Clovis Carvalho, Enoo Barros, José Acioli, Henesio Cavalcanti, Lelé Correia e outros.

Além da distribuição de prendas ás criancinhas pobres, haverá, no Apolo uma festa de arte e uma matinée dansante infantil.

As festas palmarenses prometem um cunho de originalidade e rara elegancia.

—

EM APIPUCOS

Os festejos de Natal este ano, em Apipucos, vão ser muito animados.

Os auxiliares e operarios da fabrica local tomaram a seu cargo o abrilhantamento da festa, devendo funcionar um animado pastoril e diversas barraquinhas com interessantes prendas; foi contratada tambem uma banda de musica. Haverá farta iluminação e muitos fogos de artificio.

A missa será celebrada pelo revmo. padre dr. Francisco Sales, a 1 hora da madrugada, no pateo junto á fabrica.

Para o dia 25 estão preparados tambem diversos entretenimentos, como sejam: pão de sêbo, quebra panela, etc.

O Cotonificio Oton Bezerra de Mello, S. A., empresa proprietaria da fabrica de Apipucos, vem dando todo o apoio á iniciativa dos seus auxiliares e operarios.

—

O NATAL DOS ALIENADOS

Os medicos e demais funcionarios da Assistencia a Psicopatas e respectivas familias reuniram-se hontem á tarde na Diretoria Geral da referida Assistencia para deliberar sobre o melhor meio de proporcionar aos doentes mentais um natal alegre.

Ficaram constituidas duas comissões centrais compostas: a primeira das exmas. sras. Ulisses Pernambucano, Alcides Codeceira, Arsenio Tavares e senhoritas Anita Pereira da Costa, Helena Campos e Anita Pais Barreto e a segunda dos drs. Adalberto de Cavalcanti, Gildo Neto, Rui do Rego Barros, Samuel Campelo e academicos José Carlos e Estenio de Sá.

Essas comissões se encarregarão de acordo com as religiosas do Hospital de Alienados, de angariar brindes, doces, cigarros, etc., para presentear os doentes na data festiva que se aproxima.

Os corações generosos que quizerem concorrer para essa iniciativa poderão enviar quaesquer donativos em dinheiro ou generos para o Hospital de Alienados ou para a Diretoria Geral á rua da Aurora n. 383, 1º andar.

A CHEGADA DA FRAGATA "D. SEBASTIAN ELCANO"

BUENOS AIRES, 17 — Ultimam-se os preparativos oficiais e particulares para os marinheiros do navio-escola "Sebastian Elcano" da marinha de guerra espanhola, o qual aqui chegará na proxima segunda-feira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Propriedade:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas, Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6630

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para anuncios e sugestões de qualquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do DIARIO DE PERNAMBUCO, pessoalmente ou pelo Fone 6027, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

Ano . . 48$000 Semestre . . . 25$000

INTERIOR
EXTERIOR

(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Ano . . . 75$000 Semestre . . . 40$000

(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Universal):

Ano . . 135$000 Semestre . . . 73$000

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Na téla: A superprodução A noite é nossa. No palco: numeros surpreendentes do notavel bailarino francês Walkir.

PARQUE — Clara Bow em A noiva da Esquadra, da Paramount.

ROIAL — Rival dos maridos, com Betty Tompron, da Universal.

ENCRUZILHADA — Nancy Carroll em O melhor da vida, da Paramount.

POLITEAMA — Billie Dove em Pecadora sem malicia.

S. JOSE' — Gente do amôr, da Paramount, com Winnie Lightnea.

REAL — Nancy Carroll e Gany Cooper em Anjo pecador, da Paramount.

"A NOIVA DA ESQUADRA", DA PARAMOUNT

Clara Bow

O Teatro Parque, a começar de hoje, dará mais um filme de Clara Bow, essa encantadora garota dos cabelos ruivos.

"A Noiva da Esquadra" é o seu filme, aliás o primeiro que ela fez para o cinema falado, e por isso será um grande sucesso esse belissimo trabalho de Clarinha.

Clara Bow, domina, seduz, fascina e a prova é que todos os seus trabalhos são sempre recebidos com manifestações de maior agrado por parte dos recifenses. "A Noiva da Esquadra" não falha á regra e, ainda hoje o leitor poderá certificar-se disso, indo ao Teatro Parque para ve-la nessa divertida comedia da Paramount.

RIVAL DOS MARIDOS, COM MARY DUCAN

O sexo feminino é muito afeto a estudar as suas qualidades; principalmente existe maior intensidade de ciume. Uma mulher nunca se enciumará se o seu apaixonado se tornar amavel, gentil com uma mulher insipida, inexperiente ou mesmo com uma cultura inferior á sua, mas se, porventura, descobre qualidades superiores ás suas então... "entorna-se o caldo", como vulgarmente se diz.

Isto é o que nos mostra Ian Keith, principal figura masculina de "Rival dos Maridos", filme da Universal que o Roial apresentará, a começar de hoje.

REPETIÇAO HOJE DE "AGITE-SE..." NO SANTA ISABEL

Tendo agradado extraordinariamente será repetida hoje, a pedido geral, a linda comedia em 3 atos Agite-se... original de Samuel Campelo a qual foi levada em primeira, quarta-feira, na festa aniversaria do Teatro Santa Isabel.

Nos intervalos haverá canto e musica.

Os socios que não assistiram a primeira representação terão direito a assistir a de hoje com os seus ingressos habituais.

As entradas avulsas serão vendidas a 2$500, havendo abate para estudantes e operarios por 2$000 e crianças 1$500 (selo a cargo do publico).

UMA TABELA DO "GRUPO GENTE NOSSA" SOBRE "AGITE-SE..."

O dr. Samuel Campelo, administrador do Teatro Santa Isabel e autor da comedia "Agite-se..." levada á cena, quarta-feira, na festa aniversaria daquele teatro, pelo "Grupo Gente Nossa" afixou na tabela do Grupo o seguinte:

A festa do Santa Isabel — Estou plenamente satisfeito com o exito da festa aniversaria do Teatro Santa Isabel. E muito contribuiu para o brilho da solenisação o "Grupo Gente Nossa". Deixo aqui os melhores louvores e agradecimentos a todos que tomaram parte no desempenho da minha comedia "Agite-se..."

Os meus modestos artistas compenetraram-se de seus papeis e deram mais uma demonstração publica de como se pode fazer teatro decente em Pernambuco.

Prossigam, assim, para a completa vitoria. Lelia Verbena, Jovelina Soares, Amalia de Souza, Lenita Lopes, Lurdes Monteiro, Carmen Santos, Elpidio Camara, Luiz Maranhão, Luiz de França, Luiz Carneiro, Renato Marques — os interpretes da peça — estão de parabens e podem receber o meu abraço de agradecimento.

Zulla Teixeira merece aplausos pelos numeros de canto que sempre são recebidos com agrado geral da platéa, bem como Gaspar Moura, o nosso pianista. Igualmente, Lourival muito esforçado no ponto.

Isto quanto ao "Grupo Gente Nossa". Aos empregados do teatro louvo tambem, especialmente ao eletricista Samuel Souto de Araujo e ao maquinista José Ferreira da Costa que confecionou o "Zepelin", de tanto efeito.

Meus agradecimentos são, porém, ainda mais expressivos aos que, extranhos ao Grupo, vieram espontaneamente prestar-me o auxilio de seu brilhante concurso á festa do teatro. São eles:

Vicente Cunha, o tenor que todos apreciam, Nelson Ferreira — o regente querido do publico e seus companheiros de orquestra; João Andrade, João Ribeiro e João Figueiredo, violinos; Luiz de Oliveira, violoncelo; Carlos Furreti, baixo; Aubiergio Costa, flauta; João Batista, Clarinete; Adolfo Passos, trombone; Aristides Cabral, piston e João Gama, bateria e, ainda Valdemar de Oliveira e os irmãos Raul e João Valença que ofereceram canções e outros numeros de canto.

A imprensa do Recife foi mais, uma vez, gentilissima comigo e com o "Grupo Gente Nossa", e, do mesmo modo, o publico que encheu completamente o Santa Isabel.

A todos a minha gratidão — (a) Samuel Campêlo."

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria Augusta Ataide de Almeida Lopes, esposa do sr. Ildefonso Lopes, lente da Escola de Engenharia e da Academia de Comercio desta capital; Branca Amaral, esposa do sr. Alberto Amaral, d oalto comercio desta praça; Maria Amelia Bezerra Leite, esposa do sr. A. Bezerra Leite, do comercio desta praça.

As senhorinhas: Alice Gonçalves Fraga, filha do sr. Irineu Fraga; Raquel de Holanda Cavalcanti, filha do sr. Manuel C. de Holanda Cavalcanti, farmaceutico na cidade de Vitoria neste Estado; Maria Carmelinda de Ataide; Maria Correia da Cruz, filha do sr. José C. Correia da Cruz, do comercio desta praça.

Os senhores: Alexandre Braga, do alto comercio desta praça; José Inacio Quaresma, residente no interior do Estado; João Mendes da Silva, auxiliar do comercio; Clovis de Santana, agricultor neste Estado.

neste Estado; Granhem da Costa Ramos; Antonio de Azevedo Filho, antigo comerciante desta praça.

As meninas: Nizalda, filha do sr. Daniel Magalhães; Maria, filha do sr. Sebastião de Souza, do comercio desta praça; Estela, filha, do sr. Manuel O. de Azevedo, auxiliar do comercio.

Os meninos: José Mendes da Costa, filho do sr. Olegario Mendes da Costa, funcionario da "Pernambuco Tramways; Heitor, filho do saudoso sr. A. P. Braga Guimarães; João Uchôa Cavalcanti, filho do sr. João Albuquerque Uchôa Cavalcanti, funcionario da Recebedoria do Estado.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 15 do corrente, á rua dos Pescadores n. 106, nesta cidade, o petiz Nelson, filho do sr. Luiz Gonzaga da Costa Pereira e de sua esposa, d. Alcina da Silva Pereira.

ESPONSAIS

Dr. Virgilio Aragão-Maria de Lurdes Madeira — Acabam de contratar casamento no engenho "Soberano", municipio de Quipapá, o dr. Virgilio Aragão, lente catedratico do Ginasio de Garanhuns, e a prendada senhorita Maria de Lurdes Madeira, dileta filha do sr. João Batista Madeira, adiantado agricultor neste Estado, e de sua esposa d. Ester Barbosa Madeira.

Os jovens noivos têm recebido inumeras felicitações pelo acontecimento.

*

DIVERSAS

Rotari Clube de Recife — Realiza-se hoje pelas 12 horas no Hotel Central o almoço com que o Rotari Clube de Recife homenageia o dr. Samuel A. Leão de Moura, governador do 72º distrito Rotariano, com séde no Brasil.

Para essa reunião, que se pronuncia interessante, pois é a primeira vez que os novos clubes do norte são visitados pela maior autoridade rotariana do distrito, pede a diretoria por nosso intermedio o comparecimento de todos os rotarianos ativos atualmente nesta cidade.

*

Pela passagem de seu aniversario natalicio, a senhorita Maria José Ferreira Gomes, filha do sr. Antonio Ferreira Gomes, comerciante nesta praça recepcionou, hontem, na residencia de seus pais, á rua Fernandes Vieira n. 741, as pessoas de sua amizade oferecendo-lhe um elegante sarau dansante.

*

VIAJANTES

D. Olga Freire — Desde hontem que se encontra nesta cidade, chegada do Rio de Janeiro, onde tem residencia fixa, a sra. d. Olga Freire, esposa do conhecido cirurgião-dentista J. Freire, que por varios anos clinicou no Recife.

D. Olga Freire, que veiu á capital pernambucana em visita a pessoas da sua familia, fez-se acompanhar da senhorita Lólita Freire, sua filha, que cursa com brilhantismo o curso do Instituto Nacional de Musica, na capital do país.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

LIVROS E FOLHETOS

Vida Amorosa e Jornalistica de Mario Hafner — Rubens Vanderlei — Ed. A. Coêlho Branco Fº. — Rio.

O sr. Rubens Vanderlei não escreveu propriamente um romance, mas uma "pochade" de romance. Ha uns flagrantes vivos. Umas cenas movimentadas e bem dialogadas. No fundo, muita superficialidade. O livro está cheio de aventuras galantes, algumas descritas com um forte sabor realista, em que a nota sexual predomina, com visivel intensão de efeito. Enfim esperemos que o a. nos dê algo de mais equilibrado, atentas as qualidades literarias que demonstra.

Idéas Esparsas — Ana Josefina dos Reis — Ed. A. Coêlho Branco Fº. — Rio.

Artigos esparsos aparecidos na imprensa do Rio. A sra. Ana Reis diz que "mais do que méro adorno deve ser a mulher nas diversas apresentações", porque no seu entender "a mulher é a base da sociedade". E termina com um apêlo para que "o bravo Juarez Tavora se levante e exclame: a mulher tem parte distinta nos destinos do Brasil". A a. conclue dizendo que "a mulher tem o dever de ingressar na vida da politica". O que são sem duvida idéas muito respeitaveis...

LIVROS NOVOS DA COLEÇÃO "PARA TODOS"

Para os que vêm acompanhando — e não serão poucos — as peripecias do Pimpinela Escarlate, atravez das excelentes edições da Companhia Nacional Editora, de São Paulo, a noticia de que mais um volume dessa série apareceu é de alvorotar.

Porque em verdade as obras da Baronêsa de Orczy são das que empolgam e atraem de uma fórma irresistivel. A sua creação desse inglês cavalheiroso, ousado, generoso, sir Percy Blakeney conquista a simpatia dos leitores e não se póde mais deixar de ter interesse vivo por tudo quanto ele faz para salvar da guilhotina as vitimas da revolução francêsa.

O novo volume publicado é o *Novas aventuras do Pimpinela Escarlate*, numa tradução bem cuidada do escritor Mario Sete.

Apareceram tambem na mesma coleção "Para Todos" os romances: *O Milhão Perdido* e *Gabinete n. 13* de Edgard Wallace; *Divina Dama*, de Barrington, *O Sheik*, de Hull, e *Beau Geste*, de Wren, obras cheias de lances magnificos e algumas já conhecidas no cinema.

Agradecemos os exemplares que o festejado romancista pernambucano Mario Sete nos enviou em nome da Editora.

Administração Publica

TESOURO DO ESTADO

Saldo de hontem	19:174$950
Receita de hoje	122:316$100
	141:491$050
Despesa de hoje	90:109$650
Saldo para amanhã	51:381$400

DEBILIDADE, ANEMIA, AO BEBÉ ROUBA A ALEGRIA. TIRA O VIÇO JUVENIL. QUER VE-LO FORTE, CONTENTE? DÊ-LHE O REMEDIO EXCELENTE DÊ-LHE O TONICO INFANTIL

LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO. LN RIO.

CONFECCIONADA COM OS MAIORES SACRIFICIOS, RESPEITANDO INTEGRALMENTE A VERDADE HISTORICA, RAOUL WALSH, O REALIZADOR DE

A GRANDE JORNADA

revelou aos olhos do mundo a mais bella proeza levada á tela sonora para maior grandeza, do cinema moderno

JOHN WAYNE, MARGUERITTE CHURCHILL, TULLY MARSHALL, DAVID ROLLINS, TYRONNE POWER e EL BRENDEL

30.000 EXTRAS

93 ARTISTAS 725 INDIOS

O maior espectaculo da actualidade!

FOX MOVIETONE

A' COMEÇAR DE SEGUNDA-FEIRA, NO

MODERNO

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os filmes fallado e sonoro systema "Vitaphone" e "Movietone", e "Movietone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Byngton & Cia. — Rua João Pessôa

PROGRAMMA PARA HOJE — Somente um dia

A PARAMOUNT apresenta NANCY CARROLL em

O MELHOR DA VIDA

Um film falado e musicado da PARAMOUNT Sonóro

A COMEÇAR DE SABBADO — CHARLES FARRELL — em

LILIOM

Grandiosa producção da FOX-MOVIETONE

TERÇA-FEIRA — Somente um dia

O CÃO DE BASKERVILLE

Aventuras de SCHERLOCK HOLMES — Grande producção da URANIA — Film musicado e synchronizado

— BREVEMENTE —

MANEQUINS E MILIONARIOS

Com IRENE RICH e H. B. WARNER — FOX-MOVIETONE

Decreto da Defesa do Assucar

A Sociedade dos Usineiros de Pernambuco

convida aos associados e demais usineiros do Estado para a reunião que realizará no dia 18 do corrente, ás quatorze horas, na séde social — Avenida Marquez de Olinda, 58 — 2.º andar — afim de deliberar sobre o Decreto n. 20.761 que institue o imposto de 3$000 por sacco contra o assucar produzido por usineiro. Em vista da relevancia do assumpto pede-se o comparecimento de todos.

A Directoria.

PARQUE

MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

Installações sonóras da WESTERN ELECTRIC

Soirée ás 18 ¾ — 20 ¾ HOJE - Soirée ás 18 ¾-20 ¾

A NOIVA — DA — ESQUADRA

Uma deliciosa comedia da PARAMOUNT, toda cantada e falada

— Um dos melhores trabalho de CLARINHA

Complemento: PARAMOUNT SOUND NEWS, e o short TERTULIA RUSSIA MUSICAL

— SEGUNDA-FEIRA —

RUTH CHATTERTON — e — PAUL LUKAS — em —

O DIREITO DE AMAR

Uma estupenda interpretação de personagens duplas pelas suas perfeitas atrizes da tela

Producção PARAMOUNT

— DEPOIS —

WALLACE BEERY
JOHN MACK BROWN
KAY JOHNSON

— em —

O VINGADOR

METRO-GOLDWYN-MAYER

— AHI VEM! —

JOAN CRAWFORD — em —

QUANDO O MUNDO DANSA

METRO-GOLDWYN-MAYER

MAURICE CHEVALIER - em - INNOCENTES DE PARIS

MODERNO

Matinée: ás 14 ½
Soirée: 18 ¾—20 ¾

NA TELA: HOJE NO PALCO

Charlotte Anders — e — Hans Albers — em —

A NOITE É NOSSA

Producção falada e cantada em allemão e italiano

O romance das mulheres de hoje, das conquistas leves e faceis

PROGRAMMA SERRADOR

Iniciará o programma o magnifico film sonoro e colorido

Canções da Hespanha

WALKYR

Bailarino francez

Silhuetas choreographicas Visões de arte. Transformações Grande successo do "Olympia" e do 'Casino' de Pari.

Programma:

I — MARCHE NUPTIALE — Orchestra.
II — DANSE CAMBODGIENNE — Walkyr.
III — GAVOTTE DES VERS LUISANTS — Orchestra.
IV — MAZURKA DE COPPELIA — Walkyr.
V — HINDUSTAN — Orchestra.
VI — VALSE DE COPPELLIA — Walkyr.

Orchestra sob a regencia do maestro Raul Moraes

Piano "Brasil", cedido gentilmente pela CASA PRATT

A GRANDE JORNADA — A' COMEÇAR DE SEGUNDA-FEIRA — Grande producção FOX-MOVIETONE — Churchill, El Brendel John Wayne, Marguerite

ROYAL

Matinée ás 13 e ½ horas
Soirée ás 18 e ½ horas

HOJE

Sessões continuas
Ingresso: 2$500

A UNIVERSAL apresenta

BETTY COMPSON
MARY DUNCAN
IAN KEITH
JEANETTE LOFF
— em —
RIVAL — DOS — MARIDOS

Complemento: AVENTURAS NO ALASKA — desenho sonóro

SEGUNDA-FEIRA — Um film da UNIVERSAL

GAROTA REBELDE

CONRAD NAGEL — SIDNEY FOX — BETTE DAVIS

— NOS DIAS 23 e 24 —

ADOLPHE MENJOU — em —

TENTAÇÃO DE LUXO

Com CONSTANCE BENNETT — ANITA PAGE ROBERT MONTGOMERY

Um film elegantissimo da METRO-GOLDWYN-MAYER

A COMEÇAR DE 1.º DE JANEIRO DE 1932

SESSÕES PASSA TEMPO

INGRESSO PARA ADULTOS 2$200 — CRIANÇAS 1$100

O "DIARIO" das Creanças

Conçursos Zezito

CONCURSO N. 8

Foi procedido hontem ao sorteio entre os que acertaram o Concurso Zezito n. 8.

Findo o sorteio, foram contemplados os concurrentes: Helena Martins, José Notario e Antonieta Bastos.

CONCURSO N. 9

Solução: No Punho.

Concorreram as seguintes crianças: Maria T. de Moura, Ivo Soares Falcão, José Durval Rabelo, Roberto Almeida, Zezito Pedrosa, Maria Teresa Nogueira, João Moreira, Onesino P. Chagas, Ciro Nogueira, Suzana Nogueira, Uilson Melo Rego, Alcides Pena, Elisa Medicis, Helena Martins, Argemira Moreira Reis, Fabio Costa, Antonino Soares, Augusto Lima, Dulce Miranda, Maria Lucia Carvalho, José Pedro Ramos, Carlos Pires e Acelia Reis.

Acertaram: Argemira Moreira Reis, Elisa Medicis, Helena Martins, Dulce Miranda, Fabio Costa, João Moreira, Roberto Almeida, José Durval Rabelo, Maria T. de Moura, Alcides Pena e Augusto Lima.

Na proxima quarta-feira, 23, será procedido o sorteio para distribuição de premios.

CONCURSO N. 10

Para esse concurso ainda recebemos solução até a quarta-feira, 23 do corrente.

CONCURSO N. 11

O que é que quando entra em casa, põe logo a cabeça de fóra?

As soluções deverão ser endereçadas ao "Diario das Crianças", acompanhados do respectivo coupon, dentro do praso de 15 dias.

O "DIARIO" DAS CRIANÇAS

CONCURSO ZEZITO

N.º 10

NOME ....

ENDEREÇO ....

....

IDADE ....

Conto Infantil

Hontem a lua surgiu com uma fisionomia bregeira. E' que, apesar de lua, tamvem vive sob intimas emoções, que se refletem na sua face luminosa.

A's vezes, se mostra tão triste! Nesses momentos, parece que ela desliza mais vagarosamente no céo azul, soluçando, como quem sofre, entre as nuvens brancas e piedosas, que lhe enxugam as lagrimas invisiveis.

Em outras ocasiões, mostra-se de aspecto carregado e sombrio, denunciando côleras quasi humanas. E as nuvens, que tão bem a conhecem, fogem dos seus raios lividos.

Mas, nas suas grandes noites de alegria, a lua explende no céo, glorioso e risonha. E o seu luminoso sorriso desce á terra, docemente, como bençãos e caricias de luar. Sómente as estrelas, invejosas, não gostam desses noites. Por isso, quasi sempre desmaiam, ou fogem...

Hoje, porém, brincava no semblante da lua um sorriso bregeiro. Avistando-a, uma nuvem correu logo ao seu encontro, curiosa como todas as nuvens, que são mulheres... Seguiram-n'a outras nuvens e muitas estrelas. E a lua, não menos feminil e palradora, confidenciou:

— "Acabo de assistir, passada lá na terra, a uma cena cheia de inocencia e ingenuidade...

— Inocencia e ingenuidade na terra?! — indagaram, incredulas, as nuvens e as estrelas.

— Sim (continuou a lua), na terra! Vêdes aquelas duas casinhas, humildes e pequeninas, que os meus raios alvejam, já, ao longe, junto ao bosque? E, entre ambas, sobre o galho maior daquele vetusto carvalho, uma cegonha cismarenta?

Pois ali, sentada sobre a relva, entre as flôres que a mão de Deus espalhou ao rédor, uma linda criança fitava a cegonha, ereta e imovel. Estava tão absorvida nessa contemplação, que nem deu pela presença de um rapazito, vindo de uma das casas. Sobresaltou-se, quando lhe escutou a indagação:

— Em que pensa, maninha?

Voltando para ele os olhos negros e profundos, respondeu:

— Vês a cegonha? A visinha contou-me que ela nos vai trazer, ainda hoje, outro lindo irmãosinho. Quero vê-lo chegar.

— Oh! minha irmã, a cegonha não traz coisa nenhuma! A visinha tambem me contou essa historia; mas, quando o fazia notei que piscava os olhos e sorria para o marido...

— Então, de onde vêm as criancinhas? — indagou a menina, intrigada.

E o petiz, impertigando-se, sentenciou:

Do céo, trazidas por São Pedro, sob uma capa muito grande. Por isso ninguem as vê, quando chegam. Entram pela chiminé, num cestosinho florido e atado de fitas. Entram quietinhas, adormecidas; mas choram, gritam muito, desde que a mãesinha as retira do leito e expõe á luz do lampeão"...

A narração, neste ponto, foi interrompida pelo casquinar malicioso das nuvens. E duas pequeninas estrelas, entreolhando-se, luciliaram com cintillações de purpura, em ruboros de donzela...

A lua sorriu, brejeira, e continuou:

— "As duas crianças, de subito, foram sobresaltadas pelo farfalhar do arvoredo. Ergueram os olhinhos, anciosos: — a cegonha continuava, imovel e cismarenta, sobre o galho maior.

— Foi São Pedro que chegou! — exclamou o menino.

Ato continuo, assomando á porta da casinha humilde, chamou-se o pai:

— Meus filhos, a cegonha acaba de vos trazer mais um irmãosinho!

Fitaram-se os dois petizes, entre duvidosos e alegres. E' que eles haviam montado guarda á cegonha malancolica...

Animados, entretanto, pela esperança da intervenção de São Pedro, precipitaram-se para a casinha branca, de cujo interior vinha, entre nuvens perfumadas de alfazema, o chôro forte de um recemnascido, que se afirmava para o sofrimento e para a vida"...

A ambição e o trabalho

Em certo logar cujo nome me não vem agora á memoria, viveram noutros tempos dois mancebos, orfãos por desgraça sua, e por sua bôa estrela não de todo mal acomodados.

De seus pais herdaram algumas geiras de terra e um velho casarão, que contava talvez mais de dois seculos de existencia, onde viviam os dois irmãos do nosso conto.

O mais velho deles poderia ter seus vinte e um anos, o outro contava escassamente desenove.

Se bem que parecidissimos de rosto, não podia encontrar-se maior diferença de carateres e de inclinações.

Angelo, — assim se chamava o maior — era o perfeito tipo do camponio feliz. A estrela dalva surpreendia-o já agarrado ás ferramentas da lavoura e ao pôr do sol entrava no povoado com tal placidez nalma que lhe assomava ao rosto um sorriso de satisfação. Ia para a sua faina a cantar, pensando qual seria o trabalho daquele dia; e a cantar voltava, com o regosijo de quem cumpriu o seu dever. Chamavam-lhe Angelo, o Alegre.

Seu irmão Antonio era, pelo contrario, um rapaz doentio e tristonho que, cabisbaixo e meditabundo, como que acabrunhado por secretos pesares, passava as noites á vela, fechado no seu quarto, rodeado de retortas, alambiques e demais aparelhos de quimica, que davam á sala um aspecto de laboratorio ou gabinete de feitigaria.

O seu rosto palido, desolado e triste havia-lhe valido a alcunha de Taciturno.

Na aldeia começou a ser voz corrente que Antonio se dedicava ás artes magicas e que do seu quarto saiam ruidos tenebrosos capazes de pôr mêdo ao peito mais afoito.

Que se passava então com o pobre moço? Vaia sabê-lo.

Pouco tempo depois de lhe morrerem os pais, liquidou a sua herança e começou a viajar por longinquos paizes em busca dalgo que ele proprio não era capaz de dizer.

Aconteceu-lhe então que, estando na capital da Persia, se abeirou dele um velho de longas barbas e lhe perguntou o que fazia por ali.

— Senhor — respondeu o rapaz, — ando á procura da felicidade.

— E sabes tu em que consiste a felicidade?

— Para mim, em ter muitas riquezas.

— Se não é mais do que isso, podes voltar para a tua terra. Toma esta receita; executa letra por letra o que lá está escrito, e serás tão rico quanto quiseras. Oxalá que chegues a ser feliz!

Este no mesmo instante pôs-se a caminho da sua aldeia, carregado com uma porção de drogas das que empregava quem se dedica á quimica.

A receita estava dentro dum subscrito lacrado que dizia:

"Não abras antes do dia 21 de março".

E até esse dia Antonio passou indiziveis angustias, ansioso por conhecer a ambicionada formula para ser rico.

Por fim, chegou o momento tão desejado e o nosso homem leu sofregamente a receita, duas, tres, cem vezes. Tratava-se do modo de fabricar o ouro e eram dados todos os pormenores.

Antonio comprou os ingredientes necessarios, acendeu o forno, pôs ao fôgo um cadinho e esperou com impaciencia o resultado.

Palpitava-lhe o coração com violencia. Depois, durante alguns minutos, apoderou-se dele um inexplicavel adormecimento dos sentidos e sonhou que, numa chuva miudinha, lhe caiam sobre a fronte todas as suas belas ilusões.

Via por toda a banda montões de metal dourado, que serviam de leito a um rio de perolas e brilhantes; uma verdadeira paisagem de ouro, com suas arvores, casas e palacios dourados, tudo, emfim, quanto póde imaginar a exaltada fantasia do mais fervoroso admirador deste metal.

Em breve começaram a sair do fundo do cadinho uns espessos vapores, que se condensaram e tomaram por fim a figura humana, mas vaga e fosforescente, como se fosse formada por milhares de pirilampos.

A aparição saudou Antonio com um sorriso e disse-lhe:

— Aqui me tens: sou o fosforo; o mundo precisa de mim, e sou mais util do que o que tu imaginas. Tira-me daqui, leva-me para onde me conheçam e far-te-ei rico.

Mas Antonio, obcecado pela sua ilusão não quis atendê-lo.

— Não é a ti que procuro, mas ao ouro. Vai-te e deixa-me em paz.

E a visão desfez-se pouco a pouco, lançando um olhar triste, muito triste, ao moço.

Antonio avivou o forno, deitou novos ingredientes no cadinho e esperou.

Dentro em pouco tempo novos vapores brotaram em cachões. A casa encheu-se duma fumaceira espessa, que tornava dificil a respiração. Ao cabo duns minutos, aquele fumo foi-se concentrando e tomou a forma dum rapaz novo.

— Aqui me tens, e felicito-te por me teres descoberto.

— Mas quem és tu? perguntou Antonio.

— Sou o amoniaco: o que dá vida ás plantas, o que dá á rosa o perfume e á violeta as côres; o que faz crescer a verdura que atapeta os prados e acumula de loiros grãos as recheiadas espigas. Tira-me do cadinho e serás rico. Apresenta-me ao mundo e far-te-ei millionario.

— Ora! — disse Antonio — quem eu procuro é o ouro não é a ti. Podes ir-te quando quiseres.

A figura do jovem sorriu como quem duvida, e desvaneceu-se como o fosforo.

Depois do amoniaco apresentou-se a polvora no meio duma fogueira terrivel. Em vão enumerou os beneficios que podia trazer á humanidade: "Comigo, poderás fazer em pedaços os mais duros penêdos e abrir caminhos atraves das montanhas e procurar nelas os jasigos de metais".

— Nada! Nada! Põe-se daqui para fóra! — gritava Antonio. — O que eu busco é o ouro.

Ouviu-se logo um ruido sêco, saltou uma porção de faiscas e apresentou-se a eletricidade: Era esta uma donzela que pela sua estranhêsa merecia um detido exame. Os seus olhos pareciam dois sóes, tão luminoso era o seu brilho; as palavras partiam-lhe dos labios marcando no ar um zig-zag de luz; os ouvidos estavam escondidos por telefonios e os braços denotavam uma força prodigiosa.

— Sou amiga do homem — disse em estilo telegrafico. — Sou força, luz, calor, tudo. Aplica-me beneficio, humanidade.

— Vai-te com a musica a outra parte! — disse Antonio, arremedando a maneira de falar da eletricidade.

E esta, como os outros, dissipou-se.

— Onde estará o ouro! — exclamou Antonio com um acento angustiado.

— Aqui! — disse uma vóz; e saiu um fumo amarelento que se transformou num velho narigudo que parecia arrancado duma onça de ouro.

— Até que emfim, que te encontro! bradou o rapaz cheio de alegria. — Era a ti que procurava; já te não separarás mais de mim.

— Emquanto me não despedires não te deixarei.

E o velho dourado sentou-se numa cadeira; esta transformou-se logo numa poltrona de ouro massiço.

— Converte em ouro tudo o que eu te disser — disse Antonio, pensando na agradavel surpresa que ia fazer a seu irmão.

E ás duas por tres transformaram-se em ouro todos os objetos da habitação e até as proprias paredes. Antonio estava radiante.

No dia seguinte toda a aldeia sabia que aquele rapaz tinha artes de transmudar em ouro tudo o que quizesse e aquillo então foi uma verdadeira peregrinação.

De todos os lados acudiam os visinhos á casa do rapaz para que ele lhes fizesse onças das moedas de cobre; e houve mesmo quem lhe levasse caçarolas, pucaros e até gato da casa para o vender a peso logo que estivesse metalisado.

Só Angelo, o Alegre, não seguiu aquela corrente de avarêsa e nada de seu quis converter em ouro, continuando a cultivar as suas terras como sempre.

Por fim, não ficou na povoação nada que não fosse de ouro; até o sóle e a herva dos campos.

E então veio uma crise terrivel. Tudo era ouro; mas as terras não davam colheita e o trigo consumiu-se como os demais viveres; de sorte que todos começaram a arrepender-se da sua avarêsa.

— Ai — exclamavam — quem nos déra os nossos rebanhos de carne. Agora comiamos as ovelhas.

— Meus ricos chouriços — outro. São de ouro e ninguem lhes mete dente.

Como até os sôcos eram de ouro, e pesavam muito, ninguem podia ir ás povoações visinhas comprar o necessario para a vida e assim se aproximou o momento em que todos iam morrer de fome.

Por fim, chegaram as coisas a um extremo tal que a aldeia em peso se amotinou e quiz matar o infeliz Antonio, causa de todas as desgraças.

Então este pensou naquelas creaturas que se lhe tinham oferecido para amenisar a vida e beneficiar a humanidade, e a quem ele tinha escurraçado com tamanho despreso.

Lembrou-se de seu irmão, a unica pessôa de toda a aldeia que não quizera aproveitar-se daquela chuva de ouro e invejou-lhe a tranquilidade e aquele seu são e puro contentamento. Chorou como choram os que se arrependem e as lagrimas voaram vaporisadas para o céu, onde imploravam o perdão de Antonio.

Concedeu-lhe Deus em sua infinita misericordia, e num instante, reverdeceram os campos e os talos do trigo curvaram-se ao peso dos magótes de espigas, e tudo voltou ao seu estado primitivo.

Além disso, a eletricidade estendeu os seus fios instalando o telegrafo, o telefonio e a luz em toda aquela região, e difundiu por todos os lados a animação e vida.

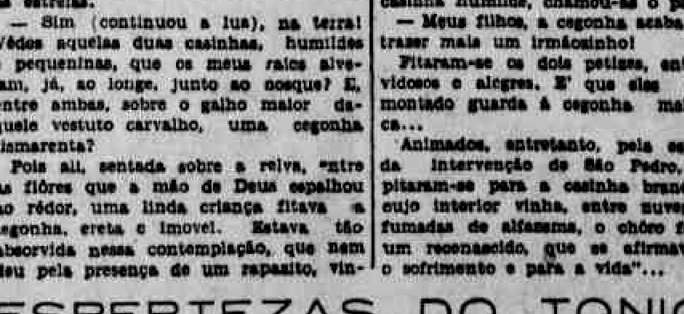
O amoniaco infiltrou-se na terra, dando ás plantas um formoso viço, antecipando mesmo o regresso da primavéra.

E o fosforo, emquanto se convertia em lumes, medicamentos e outras tantas coisas utilissimas ao homem, atirou-se ao nariz do ouro, e abrasou-o de tal maneira que o velhote dourado corria que o levava a brêca, dando gritos e jurando não tornar a fazer mal aos homens.

Entretanto, Angelo o Alegre disia a seu irmão carinhosamente:

"Não busques desvairado a felicidade nas riquezas. Porque a unica riqueza que póde trazer-te a felicidade na terra é a que encontrares pela tua virtude e pelo teu trabalho".

ESPERTEZAS DO TONICO

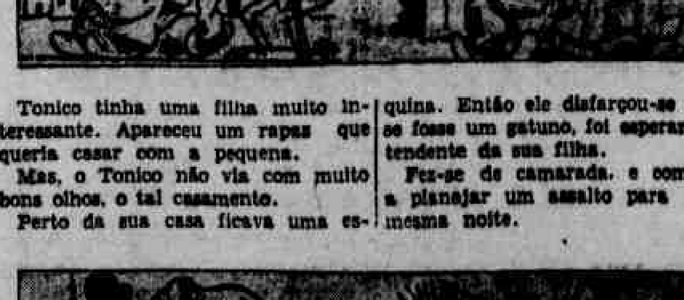


Tonico tinha uma filha muito interessante. Appareceu um rapaz que queria casar com a pequena.

Mas, o Tonico não via com muito bons olhos, o tal casamento.

Perto da sua casa ficava uma esquina. Então ele disfarçou-se e como se fosse um gatuno, foi esperar o pretendente da sua filha.

Fez-se de camarada, e começaram a planajar um assalto para aquela mesma noite.



Mas, o Tonico não era nenhum tolo. Ele já avisara o guarda lá da esquina, de maneira que num belo momento cáe o guarda sobre o rapaz e... zás...

Terminou assim o belo casamento da filha do Tonico. O noivo na cadeia e o pae contente com a sua esperteza.

Ensino secundario

OS EXAMES DE ALUNOS DOS INSTITUTOS QUE NÃO ESTEJAM SOB INSPEÇÃO

O sr. Ministro da Educação e Saude Publica aprovou em data de 22 do corrente, as seguintes instrucções organisadas pelo Departamento Nacional do Ensino, relativos aos exames dos alunos do curso secundario dos institutos que não estejam sob inspeção:

"I — Nos termos do art. 79 do dec. 19.890, a inscripções para os exames de que trata o mesmo artigo, serão abertas de 22 a 30 do corrente mez, no Colegio Pedro II e nos institutos sob inspeção mantidos pelos governos estadoaes.

II — O requerimento de inscripção será instruido com os seguintes documentos:

a) certidão de aprovação no exame da serie anterior, no Colegio Pedro II ou instituto equiparado ou que tenha obtido juntas examinadoras nomeadas pelo Departamento Nacional do Ensino quando se tratar de inscripção de exame na 1.ª serie;

b) certidão de aprovação nas materias da serie anterior, no Colegio Pedro II ou instituto equiparado ou que tenha obtido juntas examinadoras nomeadas pelo Departamento Nacional do Ensino, quando se tratar de inscripção em exames de outras series;

c) recibo de pagamento da taxa de inscripção;

d) prova de identidade do requerente feita pela fotografia do mesmo, apensa ao respectivo requerimento.

III — Os documentos a que se referem as letras a) e b) deverão trazer as firmas das autoridades que os subscrevem devidamente reconhecidas.

IV — O requerimento, que deverá ser selado com uma estampilha de dois mil réis, inutilizada pelo requerente ou seu responsavel, será dirigido ao diretor do Colegio Pedro II ou ao inspetor dos institutos onde o candidato pretenda submeter-se a exame.

V — A taxa de exame será de 3$500 para cada uma das provas escrita, oral ou pratico-oral.

VI — Os exames realizar-se-ão em Janeiro, e constarão de prova escrita, prova oral ou pratico oral, conforme a natureza da disciplina.

VII — O processo de exames será o estabelecido no decreto 19.890, para a primeira serie, e para as demais o estabelecido na legislação anterior (art. 83), exceto quanto ao exame de matematica da segunda e terceira serie que deverá obedecer o programa expedido pelo Ministerio da Educação e Saude Publica no corrente ano.

VIII — Nenhum candidato poderá inscrever-se simultaneamente em mais de um estabelecimento de ensino.

IX — Os infratores da disposição anterior serão punidos com as penalidades prescritas no § 3º do decreto 19.890.

X — Em caso algum será permitida a inscripção em mais de uma serie do curso secundario.

XI — O processo de julgamento de exames será o estabelecido no art. 30 do dec. 19.890, considerando-se aprovado na ultima serie ou promovido á serie seguinte o aluno que obtiver:

a) nota igual ou superior a 3 em cada disciplina;

b) media igual ou superior a 5 no conjunto das disciplinas da serie.

XII — As bancas examinadoras serão as mesmas que tiverem servido nos exames para os alunos regularmente matriculados nos institutos (Colegio Pedro II ou estabelecimentos equiparados).

XIII — Nos institutos equiparados todo o processo de xames será feito sob a fiscalisação do respectivo inspetor que terá as mesmas atribuições que lhe competem quanto aos exames dos alunos matriculados no estabelecimento.

XIV — O candidato que faltar por justo impedimento, devidamente provado, terá a criterio do inspetor, direito á segunda "chamada."

SOLICITADAS

Luisa Beltrão Castelo Branco
e
Dr. Lourenço Castelo Branco,
participam aos seus parentes e amigos o seu casamento, realisado no dia 24 de Novembro.

Rua Conde da Bôa-Vista, 1206. — Recife.

AGRADECIMENTO

Viuva José Ferreira Lopes, filhos e genros; Sebastião Muniz do Amaral e familia; Romeu de Araujo Mélo, Maria Chaves de Araujo Mélo e familia; cumprem o doloroso dever de agradecer aos parentes e amigos que, por cartas, cartões e telegramas, manifestaram o seu pezar pelo falecimento de sua inesquecivel mãi, sogra e avó, — Maria Precila de Araujo Mélo, — tambem áquêles que compareceram ás missas de setimo dia que, por sua alma, foram celebradas no Convento do Carmo.

Avisos e Editais

A' GL:. DO SUP:. ARCH:. DO UNIV:.

BEN:. AUG:. E SUBL:. LOJ:. CAP:. "SEIS DE MARÇO DE 1817"

De ord:. do Resp:. Ir:. Ven:. tenho a honra de convidar as LLj:. do Or:. MMaç:. RReg:., e aos OObr:. do Quad:. para assistirem a Sess:. Mag:. de Inic:., que esta Off:. realisa na proxima segunda feira 21 do corrente, no Temp:. da rua Formosa, pelas 19 horas.

Secr:. 18 de Dezembro de 1931 E:. V:.

MAHOMET 18°.
SEC:.

CLUB SPORTIVO ALMIRANTE BARROZO

ASSEMBLE'A GERAL
(1.ª Convocação)

Para eleger a directoria que regerá os destinos do Club, no proximo anno, são convidados todos os associados a comparecer em nossa séde social, domingo, 20 do corrente ás 10 horas.

ARNALDO REGADAS
1.º Secretario

UNIÃO DOS VIAJANTES DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL

De accôrdo com o que preceitúa o Artigo 31.º dos nossos Estatutos, são convidados todos os Socios desta Sociedade, quites com os Cofres sociaes, para a Assembléa Geral ordinaria, a realisar-se no dia 25 de Dezembro corrente, pelas 14 horas, na séde, á rua Joaquim Tavora, 85, 2.º andar, na qual se procederá a eleição da Directoria que terá de reger os destinos da mesma Sociedade, durante o anno de 1932.

Tratando-se de um assumpto de magna importancia para a vida de n| Sociedade, o Sr. Presidente em exercicio encarece o comparecimento de todos os Socios presentes nesta capital, podendo representarem-se por cartas, telegrammas ou procurações os que se acharem ausentes.

Recife, 14 de Dezembro de 1931.

(a) Joaquim Alexandrino — 1.º Secretario

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

ASSEMBLE'A GERAL

De Acordo com o artigo 39 dos Estatutos deste Gabinete, convidam-se os socios electivos para uma reunião de Assembléa Geral, afim de se proceder a eleição dos corpos administrativos para o exercicio de 1932, no dia 20 do corrente ás 9 horas da manhã.

Encarece-se o comparecimento de todos os socios no goso dos seus direitos.

1.º Secretario de Assembléa
JOSE' FERREIRA CARVALHO

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

ASSEMBLE'A GERAL

São convidados os socios, no goso de seus direitos, para a sessão de Assembléa Geral, ordinaria, que se realizará no dia 21 do corrente mez, ás 20 horas, na séde social, em segunda convocação, afim de ser procedida a eleição da nova directoria e tratar-se de outros assumptos de interesse do Clube.

Recife 18 de Dezembro de 1931.

LUIZ MACHADO DIAS
1.º Secretario

AO COMMERCIO E AOS NOSSOS CLIENTES

Scientificamos que os Snrs. Heitor de Almeida Guimarães e Luiz Rigaut deixaram de ser auxiliares de nossa firma desde o dia 9 do corrente.

Elysio Pinto de Figueirêdo
por Alves Fernandes Irmãos.
Recife, 10 de Dezembro de 1931.

AO COMMERCIO E AOS NOSSOS CLIENTES

Avisamos que deixou de ser auxiliar de nossa casa comercial, desde o dia 9 do corrente, o Snr. Edivaldo de Almeida Guimarãis.

Elysio Pinto de Figueirêdo

por Alves Fernandes Irmãos.
Recife, 14 de Dezembro de 1931.

Cury

DIVERSOS

CASA PARTICULAR

Precisa cavalheiro estrangeiro, nas imediações da Av. Cabugá ou Faculdade de Direito.

Escrever dando condições a este jornal P. S.

RIFA DE UM BINOCULO

Abel Morães avisa ter transferido, por motivo de força maior, a rifa com o titulo acima, para o dia 15 de janeiro proximo.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

500 CONTOS DE REIS por 60$000 em um sorteio
EM 19 DE DEZEMBRO DE 1931

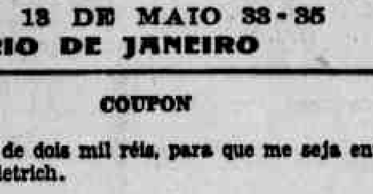
Bilhetes á venda Rua da Imperatriz-168
AGENCIA GERAL

Compre logo o seu bilhete pois existem poucos bilhetes!!!
Approveitem a sorte !!!

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS Antigas ou Recentes e suas complicações



Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"
NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO
Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

Quem quer um retrato de Marlene Dietrich?

Da bellissima cabeça de Marlene Dietrich, a famosa estrela da Paramount, que foi publicada na edição n. 43 do O CRUZEIRO, e de que o mesmo fez uma tiragem especial, restam ainda alguns poucos exemplares.

O CRUZEIRO, no desejo de proporcionar aos admiradores da grande artista de "Marrocos" e "Deshonrada", o retrato perfeito do seu idolo, remeterá áquelles que o pedirem essa luxuosa reproducção, impressa em três côres, luxuosamente trabalhada e em condições de ser posta em moldura. E' uma oportunidade admiravel para os adoradores da "vampiro" famosa — que são todos os que se interessam pelo cinema — cheguem a possuir um belo retrato de Marlene Dietrich.

Os candidatos á posse do retrato não precisam senão encher o coupon abaixo publicado, remettendo-o juntamente com dois mil réis (2$000) em dinheiro ou sellos postaes, ao endereço abaixo exarado, adeantando que os 2$000 cobrados destinam-se ao pagamento da embalagem e do registo postal:

A' GERENCIA DO O CRUZEIRO
RUA 13 DE MAIO 33-35
RIO DE JANEIRO

COUPON

Remeto a quantia de dois mil réis, para que me seja enviado um retrato de Marlene Dietrich.

NOME ....

RUA e NUMERO ....

CIDADE .... ESTADO ....
(escrever legivelmente)

QUEBRADURA!

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA

CINTO LUVA (invisivel)

O cinto Electro-Orthopedico, do Prof. Lazzarini, é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido ELASTICO, leve, invisivel, e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo.

O unico cinto de tecido Elastico que obteve Privilegio de invenção, com patente n. 15.109 e tambem o unico premiado com Medalha de Ouro e Diploma de Honra na ultima Exposição do Centenario do Brasil.

Aberto das 9 ás 12 e das 2 ás 6
Recife — Hotel do Parque quarto n. 7
até o dia 25 de Dezembro
VISITAS GRATUITAS

Curso o vosso estomago e rins doentes

Cintas Post-Operação de Laparatomia, Appendicite, cinta para Ptosi cahida, rins moveis, cinto umbellical, ventre cahido, etc. Cintos electricos para dôres rheumaticas, anemia, debilidade nervosa e neurasthenia.

Cinta de ventre cahido para senhora

MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS

Não se deixem illudir!... GAZOSAS?...

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do sangue

Curso de Mathematica de Engenheiro Civil

BANDEIRA DE MELLO

Aulas theoricas e praticas de Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria

Vestibular de Engenharia

RUA DA ALEGRIA, 133

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou fraqueza pulmonar ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, á rua da Gloria 9. — S. Paulo.

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brasil sacava hontem com as taxas seguintes para as pequenas remessas particulares:

	90 dias	a/v
Libra	53$426	54$661
Franco	—	631
Florim	—	1.440
Marco	—	3$820

Suisso	—	3$460
Franco belga (ouro)	—	3$280
Lira	—	$830
Franco Suisso	—	3$190
Dolar	—	15$900

Para deposito foram mantidas seguintes taxas:

Libra	—	47$775
Franco	—	$466

Marco	—	3$903
Lira	—	$837
Escudo	—	$434
Peseta	—	1$112
Montevidéo	—	4$083
B. Aires	—	3$885
Belga	—	1$735
Florim	—	5$005
Dolar	—	12$320

ASSUCAR

NOTICIAS DE LONDRES

O mercado para assucar efetivo permanece extremamente quieto, com ofertas diarias, mormente de assucar peruano, a 6|6 c.i.f., a cujo preço se constata vendas ocasionais aos refinadores nos portos do Norte, mas, em geral, a procura fica muito restringida e ha probabilidade de assim permanecerá até que o mercado de assucar branco apresente melhoras. Os compradores deste ultimo genero ainda estão trabalhando sobre compras antigas e, até agora não mostram inclinação nenhuma para adquirir novos provimentos. Pensa-se, todavia, que os mesmos em breve se verão forçados a reentrar no mercado.

Os mercados a termo têm sido firmes com bastante atividade, as cotações na abertura esta manhã sendo como segue:
Dezembro — 6|5 1|2 contra 6|4 3|4
Março — 6|8 3|4 contra 6|8 1|4
Maio — 6|10 1|2 contra 6|10 1|2
Agosto — 7|0 1|2 contra 7|0 1|4

Na America o preço foi ligeiramente mais desafogado quanto ao assucar bruto, tendo ali havendo baixado até 1,38c. custo e frete, pelo que foram vendidos hontem partidas de assucar cubano pronto. Ha ainda vendedores pelo preço mencionado, mas os compradores só querem pagar 1,35c c&f, manifestando aliás pouca disposição para comprar. Uma redução tomou lugar na semana passada no preço de assucar refinado dos E.U., isto é de 4,60c a 4,50c, havendo uma procura diaria bastante interessante pelo ultimo preço. Os futuros de Nova York flutuaram durante a semana, sobejamente numa direção para baixo, encerrando hontem á noite como segue:
Dezembro — 1.27c contra 1.32c
Março — 1.25 contra 1.30
Maio — 1.29 contra 1.35
Julho — 1.34 contra 1.39

As cifras cubanas para a semana são as seguintes:
SAFRA NOVA:
Receitas — 18.213 tons. em 1931; 36.804 tons. em 1930.
Exportação — 23.688 tons. em 1931; 22.443 tons. em 1930.
Stocks nos portos — 669.073 tons. em 1931; 860.479 tons. em 1930.
SAFRA ANTIGA:
Receitas — 5.371 tons. em 1931.
Exportação — 9.928 tons. em 1931.
Stocks nos portos — 308.934 tons. em 1931.

Willett dá os stocks nas plantações e em transito como 1.034.000 toneladas contra 1.160.347 toneladas á mesma data no ano passado.

Não ha nada de novo a dizer no que tange os mercados orientais, visto que os compradores ficam parados pelo momento, ao passo que os vendedores estão prontos para entabolar novos negocios. O Java Trust vendeu cerca de 30.000 toneladas de assucar javanesco branco da safra atual a embarcadores habituais, o preço não havendo sido estipulado.

Foi publicada pelas usinas uma nova estimação de certas safras européas de beterraba, estimação essa totalizando para 15 paises 4.141.000 toneladas, comparado a uma produção desses mesmos paises de 6.256.000 toneladas na estação passada.

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO, 17 — Existem em stock 240.981 sacos de assucar.

O tipo branco cristal está ao preço de 33$000 a 34$000; o amarelo de 29$000 a 30$000; o mascavinho, de 28$000 a 29$000.

MERCADO LOCAL

O mercado do disponivel assucareiro apresentou-se, hontem, desinteressado.

A Comissão dos Sindicos da Praça forneceu as seguintes cotações:

Cristal	5$625	5$750
Bruto seco	4$400	4$500

— O mercado a termo permaneceu hontem desinteressado, registando-se o seguinte movimento na Bolsa de Mercadorias:

Pregão de abertura:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
Dezembro	24$300	—
1.ª de Janeiro	—	—
Janeiro	25$100	—
1.ª de Fevereiro	—	—
Fevereiro	26$000	—
1.ª de Março	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar demerara (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Saco perfeito):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Pregão de fechamento:

Assucar cristal: (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar demerara (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.º (Saco perfeito):
Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

ENTRADAS DE ASSUCAR

HONTEM:
Estradas de ferro:
Usinas

Jaboatão	414
Bulhões	414
São João	412
Cucaú	1.654
Treze de Maio	826
José Rufino	413
Santo Inacio	413
Ribeirão	1.652
Peri-Peri	414
Pumati	414
Mameluco	832
Massau Assú	1.249
Cachoeira Lisa	414
Maria das Mercês	414
Timbó Assú	828
União e Industria	830
Bamburral	414
Camorim Grande	189
Roçadinho	828
Florestal	413
Pirangi	165
Tiuma	2.070
Aliança	1.656
Barra	832
Matari	820
Santa Flora	153
	19.117

Via Maritimas

Salgado	650
S. T. de Jesus	240
Santa Tereza	900
São José	750
Bom Jesus	1.360
Central Barreiros	470
Catende	1.050
Rio Una	460
Ubaquinha	420
Sta. Teresinha	550
	7.150

ENTRADAS GERAIS DE HONTEM

	Usinas	Bangués
	26.267	662
Do dia 1 do corrente até hontem	341.156	25.079
	367.423	25.741

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Mercado firme.

Para pronta entrega vigoraram as seguintes cotações:

Sertão 1.ª sorte	50$000
Mata 1.ª sorte	44$000

CAFE'

MERCADO LOCAL

Esse produto foi cotado hontem de 17$500 a 18$000, genero novo.

OUTROS GENEROS

FEIJÃO — Genero bom do Estado 23$000 a 29$000. Genero preto bom do Estado 21$000 a 22$000.

FARINHA — Genero do Estado 15$000 a 16$000, conforme a procedencia.

MILHO — 13$500 a 14$000, conforme procedencia.

MAMONA — 6$500, a granel, a arroba, conforme a entrega.

ALCOOL — Extra selo, 3$000 a 3$300 de 39.º a 40.º Selado, 4$700 e 5$000, a canada.

AGUARDENTE — Extra-selo 1$500 a 1$650; com selo, 3$300 a 3$350, a canada, conforme o grau.

CERA DE CARNAUBA — 1ª 80$000. Mediana, 80$000. Cauhipé, 55$000. Gordurosa, 53$000. Arenosa, 55$000.

PELES DE CABRA (Mata) — 5$000 a 5$800.

PELES DE CABRA (Sertão — 5$800 a 6$000.

SOLA — 7$600.

COUROS SALGADOS — 2$000.

COUROS ESPICHADOS — 2$500.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$400 a 2$500.

O ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

	Hontem	Anterior
Fechamento.		
American "Futures", para Janeiro	4.73	4.80
" " " Março	4.73	4.80
" " " Maio	4.74	4.80
" " " Julho	4.78	4.84

Mercado: Afrouxou depois da abertura devido liquidação.
Desde o fechamento anterior: Baixa 6 a 7 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

	Hontem	Anterior
Abertura:		
American "Futures", para Janeiro	6.12	6.08
" " " Março	6.31	6.27
" " " Maio	6.48	6.46
" " " Julho	6.61	6.65

Mercado: Comercio dum carater normal devido compras especulativas.
Desde o fechamento anterior: Alta de 3 á 4 pontos.

MERCADO DO RIO

	Hontem	Anterior 1930
Mercado	Firme	Calmo
Entradas em fardos	3.100	—
" desde o começo da safra	52.500	34.800
Saidas dos Trapiches, em fardos	..00	—
Existentes em fardos	8.100	6.900

Preços por 10 quilos:

Pernambuco: 1ª sorte (Sertão)	Hontem	Dia Anterior
Fibra Longa — Tipo Seridó	43$500 á 46$500	43$500 á 46$500
Fibra Média — Tipo Sertão	43$500 á 45$500	43$500 á 45$500
Assú: Primeira sorte		
Fibra curta — Tipo Máta	40$500 á 43$500	40$500 á 43$500

MERCADO DE SÃO PAULO

Fechamento:	Hontem	Anterior
Algodão para entrega em Dezembro	61$000	60$000
" " " " Janeiro	N|C	58$500
" " " " Fevereiro	N|C	58$500
" " " " Março	N|C	59$000
" " " " Abril	N|C	N|C
" " " " Maio	N|C	N|C
Mercado	Firme	Firme

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO, molho $300.

ARROZ, carolino, saco 124$000, 89$500.

AZEITE, lata de 1 litro 7$500 e de 18 litros 64$000.

BACALHAU, barrica de 158$000 a ... 158$000 e meias-barricas de 73$000 a 74$000.

BANHA, quilo 4$900.

CEBOLAS DO RIO GRANDE, caixa .... 54$600.

CERVEJA ANTARTICA, caixa 85$000.

CHA', verde, quilo 36$000 e preto Lipton 50$000.

COMINHO, quilo 5$000.

COGNAC, caixa 100$000.

COMINHO, quilo 5$000.

FARINHA DE TRIGO, saco conforme a qualidade 44$000 a 44$500.

FOLHA DE LOURO, quilo 5$000.

FOSFOROS, conforme a qualidade de 127$ a 130$ e de cera 129$ a 135$000.

MANTEIGA ESPECIAL, quilo 10$000 e de tempeiro 9$200.

OLD TOM, inglês, caixa 136$000.

PIMENTA DO REINO, quilo 6$000.

QUEIJO PALMIRA, caixa 175$000.

SABÃO, caixa 26$000.

VELAS PEQUENAS, do Rio 53$000 a 56$000, economico 56$000 a 57$000 e brasileiro 77$000 a 79$000.

VERMOUTH, caixa 190$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:
Sacaria de algodão, 70 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá:
Sacaria de algodão, 70 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:
Sacaria de algodão, 70 quilos 8$500 a 9$000.

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante o dia 11 do corrente entraram nos armazens da "Great Western", as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontes	Total. Vol.
Assucar de usinas	2.066	414	14.061	16.541:Sacos
Assucar banguê	670	—	36	706:Sacos
Alcool	—	20	—	20:Tons
Aguardente	—	—	2	2:Tons
Café em grão	—	—	330	330:Sacos
Carvão vegetal	—	2.385	—	2.385:Sacos
Caroços de algodão	1.870	223	—	2.093:Sacos
Farinha de mandioca	15	—	—	15:Sacos
Milho	—	—	1.900	1.900:Sacos
Farinha de mandioca	—	300	1.130	1.430:Sacos

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 14 a 19 de Dezembro de 1931.

Aguardente de cachaça, litro $190; alcool, litro $370; algodão em pluma ou em rama, quilo 2$650; Assucar refinado, 1.º quilo $640; Assucar refinado, 2.ª quilo $570; Assucar Cristal, quilo $400; Assucar usina, quilo $500; Assucar demerara, quilo $330; Assucar branco, quilo $420; Assucar somenos, quilo $350; Assucar 3.º jáão, quilo $330; Assucar mascavado, quilo $300; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $440; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba, quilo 3$300; Cacáu, quilo $870; Café em caroço, quilo 1$300; Caroço de algodão, quilo $170; Côcos descascados, quilo $310; Couros secos espichados, quilo 1$700; Couros secos salgados, quilo 1$300; Couros verdes, quilo 1$000; Farinha de mandioca, quilo $310; Fecula de mandioca, quilo $300; Feijão, quilo $440; Milho, quilo $340; Ouro, grama 3$000; Prata, grama $400; Peles de cabra, quilo 9$840; Peles de carneiro, quilo 6$840.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda das contribuições de caridade	869$540
Renda ordinaria	83:1538990
Do dia 1 ao dia 11	1.313:0158260

Arrecadação do dia 14 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	1:0318520
Do dia 1 ao dia 13	47:8138680
Renda ordinaria	101:5588640
Do dia 1 ao dia 13	1.395:1688250
Total	1.496:7268890

Arrecadação do dia 15 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	5:0498390
Do dia 1 ao dia 14	48:8458200
Renda ordinaria	122:4908950
Do dia 1 ao dia 14	1.496:7268890
Total	1.619:2178840

PREFEITURA DO RECIFE

DIA 15

Arrecadação	35:1068039
Despesa	15:8838840

MERCADO DE TITULOS

Apolices Federais

Apolices federais do valor de 1:000$000 uniformizadas, juros de 5 % sem os juros 700$000; Apolices federais do valôr de 1:000$000 uniformizadas, juros de 5 % ao portador, sem juros 750$000; Apolices federais de diversas emissões do valôr de 1:000$000, juros 5 %, sem os juros 700$000; Obrigações do Tesouro de 1:000$000, juros de 7 % 944$000; Obrigações ferroviarias, de 1:000$, juros de 7 % 935$, 940$.

Apolices Municipais

Apolices, municipais no valôr de 1:000$000, juros de 6 % diversos coupons vencidos a 550$000; Apolices municipais ao portador, de 7 %, do valôr de 1:000$000, emprestimo patriotico, garantia do governo do Estado, juros vencidos de diversos coupons a 650$000.

Apolices Estaduais

Apolices estaduais, ao portador, de 1:000$000, juros de 7 % emprestimo de 1927, sem os juros 670$000; Apolices do Estado (Obras Complementares do Porto) do 1:000$000, juros de 7 %, sem os juros 715$000; Apolices do Estado do valor de 500$000, de juros de 7 % 350$000; Apolices do Estado do valor de 200$000 e juros de 7 % de 135$000 á 140$000; Apolices do Estado do valor de 100$000, juros de 7 % 70$000; Apolices estaduais ao portador, do valôr de 1:000$000, juros de 7 % emprestimo 1930, sem os juros a 650$000; Apolices do Estado no valôr de 1:000$000, nominais, juros de 7 %, sem juros a 700$000; Apolices estaduais, de usinas de 1:000$000, nominativas, juros de 5 %, sem juros a 600$000.

Apolices Municipais

Apolices municipais do valôr de 1:000$000, (diversos coupons., de 8 % (juros vencidos) a 700$000.

Ações de Bancos e Companhias

Ações do Banco Auxiliar do Comercio do valôr nominal de 400$000 a 730$000; Ações do Banco de Credito Real de Pernambuco, do valôr nominal de 200$000 a 100$000; Ações do Banco Agricola e Comercial, de valôr nominal de 200$000 a 120$000; Ações do Banco do Povo, do valôr realisado de 300$000 a 350$000; Ações do Banco Central do valôr nominal de 100$000; a 90$000; Companhia de Tecidos Paulista, ações de valôr nominal de 200$000 a 150$000; Companhia Industrial Pernambucana (Camaragibe), ações do valôr nominal de 200$000 a 50$000; Companhia I. Fiação e Tecidos de Goiana, ações de valôr nominal de 100$000 a 50$000; Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, (Fabrica da Torre) ações de valôr nominal de 200$000 a 300$000; Companhia Industrial Pirapama, valôr nominal de 1:000$000, ao portador a 800$000; Companhia de Santa Tereza, Olinda, ações do valôr nominal de 1:000$000 sem cotação; Companhia Industrial Agricola de Timbauba, do valôr nominal de 1:000$000 sem cotação; Companhia Fabrica de Estopa, ações de valôr nominal de 200$000 a 200$000; Debentures da Companhia Industrial Pernambucana (Fabrica de Camaragibe), Tecelagem de Séda e Algodão de Pernambuco, ações de valôr nominal de 1:000$000, ao portador a 700$000.

Companhias de Seguros

Phoenix, ações do valôr realizado de 800$000 a 300$000; Anfitrite, ações do valôr realizado de 500$000 a 400$000.

ALGODÃO

PROCEDENCIA DO ALGODÃO ENTRADO EM RECIFE NAS CINCO ULTIMAS SAFRAS

Procedencia	1926-1927	1927-1928	1928-1929	1929-1930	1930-1931
Algodão deste Estado					
Great Western					
Norte	1.805.519	968.863	473.969	27.705	133.263
Centro	6.023.263	5.016.561	4.111.823	6.691.219	3.489.749
Sul	1.664.021	1.798.907	1.907.823	2.444.264	1.441.233
Soma	9.492.803	7.784.331	6.493.608	9.163.188	5.064.245
Animais e Caminhões	1.800.891	2.816.772	3.154.543	6.190.633	4.125.806
Via Maritima	—	27.000	—	36.285	6.930
Total	11.293.694	10.628.103	9.648.151	15.390.106	9.196.981
Algodão de outros Estados					
Great Western					
Norte	2.062.206	2.277.025	1.423.159	417.130	795.585
Centro	2.107.346	1.372.112	1.125.383	1.190.805	2.243.514
Sul	4.436	58.720	59.892	676.650	191.308
Soma	4.173.988	3.708.857	2.608.434	2.284.585	3.231.907
Via Maritima	825	33.375	1.500	79.683	9.424
Total	4.174.813	3.742.232	2.609.934	2.364.268	3.241.331
Total geral	15.468.437	14.370.335	12.258.085	17.754.374	12.438.312
RESUMO					
G. Western	13.666.791	11.493.188	9.102.042	11.447.778	8.298.969
Animais e Caminhões	1.800.821	2.816.772	3.154.543	6.190.633	4.125.806
Via Maritima	825	60.375	1.500	115.963	16.354
Total	15.468.437	14.370.335	12.258.085	17.754.374	12.438.312
PERCENTAGEM SOBRE O TOTAL					
G. Western	88,35 °|°	79,98 °|°	74,25 °|°	64,48 °|°	66,69 °|°
Animais e Caminhões	11,64 °|°	19,60 °|°	25,73 °|°	34,87 °|°	33,12 °|°
Total	100,00 °|°	100,00 °|°	100,00 °|°	100,00 °|°	100,00 °|°

(Dados estatisticos organizados pela empresa de informações L. Uchôa & C°.)

DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para as crianças, senhoras fracas e convalescentes é o PHOSPHOTHIOCOL GRANULADO de Giffoni. Pelo PHOSPHOCALCIO PHYSIOLOGICO que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro e pelo SULFOGAIACOL tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

PRECIOSO RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as Pharmacias e Drogarias

Deposito: DROGARIA GIFFONI RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 RIO DE JANEIRO

PEQUENOS ANUNCIOS

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um Renault, pequeno, muito bom, muito economico, com pneus novos — Rua Ponte Velha, 25.

AUTOMOVEL "HUDSON" — Vende-se um, bem conservado, a tratar com João Borba, rua do Vigario Tenorio, 127, Recife. Preço de ocasião, para desocupar lugar.

GRAHAM PAIGE — Vende-se em optimo estado de conservação e funcionamento — Rua União, 121.

CASAS

ALUGAM-SE — optimos commodos a rapazes de fino trato em casa de pequena familia vêr e tratar á rua da Imperatriz, 292, 1º.

ALUGA-SE — a casa n. 238 rua Albino Meira, Chacon — Casa Forte — a tratar rua Imperatriz n. 35, 1º and.

ALUGA-SE — á rua Constancio Pontual n. 353, Parnamerim, uma chacara com grande sitio e optimas acomodações. Tratar á rua 7 Setembro n. 307.

ALUGA-SE — uma excellente casa, com 2 salas, 3 quartos, agua, regular quintal arborizado, luz electrica, etc., á rua 19 de Abril n. 49, Monteiro; as chaves estão na casa junta. A tratar com H. Farias, rua Bom Jesus, 208 — attantio. Aluguel — 100$000.

ALUGAM-SE — duas casinhas saneadas, com agua, por 45$000 e 73$000, sitas na 1ª travessa da Rua Luiz do Rego — A tratar na Rua da Praia n. 174.

ALUGA-SE — casa n. 16, da rua da União. Vêr e tratar na mesma.

ALUGA-SE — uma optima casa com commodos para familia de tratamento, bons terraços grande quintal arborisado excellentes fructeiras, grande e bôa garage para dois tres carros e magnificas dependencias, sita á rua Conde da Bôa Vista, 1512. A tratar na mesma a qualquer hora ou no Banco Agricola, sa-

ALUGA-SE — Uma confortavel casa á rua da Paz n. 82, Afogados com 5 quartos, 2 salas, corredor, terraço, etc., as chaves se acham na mesma. Tratar na rua do Bom Jesus n. 236, sala n. 7.

ALUGA-SE — a casa n. 217, á avenida José Rufino. Tratar com Colombo Filho, á rua das Flores, 234.

ALUGA-SE — Para familia de tratamento, uma esplendida casa a avenida Conselheiro Rosa e Silva n. 650, esquina rua Amelia, com dois pavimentos, diversas dependencias, garage, etc., completamente limpa, chaves para correr na rua do Brum n. 143.

ALUGAM-SE — tres casas modernas, situadas á Estrada do Arrayal, 2ª poste depois da Tamarineira, com 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha, 2 saneamentos, quarto para empregado e garage. As chaves se encontram a mesma rua n. 2041.

ALUGA-SE — uma casa nova muito apraziveI dentro dum sitio murado, com muitas arvores frutiferas com bastantes comodos, propria para gente de tratamento. Aluguel modico. Rua das Palmeiras n. 121, no Poço.

ALUGAM-SE — os grandes predios da antiga fabrica Appollo de n. 597, 687, defronte do Jardim 13 de Maio, sitos á rua do Hospicio, separados para familia de trato ou juntos para pensão, ou empreza, ou fabrica, tem grandes sitios com coqueiros e bastantes fruteiras; a tratar na mesma rua do Hospicio n. 671.

ALUGA-SE — uma bôa casa com oitão livre tendo 3 quartos, recentemente construida, sito á rua Velha n. 252 e tratar na rua do Riachuelo n. 426.

ALUGA-SE — por modico aluguel uma optima casa para moradia com todo o conforto, dois oitões livres, garagem, etc. localizada a Avenida Cisto Campello 1934, a tratar na rua do Bom Jesus n. 236 sala 7, 2º andar.

CASA DE RESIDENCIA — Aluga-se optima casa em optimo ponto. Está limpa e o aluguel é modico — Rua Nunes Machado n. 84 — esquina da Av. Manuel Borba. Trata-se na rua de Santo Amaro n. 230.

CASA — Aluga-se uma recentemente reconstruida, propria para noivos ou pequena familia de tratamento, sita á rua das Nymphas n. 343. Trata-se na rua Gervasio Pires n. 211.

CASAS DE 30$ ATE' 50$ — Aluga-se na Villa Uchôa no Barro, casas com dois quartos duas salas e cosinha, vêr e tratar na propria Villa.

CASA NO SANCHO — Aluga-se uma bôa casa com agua encanada e muito commoda sita a Av. Aprigio Guimarães no oitão da capela S. João do Sancho, tratar na Av. Dias Martins n. 412.

CASAS NOVAS A' VENDA — Vende-se juntas ou separadamente, duas pequenas casas com 2 salas, 2 quartos, Q. S. e cosinha, em acabamento á rua 13 de Maio, pelo preço de 15:000$000 cada, podendo ser parte a vista parte a prazo. A tratar — Sala 11 do Ed. Meridional, Avenida Rio Branco, 1..

CASAS E SITIOS! — Por preços baratissimos vendem-se: Uma casa na praça Abelardo Baltar (Pina), de oitões livres, 3 Q. 2 S., grande quintal cercado, com local para garage; uma dita na mesma praça, tambem de oitões livres, um quarto, quintal regular; um sitio com 200x80 metros, com uma casa de taipa coberta de telhas, com plantação de coqueiros, bananeiras, etc.; um outro sitio em Venda Grande, 19x120 metros de fundo, frente para o mar com mais de 1.000 pés de coqueiros, todo cercado. Informações detalhadas gratis no Escritorio de Locações e Procuradorias, rua do Imperador n. 421 1º andar ou na praça Abelardo Baltar (Pina), (lado da oficina).

CASAS PARA O POVO — Empresa de Construcções Populares — Rua Duque de Caxias, 368 — 1º andar.

CASA A PRESTAÇOES — Vende-se uma moderna, mosaicada, com grande quintal plantado, bôa agua potavel murada a cata-vento, 3 quartos, 2 salas, cosinha, W. C. e banheiro, pequeno jardim. Rua da Regeneração n. 772 — Agua Fria.

CASAS EM TIGIPIO' — Alugam-se as de numero 14 e 18 da rua Falcão de Lacerda, com 2 quartos, 2 salas e dependencias por 80$000 mensais. Chaves no local.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com: 3 Q. S. J. S. V., copa, cosinha, 2 Q. S. e Garage — Tratar - Rua Ponte Velha, 25.

COMODOS

ALUGA-SE — Um optimo aposento a pessôa de tratamento, com varanda e entrada independente, assim comoum bom quarto de frente em casa de pequena familia, na rua do Hospicio n. 455, 1º andar.

ALUGAM-SE — dois primeiros andares no becco da Carioca, ns. 37 e 47. A tratar com João Velho, á praça Joaquim Nabuco n. 179 — Phone, 6377.

ALUGAM-SE — quartos com janella em casa de familia a rapazes de bom comportamento e a casal sem filhos vêr e tratar á rua da Aurora, 363, 2º.

ALUGAM-SE quartos com janellas a rapazes de bom comportamento. Rua da Aurora, 363, 2º. Dá-se pensão.

ALUGAM-SE — optimos quartos mobiliados e com janellas, na Avenida Marquez de Olinda, 222, 2º andar.

BÔA OCCASIAO — Vende-se uma optima pensão familiar fazendo bons apurados, optimos commodos em casa de oitão livre, todos os quartos com janella, sita á rua da Aurora. Preço de ocasião. A tratar á rua Imperatriz n. 17, 2º ou á mesma rua n. 292, 2º.

RECENTEMENTE — fundada nesta capital a Phenix Pensão dispõe de esplendidos aposentos bem mobiliados e todos muito vent'lados, sendo os preços muito razoaveis para o alcance de todos. Dispõe de uma linda sala de frente para casal de fino trato. Fornece refeições a domicilios, e aceita-se assignaturas. Rua da Aurora, 289, 1º andar.

VENDE-SE — uma bôa pensão familiar com quinze quartos todos com janella em casa bem arejada com oitão livre situado no centro da cidade; preço de ocasião. Tratar á rua da Imperatriz 17 2º. Preço de ocasião.

DOMESTICOS

AMA — que saiba cosinhar, precisa-se em casa de casal sem filhos, á rua Maria Bemvinda n. 252. (Junto á praça Coração de Jesus). Paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para consultorio — Tratar Avenida Rio Branco, 193 — 1º andar — Sala 15. De 8 ás 11 de 1 ás 3.

EMPREGOS

BÔA COLLOCAÇÃO — Vende-se um importante negocio bastante afreguezado dando resultado satisfatorio ao pequeno emprego de capital. Explica-se melhor ao pretendente. Informações com J. Medeiros, trav. Marquez do Recife, 68.

CAIXEIRO — Precisa-se na "A Phenix" que dê referencias de sua conduta, e que tenha pratica.

MOÇA CORRESPONDENTE — Precisa-se de Srta. que conheça com perfeição correspondencia commercial, serviço de escriptorio em geral e seja trabalhadora e energica. Exige-se bôas referencias e competencia. Cartas com todas as informações, ordenado desejado/ etc., com urgencia, para A. B. — Avenida 4 de Outubro, 184. Derby.

PRECISA-SE — de propagandistas idoneos e apresentaveis, de ambos os sexos. Emp. de Construcções Populares — Rua Duque de Caxias, 368 — 1º andar.

PRECISA-SE DE MOÇAS — para agenciarem um artigo de grande exito. Remuneração vantajosa. Tratar — Rua João Pessôa, 171.

PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Collocação vantajosa como propagandistas. Empresa de Construcções Populares — Rua Duque de Caxias, 368 — 1º andar.

MAQUINISMOS & UTENSILIOS

VENDE-SE — Machinismo moderno de uma fabrica de doce com machinismo de latoaria. Facilita-se o pagamento. vendem-se mais: 1 dynamo de 12, 1|2 HP 440, 1 de 1, 1|2 HP 440, e 1 forja c. ventilador, 1 torno de bancada e muita ferramenta para ferreiro e machanico e 1 torno para madeira com capacidade para 2 metros e dez. Trata-se na rua do Livramento n. 108.

VENDE-SE — á Praça Artur Oscar, 20, 1 alambique pequeno, 1 dispolpador de café, 1 dynamo pequeno, 1 motor de 6 cavalos.

VENDEM-SE MACHINAS TYPOGRAPHICAS — na Typographia S. José — Rua das Calçadas n. 1.

DIVERSOS

ATTENÇAO!!! — MOVEIS — Se quiserem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros, etc., procurem de preferencia a "Loja Progresso". Ali não se faz feio. — Rua de Santo Amaro n. 230 — Casa proxima á rua Nova.

ATTENÇÃO — O PRATO CHINEZ — Completo sortimento em louça, crystaes de "Baccarat" "St. Louis" e "Portieux" faqueiros de "Christofle" e Wurttembergische" artigos para ornato — Rua João Pessôa n. 290.

ARAÇA — Compra-se uma, em bôas condições de uso, com os competentes arreios. Proposta por escrito para A. O. posta restante deste jornal.

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Caranhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça; Gigante Negra do Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez e Branca, Rhode Island Red, Loghorn, etc. — Passaros, cães e animais diversos, Osso de Siba, Pó de Osso, Carnarinha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista-Alegre" — Henrique Pinto & Cia. — Rua do Rangel n. 30.

BARBEARIA — Vende-se uma bem afreguezada na rua do Aragão, 127, com comodos para familia. O motivo da venda é a retirada do proprietario para fora. Tratar na mesma.

BALANÇA DECIMAL DE 500 KILOS — Completamente nova — Vende-se uma na rua da Praia — CASA 111.

CACHEPOT — em louça, metal, jarros para flores em crystal da Bohemia louça, metal completo sortimento encontra-se a venda na conhecida casa O PRATO CHINEZ a Rua João Pessôa n. 290.

CONSTRUCÇAO E VENDA — a prestações semanaes de predios baratos. Empreza de Construcções Populares — Rua Duque de Caxias, 368 — 1º andar.

E. M. REMARQUE — "Im Western Nichts Neues" Regressando da guerra "Bazar Allemão".

CINEMA — Em São Lourenço vende-se em predio moderno funcionando o "Cine-Theatro Royal" com motor proprio todo mobiliado, annexo um grande salão de bilhares, na principal rua da cidade e mais tres predios modernos para moradia. O pretendente poderá examina-lo. A tratar em S. Lourenço, ou no Largo da Paz n. 360, com Miguel Russo.

GALHETEIROS — Sortimento o que ha de melhor encontra-se a venda na casa O PRATO CHINEZ — Rua João Pessôa n. 290.

NOIVOS — Não façam suas compras sem primeiro visitar a conhecida casa O PRATO CHINEZ, Rua João Pessôa n. 290.

PIANO — aluga-se, a tratar rua Imperatriz n. 35 1º A.

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano, e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda e troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 38.

SERVIÇOS PARA LAVATORIOS — Completo sortimento encontra-se na casa O PRATO CHINEZ a Rua João Pessôa n. 290.

SERVIÇOS DACTYLOGRAFICOS — Copias, facturas mappas, memoriaes etc executam-se com rapidez. Dirigir-se a A. Oliveira, caixa postal 20. Recife.

TERRENOS — Precisa-se de terrenos nos suburbios, de preferencia os de vastas dimensões. Empreza de Construcções Populares — Rua Duque de Caxias, 368 — 1º andar.

ZEZITO — Brinquedos de madeira genuinamente pernambucano. Rua 1º Março n 35.

15$000 — Custa um par de escarradeiras de porcellana de côr. Aproveitem!... O Prato Chinez, Rua João Pessôa n. 290.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Da Europa e dos Estados Unidos para a America do Sul

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	DEZEMBRO CHEG.	SAH.	DESTINO
Amsterdam	Flandria	Hol	24	24	B. Aires e esc.
Antuerpia	Astrida	Belga	24	24	Santos e esc.
Hamburgo	Bagé	Brasil	26	26	Santos e esc.
Southampton	Arlanza	Ing.	30	30	B. Aires e esc.

Da America do Sul para a Europa e para os Estados Unidos

PROCEDENCIA	NAVIOS	NACIONALIDADE	CHEG.	SAH.	DESTINO
Santos	Eglantier	Belga	21	21	Antuerpia
B. Aires	Zeelandia	Hol	28	28	Amsterdam e esc.
B. Aires	Ipanema	Franc.	29	29	Marselha e esc.
Santos	A. Alexandrino	Brasil	20	20	Hamburgo e esc.
Santos	Attika	Al.	20	20	Bremen e esc.
P. Alegre	Sabor	Ing.	24	24	Londres e esc.
P. Alegre	Joazeiro	Brasil	27	27	Gdynia (Polonia)
B. Aires	Lipari	Franc.	30	30	Havre e esc.
			JANEIRO		
Santos	Pionier	Belga	2	2	Antuerpia
B. Aires	Flandria	Hol.	18	18	Amsterdam e esc.
B. Aires	Arlanza	Ing.	21	21	Southampton e es

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. — Ora no porto.

LINHAS COSTEIRAS

DO NORTE PARA O SUL

PROCEDENCIA	NAVIOS	DEZEMBRO CHEG.	SAH.	DESTINO
P. Alegre	Ibiapaba	20	22	P. Alegre e esc.
Pará	Rodrigues Alves	19	19	Santos e esc.
Pará	Itaité	21	21	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Mantiqueira	21	23	P. Alegre e esc.
Manáus	Santos	23	23	B. Aires e esc.
Santos	Alice	24	26	Santos e esc.
Baía	Brasiluso	22	24	Baía e esc.
Pará	Manáus	26	26	Santos e esc.
Cabedelo	Itaquera	27	27	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Iguassú'	25	27	P. Alegre e esc.

DO SUL PARA O NORTE

PROCEDENCIA	NAVIOS	CHEG.	SAH.	DESTINO
P. Alegre	Oswaldo Aranha	n|p.	18	Camocim e esc.
Rio	Guaratuba	18	18	Manáus e esc.
Santos	Poconé	18	18	Pará e esc.
P. Alegre e esc.	Ibiapaba	20	22	P. Alegre e esc.
P. Alegre	Mantiqueira	21	23	P. Alegre e esc.
Santos	João Alfredo	23	23	Pará e esc.
P. Alegre	Itapé	24	24	Pará e esc.
P. Alegre	Camaragibe	24	24	Fernando de Noronha
P. Alegre	Itaquera	25	25	Cabedelo
Baía	Brasiluso	22	24	Baía e esc.
Santos	Alice	24	26	Santos e esc.
P. Alegre	Iguassú'	25	27	P. Alegre e esc.
B. Aires	Baependi	23	25	Manáus e esc.
S. Francisco	Tutoia	28	28	Tutoia e esc.

— Data incerta para a chegada ou partida.
N|P. — Ora no porto.

VAPORES QUE NÃO ESCALAM NO RECIFE
PROXIMAS PARTIDAS DO RIO

Sul da Prata

Avila Star — 26. Almeda — 28. L'Atlantique — 28. Madrid 21. Oceana — 24. General Artigas — 25. American Legion — 21. Highland Princess — 26. Western Prince — 31. JANEIRO Monte Olivia — 1. Kerguelen — 6. Andalucia Star — 10. Highland Brigade — 11.

Europa

Cap Arcona — 18. Boe IX — 19. Alcantara — 20. Monte Pascoal — 20. Philomela — 23. Aldabi — 24. Highland Monarch — 23. M. Margareta — 26. Moçambique — 26. Sierra Morena — 26. Principessa Giovanna — 30. JANEIRO Highland Chieftain — 5. L'Atlantique 3.

Estados Unidos

Western Prince — 18. Southampton — 20. Baiao — 24. Lages — 26. Aracajú — 28. Alegrete — 31. JANEIRO Northern Prince — 2. American Legion — 7. Aracajú — 11. Parnaíba — 16. Osmamú — 28. Rui Barbosa — 31.

MOVIMENTO AEREO

NORTE SAIDAS DIAS	Hs.	CHEGADAS DIAS	Hs.	AVIÕES	SUL CHEGADAS DIAS	Hs.	SAIDAS DIAS	Hs.
Domingo	11	Terças	11 1/2	PANAIR	Domingo	11	Terças	11 1/2
Sextas	11/15	Quartas	7/45	CONDOR	Sextas	11	Quartas	8
Domingo	13	Sextas	10	AEROPOSTALE	Domgs.	18	Sextas	18

FECHAMENTO DAS MALAS

NORTE — Panair — Domingos ás 8 hs.; Condor — Quintas, ás hs.; Aeropostale — Sabados ás 18 hs.

SUL — Panair — Terças, ás 8 hs.; Condor — Terças, ás 18 hs.; Aeropostale — Quintas, ás 18 hs.

ESCALA AEREA

NORTE

AEROPOSTALE — Natal, Africa Occidental Marrocos e Europa.

CONDOR — Parahiba e Europa.

PANAIR — Natal, Fortaleza, Amarração, São Luis, Belém, Guianas Inglêsa e Hollandesa, Antilhas e E. Unidos.

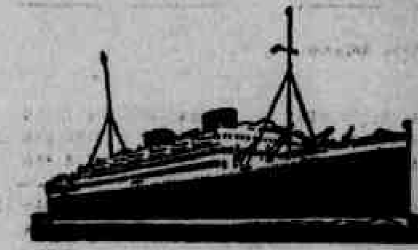
SUL

AEROPOSTALE — Maceió, São Salvador, Caravelas, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

CONDOR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahi, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

PANAIR — Maceió, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravelas, Vitoria, Campos, Rio, e Santos.

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

ARLANZA

Esperado neste porto em 30 de Dezembro, sahindo depois da necessaria demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 1/2/32
Arlanza, em 24 de Fevereiro.
Almanzora, em 30 de Março
Arlanza, em 27 de Abril

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto em 21 de Janeiro, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de Madeira, Lisbôa, Coruna, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 25-2-31
Arlanza, em 17-3-31
Almanzora, em 21-4-31
Arlanza, em 19-5-31

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

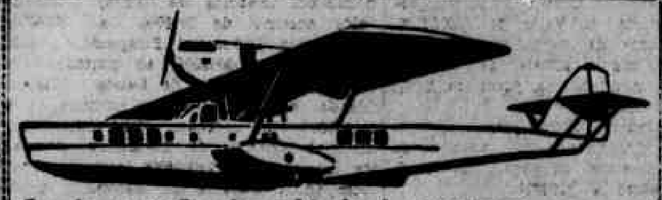
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

AGENTE
M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE, 9112

ROYAL MAIL LINE



Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO
CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS, — CORRESPONDENCIA E FRETES —

HERM. STOLTZ & C.°

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
Telephone: 9-0-1-3 —
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A
ANVERS

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas b/-mensaes

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
EGLANTIER, a 21 de Dezembro.
PIONIER, a 2 de Janeiro.

Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
ASTRIDA, a 26/12/31.

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO
MACEDOINE, a 28/12/31.

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

1.° Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 6222
Agente Geral em Pernambuco, Parahyba e Alagôas do
LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR **COLLINGSWORTH**

Esperado do Sul na segunda quinzena de Dezembro, sahirá depois da indispensavel demora para: NOVA YORK.

O VAPOR **CAPILLO**

Esperado do Sul na primeira quinzena de Janeiro, sahirá para NOVA YORK e PHILADELPHIA, depois da indispensavel demora.

O VAPOR **BAKERSFIELD**

Esperado do Sul na segunda quinzena de Janeiro, sahirá para NOVA YORK e PHILADELPHIA, depois da indispensavel demora.

Para passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London 2.° andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9006 — Caixa Postal n. 146

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

ESPERADO DA EUROPA:

VAPOR MIXTO **ARNFRIED**

Esperado em ca. 20 de Dezembro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

ESPERADO DO SUL:

VAPOR MIXTO **ATTIKA**

Esperado neste porto em ca. 20 de Dezembro, sahindo depois da indispensavel demora para os portos de: HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:

HERM STOLTZ & Cia.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 35

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

OSWALDO ARANHA

Sahirá hoje á tarde direto aos portos de CEARA' e CAMOCIM.

CAMARAGIBE

Esperado dos portos do Sul no dia 27 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para o PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 38 e 44

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Os rapidos e luxuosos paquetes

Passagens:

Primeira Classe, 3.ª Classe com camarote e 3.ª Classe livre.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA A EUROPA

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 22 de Março de 1932, sahindo depois da indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc. trata-se com os agentes:
BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.° and. — TELEPHONE N. 9182

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicé" "Itanagé" "Itaimbé" "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITAPURY

Esperado de Cabedelo terça-feira, 15 do corrente, sairá no mesmo dia, para:
MACEIO', BAIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAHITE'

Esperado do Norte, a 21 do corrente, sairá no mesmo dia, para:

MACEIO'	a	22
BAIA	a	23
VITORIA	a	25
RIO DE JANEIRO	a	26
SANTOS	a	29
RIO GRANDE	a	31
PORTO ALEGRE	a	1

LINHA DO NORTE

ITAPE'

Esperado do Sul, a 20 corrente, sairá no mesmo dia, para: NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

ITAQUERA

Esperado do Sul a 28 do corrente, sairá no mesmo dia, para: CABEDELO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214, SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — **FRANCE AMERIQUE**

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

....

PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

FORMOSE — Esperado em 5 de Fevereiro, sahirá terminadas as s/operações p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres. Excellentes accommodações p/ passageiros.

GROIX — B. Ayres e escalas 21/4/1932.

PARA A EUROPA

LIPARI — Esperado em 30 de Dezembro, escalará em Dakar, Leixões, Vigo, Bordeaux e Havre. Optimos logares p/ passageiros, dispondo de praça p/embarques.

JAMAIQUE — Havre e escalas 18/3/1932.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

VAPOR IPANEMA — Esperado em fins de Dezembro, receberá carga p/Marselha, Barcelona e portos intermediarios de escala. Accommodações em Classe Unica.

F. N. — Em tempo opportuno fixaremos a data exacta da chegada do vapor para governo certo dos n/clientes.

Vapor GUARUJA — Mars. o esc. — 29/1/1932

....

Para informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BOM JESUS, 183 — PHONE 9122

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 24 de Dezembro, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ZEELANDIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 28 de Dezembro, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 18 de Janeiro sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS DE PAQUETES

PARA O SUL
ORANIA .... 10 de Março
PARA A EUROPA
ORANIA .... 4 de Abril

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente
FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 128 — Telefone 9665

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SEXTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1931

A falencia da Companhia Alcool Motor

(Conclusão da 3.ª pagina)

testou a validade desses titulos nem tão pouco a existencia de sua obrigação e a importancia dos juros, confessando assim a divida. Quando a lei de falencia considera titulos obrigacionais liquidos e certos as debentures, bem como os respectivos coupons, para o pagamento de juros, presupõe que a sociedade anonima emita regularmente as suas debentures, a que acompanham os coupons. Mas, se a sociedade timbra em não emitir esses titulos ordinarios, expedindo em seu logar as cautelas que os substituem, ás quais não se vinculam os coupons, por esse motivo tais titulos não são documentos liquidos e certos para a declaração da falencia, quando os que eles representam o são? Ninguem responderá negativamente. Tanto mais quanto nas cautelas acham-se devidamente especificados o seu valor nominal, o numero de debentures que representam, os juros de 8% ao ano, estipulados a maneira de ser amortisavel ou resgatavel, etc., como tudo se vê dos documentos de fls. 5 e 10 dos autos, que se acham registados e protestados .

Si somente as debentures ou os coupons autorisassem o requerimento de falencia, como aprouve afirmar á agravante, não haveria melhor artificio de fugir a Sociedade insolvavel ao pagamento de suas obrigações, ou sejam os juros vencidos, do que evitar a emissão de debentures, substituindo-as sistematicamente por cautelas, a que se não juntam coupons de juros, dependendo de seu livre arbitrio o pagamento de premios aos portadores de seus titulos creditorios. Seria esse um meio facil de iludir as garantias que a lei n.º 177 de 15 de Setembro de 1893 dá aos obrigacionistas das sociedades anonimas, creando estas um privilegio a seu favor, oriundo do não cumprimento integral da lei.

Mas, convem repetir, é a propria lei que reputa equivalente os dous titulos, debentures e cautelas, para todos os efeitos juridicos e, portanto, quer um, quer outro, são ambos titulos habeis para a declaração da falencia. Alem disso, como ensinam os comercialistas, os juros são pagos ao portador das cautelas, mediante a simples apresentação destas, sempre que não tiveram sido emitidas as debentures. Porquanto, a cautela não é expedida para o fim especial de ludibriar os obrigacionistas, mas, ex-contrario, em sua garantia, quando, por qualquer circunstancia, são elas emitidas provisoriamente á falta de debentures.

Quando á iliquidez dos titulos que serviram de base á declaração da falencia, não passa de um artificio a que recorreu a agravante, no intuito de evitar a decretação de sua falencia. Porquanto, segundo se vê da certidão de fls., depois de protestados os titulos creditorios, por impontualidade da agravante no pagamento de seu debito, é que ela praticou este estratagema, que reputo ato ilicito, propondo em juizo uma ação contra o agravado, no sentido de invalidar os mesmos titulos, dando-lhes um carater, que eles não têm, de inexequiveis e litigiosos, si bem que representem uma obrigação cuja existencia a agravante não nega, cuja procedencia não contesta e cuja certeza não ousa impugnar.

E' ilicito a este Superior Tribunal homologar semelhante ardil, em face de principios elementares de direito, em face da propria lei de falencia que, acautelando os interesses dos credores, considera nulos todos os atos lesivos da massa praticados dentro do praso legal da falencia, a contar do primeiro protesto pela impontualidade do devedor, mandando restituir aos credores os bens onerados por casas transações que considera fraudulentas? E que ainda noutros casos, para revogação desses atos de fraude, arma o juiz da competencia de decidir conforme a sua livre convicção, não estando adstrito ás regras de direito quanto á prova de tais atos?

E, se assim dispõe a lei, como julgar legitimo esse litigio procurado pela agravante depois de vencidos e protestados os titulos de fls. 5 e 9 dos autos?

Si a justiça endossar o ardil, não haverá doravante mais falencia, porque, quando o devedor impontual no pagamento de suas obrigações, souber que se lhe requereu a falencia, imediatamente, em represalia, requererá a citação de seu credor, para responder aos termos de uma ação rescisoria, afim de anular ou invalidar os titulos de credito, tornando iliquida e duvidosa a obrigação e, portanto, imprestaveis os documentos com que o credor pedir a declaração da falencia de seu devedor impontual. E, então, adeus, falencias, adeus garantias de credores, liquidez de titulos, certeza de obrigação...

Mas, assim não é e assim não deve ser. Têm decidido os tribunais que o fato de haver em juizo ação versando sobre os titulos de credito com que se requereu a falencia, titulos autonomos, como são os de fls. 5 e 9 dos autos, ainda mesmo proposta antes do protesto — e no caso sub-judice foi a ação proposta após o protesto das cautelas de fls. — não torna iliquida ou litigiosa a divida.

Só no caso de prova incontinenti, ou, ao menos, feita nos tres dias que a lei concede ao devedor para a sua defesa é que pode este provar que a divida é iliquida, a obrigação não é certa, os titulos são inhabeis ou litigiosos.

Neste sentido decidiu a segunda Camara da Côrte de Apelação do Distrito Federal, "que não impede a decretação da falencia a propositura de ação pelo devedor, para invalidar a nota promissoria, base do pedido, com a alegação de estar paga, sem prova incontinente. Acordam de 14 de novembro de 1923. Prof. dr. Spencer Vampré, Repertorio de jurisprudencia e legislação, vol. 1.º, pag. 187.

Esta questão, portanto, da idoneidade dos titulos com que o agravado requereu a falencia da agravante é, a meu vêr, questão que não merece debate e deve, neste caso judiciario sêr considerada como derimida, evidenciado como está, que o agravado instruiu o seu pedido de falencia com duas cautelas representando 200 debentures de um conto de réis cada uma e em cujo verso se verifica a existencia dos juros estipulados e, conforme o protesto que as acompanha, já vencidos.

Emfim, verificando que a agravante não conseguiu juntar aos autos provas que podessem exonera-la da responsabilidade na obrigação liquida e incontestavel, de modo a elidir a falencia, cuja decretação requereu o agravado, baseando-se em documentos de validade irretorquivel, nego provimento ao agravo intreposto o confirmo a decisão recorrida, por isso que a considero juridica e legalmente fundamentada."

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

CONFRENCIA POLITICA

RIO, 17 — Realisou-se hoje á tarde no Hotel Gloria uma demorada reunião de politicos, não se sabendo o assunto.

O sr. Osvaldo Aranha conduzindo em seu carro os srs. Mauricio Cardoso e Batista Luzardo veiu do lado do Flamengo, deixando-os na entrada do Hotel, e regressando pelo mesmo caminho.

Na sala de chá os dois politicos se encontraram com o sr. João Neves da Fontoura.

Terminada a conferencia os srs. Mauricio Cardoso e Batista Luzardo se retiraram juntos.

O SR. TEMISTOCLES CAVALCANTI NA PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

RIO, 17 — Empossou-se hoje, á tarde, no cargo de procurador geral da Republica o sr. Temistocles Cavalcanti. O ministro Bento Faria discursando por ocasião da solenidade declarou-lhe que soubesse sofrer as injustiças de que lançam mão os homens quando têm os interesses contrariados.

DECLARAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA

RIO, 17 — A Associação de Imprensa divulgou uma nota declarando que no atual momento não patrocina direta ou indiretamente qualquer manifestação ou homenagem a pessôa alguma.

AS PESQUISAS DO "BELMONTE"

RIO, 17 — O ministro da Marinha recebeu uma comunicação de que o Belmonte está novamente nos rochedos S. Pedro e S. Paulo, em pesquisas para demarcar as ilhas ali recentemente aparecidas.

O SR. MIGUEL TEIXEIRA NA PROCURADORIA ESPECIAL

RIO, 17 — O sr. Miguel Teixeira empossou-se na nova procuradoria especial. Estiveram presentes á solenidade o coronel Lucio Esteves e os funcionarios da procuradoria.

ORGANIZAÇÃO DE UM PARTIDO DE LAVRADORES NO PARANA'

RIO, 17 — Informam de Curitiba que está sendo organizado um partido de lavradores paranaenses o qual, embora exclua inicialmente os fins politicos, mais tarde se transformará tomando parte nas contendas dessa natureza.

CHEGOU AO RIO A FAMILIA DO CAPITÃO NEREU GUERRA

RIO, 17 — A bordo do "Siqueira Campos" chegou aqui a familia do capitão Nereu Guerra.

PELO FUNCIONALISMO FEDERAL

RIO, 17 — Por decreto de hoje foi aposentado o sr. Antonio Pereira Ribeiro, escriturario da Alfandega de Recife e dispensado o sr. Jugurta Couto da comissão de delegado fiscal em Alagôas.

EM TORNO DAS ESCAVAÇÕES DO SUB-SOLO

RIO, 17 — Em carta dirigida ao presidente da Republica e hoje publicada, o sr. Assis Brasil salienta já ter encomendado nos Estados Unidos aparelhos modernos de pesquisas e explorações do sub-solo em busca de riquezas minerais, metais e petroleo. Os aparelhos serão mandados para diversos pontos do territorio nacional onde possam ser util desde logo ao inicio das pesquisas subterraneas.

O SR. PAULO LACERDA E' CONTRARIO AO DECRETO DO FUNCIONALISMO

RIO, 17 — O jurista Paulo Lacerda, falando sobre o decreto contra o funcionalismo diz:

"Não sei como o sr. Getulio Vargas assinou isto.

Talvez lhe passasse na azafama de seus inumeros afazeres. Parece que graves aperturas financeiras em perspectivas influiram no animo de quem redigiu o decreto e foram certamente más conselheiras. Não quero enumerar as consequencias que advirão do decreto para o funcionalismo, porque, francamente, não creio que seja tornado lei com a publicação no Diario Oficial. Si o for, comprometo-me a demonstrar ao funcionalismo quais são os seus direitos daqui em diante..."

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 17 — Além de outros, conferenciaram com o sr. Osvaldo Aranha, na pasta da Fazenda, os srs. Adalberto Correia, Artur Caetano, Juarez Tavora e Djalma Pinheiro Chagas.

REUNIAO DA COMISSÃO EXECUTIVA DA UNIVERSIDADE MILITAR

RIO, 17 — Reune-se, hoje, sob a presidencia do coronel José Pessôa, a comissão executiva da construção da Universidade Militar.

ADIAMENTO DE UM DECRETO

RIO, 17 — O governo federal adiou para 29 de fevereiro de 1932 a vigencia do decreto que exige marcação especial em todos volumes de qualquer especie da produção brasileira exportada para o estrangeiro.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

RIO, 17 — Será encerrado, amanhã, o curso especial de classificação do algodão, organisado pela superintendencia federal.

A ULTIMA REUNIAO DA COMISSÃO DE CORREIÇÃO

RIO, 17 — Na reunião de sabado proximo da Comissão de Correição os corregedores lerão os relatorios encerrando as suas atividades.

Ao que se afirma os srs. Ari Parreiras e Temistocles Cavalcanti estarão presentes.

PRIMEIRA CONVENÇÃO CINEMATOGRAFICA

RIO, 17 — Continuam os preparativos para instalação, no dia 6 de janeiro, da primeira convenção cinematografica nacional para estudar a grave situação da industria e apresentar sugestões, ao governo.

OS ARQUIVOS DO SR. WASHINGTON LUIZ

RIO, 17 — A comissão de sindicancias dos arquivos do Catête entregou ao sr. Miguel Teixeira os volumes dos exames dos arquivos do sr. Washington Luiz, sendo que o trabalho é rigoroso e esteve em sigilo durante 10 mêses.

No sexto mês, o trabalho estava quasi concluido, quando se descobriu em um quarto discreto do palacio cerca de 30.000 telegramas e cartas, inclusive do sr. Julio Prestes.

A comissão de sindicancia da Justiça entregou ao chefe do gabinete do Ministério o relatório geral das sindicancias, concordando o sr. Osvaldo Aranha na sua dissolução, elogiando o serviço.

AS FINANÇAS DO DISTRITO FEDERAL

RIO, 17 — O processo adotado pela prefeitura do Distrito Federal em 1931 para cobrança dos impostos, além de suscitar criticas nas várias classes de contribuintes, não deu o resultado que a administração daquela época esperava. Foi, mesmo contraproducente em suas linhas gerais, dando margem á evasão das rendas. Apresentando confronto com a arrecadação do ano anterior, a diferença para menos é de 4.488:789$222, verificada pelo diretor da fazenda municipal, sr. Manuel Miranda. Constatada a inconveniencia desse processo de arrecadação, o sr. Pedro Ernesto, interventor federal, determinou que se suspendesse sua execução no ano próximo vindouro, voltando-se ao regime antigo. Essa volta ao regime antigo não significa o reconhecimento de que êle seja o ideal para afetar uma medida de emergência. No intuito de evitar um mal maior a prefeitura continua a estudar os meios mais práticos e eficientes para a arrecadação dos impostos, tendo em vista a maior equidade e o menor atropêlo de suas relações.

A INSTABILIDADE DOS GOVERNOS ESTADUAIS NO PRIMEIRO ANO DA SEGUNDA REPUBLICA

RIO, 17 — A Baia bateu um interessante "record", pois no periodo de um ano apenas de regime revolucionario, já teve sete governantes: o ex-senador estadual Venceslau Guimarães, que exerceu o poder, apenas, por quatro horas; o tenente Reis Principe, que ocupou o cargo durante sete dias; o coronel Ataliba Osorio, que estéve 21 dias no poder; o sr. Leopoldo Amaral, que governou três mêses; o sr. Artur Neiva, que se manteve cinco mêses na interventoria; o general Raimundo Barbosa, que ocupou o cargo durante 27 dias; e, por fim, o tenente Juraci Magalhães, que ainda se encontra no pôsto.

Depois da Baia vem o Piauí e o Estado do Rio, pois, cada um desses Estados já teve quatro interventores no decurso do primeiro ano da Republica nova.

UMA NOTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO AOS JORNAIS

RIO, 17 — O ministro José Américo de Almeida em extensa nóta aos jornais a propósito dos comentários em tôrno da punição dos funcionarios dos Telegrafos em consequência do inquérito sôbre certidões falsas, diz que no caso não foram apuradas apenas as irregularidades mas o delito previsto na legislação comum.

Tendo agido da mesma fórma em outros casos, não poderia, no Ministério, deixar de manter o mesmo critério, na repressão de fátos da mesma natureza que deporiam contra o governo se ficassem sem corretivo. Doutra fórma não se poderá alcançar o sansamento das esféras administrativas de que tanto carece o país.

E friza que o ministro não nutre prevenção alguma contra os culpados. Só por imposição de consciencia e de seus deveres tomou essas medidas que em rigôr não terá o menor constrangimento em reconsiderar os átos seus, uma vez que, diante de provas posteriores, venha a se convencer que foram injustas ou excessivas.

A INDUSTRIA DA UACIMA E A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS NO PARA'

RIO, 17 — O sr. Assis Chateaubriand recebeu um telegrama do interventor Magalhães Barata, comunicando as providências que tomou para facilitar o desenvolvimento da cultura da uacima, preciósa fibra para sacaria em que a Amazonia é fertilissima e para incrementar a exportação das laranjas, de que já foram enviadas 10.000 para a Inglaterra, estando fechado um contrato para remêssa de dois milhões, no ano vindouro.

O CASO DA INTERVENTORIA PAULISTA

RIO, 17 — "O Diario da Noite" anuncia que a corrente de que faz parte o general Miguel Costa é favoravel á permanencia do coronel Manuel Rabelo na interventoria sendo que o sr. Getulio Vargas porem está firme no seu ponto de vista de nomear um interventor civil para S. Paulo.

A mesma nota recorda que na sua passagem por S. Paulo o sr. Mauricio Cardoso se manifestou tambem favoravel a esta ultima formula tendo até trazido o nome do sr. Francisco Monlevade.

A ATUAL SITUAÇAO DO FUNCIONALISMO

RIO, 17 — O "Diario da Noite" registra um comentario que ouviu, hoje, numa roda de funcionarios publicos do Tesouro:

"Será possivel que o governo, que tem encontrado solução para tudo, não encontre um meio de deixar-nos em paz"? dizia um funcionario.

AS NOVAS LICENÇAS PARA O FUNCIONALISMO PUBLICO

RIO, 17 — O sr. Miranda Valverde apresentou no exame da sub-comissão do funcionalismo um projeto licenciando, até dois anos, os funcionarios de molestias contagiósas, ou que tornem desagradavel a presença na repartição.

E dois mêses com todos os vencimentos a contar do ultimo mês de gestação, sem perca de antiguidade, ás funcionarias gravidas.

A MODIFICAÇAO DO GABINETE DO MINISTERIO DA FAZENDA

RIO, 17 — O sr. Osvaldo Aranha vai modificar o seu gabinete no Ministerio da Fazenda, dispensando todos os antigos funcionarios do sr. José Maria Whitaker.

Para lá irão os srs. Luis Aranha, seu secretario particular e Rubens Rosa, que estava chefiando o gabinete do Ministerio da Justiça.

CONVITE AO SR. GETULIO VARGAS PARA O BANQUETE DO SR. JOAO NEVES

RIO, 17 — Esteve hoje no Catete, convidando o sr. Getulio Vargas para tomar parte no banquete a ser oferecido ao sr. João Neves a comissão dos jornalistas.

O SR. MAURICIO CARDOSO NO BANQUETE DO SR. JOAO NEVES

RIO, 17 — O sr. Mauricio Cardoso presidirá o almoço que os jornalistas oferecem domingo ao sr. João Neves da Fontoura.

O NOVO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇAO

RIO, 17 — Foi escolhido chefe de gabinete do ministro Francisco de Campos o sr. Lourenço Filho, da instrução publica de S. Paulo.

O SR. ADOLFO BERGAMINI SE MANIFESTA SOBRE O DECRETO CONTRA O FUNCIONALISMO

RIO, 17 — Falando á imprensa sobre o decreto contra o funcionalismo o sr. Adolfo Bergamini disse que se lhe afigura uma peça elaborada ás pressas, visando outro caso que é a seu ver atentatorio á independencia indispensavel da magistratura.

Diz que a transferencia dum juiz deixará sempre a impressão da insegurança.

Relativamente á burocracia diz que os males são menores não deixando porem de existir.

Acredita que o decreto será revisto.

UM OFICIO DA COMISSÃO DE CORREIÇAO AO SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA SOBRE A CONCESSÃO DO SR. RAFAEL BOCIA

RIO, 17 — O sr. José Americo de Almeida recebeu o seguinte oficio:

"A Comissão de Correição tem a honra de enviar a v. excia. a copia do parecer do sr. Ari Parreiras sobre o processo 1075, assim redigido:

Meu parecer sobre o processo numero 1075 que se refere ás acusações feitas ao sr. José Americo de Almeida pela concessão de um dos compartimentos da Estação Central ao sr. Rafael Bocia.

O conceito em que é tido aliás, muito justamente pelo sr. José Americo o sr. Rafael Bocia pelos serviços prestados á causa da revolução durante muitos anos, dispensa qualquer analise.

Este processo de acordo com a proposta do sub-procurador e minha propria opinião vai ser arquivado por serem consideradas improcedentes as acusações feitas ao mesmo e porque a concessão dada de acordo com tabelas feitas para os casos anteriores a este parecer, teve o voto unanime da comissão.

RIO GRANDE DO NORTE
A QUEM CABE O DESASTRE DO AVIÃO "OLINDA"

NATAL, 17 — Diante da nota da inspetoria de portos sobre o desastre do avião Olinda, volta-se a comentar, aqui, o fato que emocionou a cidade, mezes atrás.

A imprensa relata que a causa unica do desastre cabe ao fato de permanecer á margem do rio um velho arieiro imprestavel sem ter um faról siquer.

O Olinda viajava em sentido contrario ao curso do rio, conforme o testemunho do aviador sobrevivente, tendo á direita o mangue que em caso nenhum prejudicaria a marcha do aparelho. Espera-se aqui que o governo mande retirar a draga incontinenti afim de desobstruir o local e evitar novos desastres.

A draga pertence á fiscalisação dos portos, ficando aqui patente que a sua permanencia no local foi a unica causa da lamentavel ocorrencia.

SAO PAULO
CAFE' INCINERADO

S. PAULO, 17 — Até 14 do corrente foram incineradas, pelo Conselho Nacional do Café, em diversos pontos, mais 2.513.111 sacas de café, vindas do interior.

AUTONOMIA A' FORÇA PUBLICA PAULISTA

S. PAULO, 17 — O interventor Manuel Rabelo assinou um decreto dando autonomia á Força Publica do Estado, cujo comando compete agora conceder licenças até de um ano, conceder baixas de serviço e autorisar despezas, podendo requisitar diretamente da secretaria da Fazenda as importancias de que necessitar.

A CHEGADA DO SR. RUI CARNEIRO

JOÃO PESSOA, 17 — Chegará aqui amanhã o sr. Rui Carneiro, oficial de gabinete do ministro da Viação.

Fala-se que o mesmo não voltará ao Rio, sendo nomeado secretario da Segurança Publica neste Estado.

Pela volta do país á vida Constitucional

Concedendo uma entrevista ao «O Globo», o sr. Ariosto Pinto manifesta-se a favor da Constituinte

A propaganda constitucionalista no Maranhão

Mais um forte adepto da constitucionalisação do país

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Em entrevista concedida a "O Globo", o sr. Ariosto Pinto manifesta-se um fervoroso partidario da imediata convocação da Constituinte.

O governo paraibano é contra a volta do país á ordem legal

JOÃO PESSOA, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A União publica um editorial contrario á convocação imediata da Constituinte, dizendo que a futura constituição deve refletir o espirito das tendencias modernas e escoimar-se das velharias da carta de 24 de fevereiro, preconisando a representação das classes e outras conquistas contemporaneas.

O referido editorial dá a entender que a constituinte virá, mas... daqui a cem anos.

A campanha constitucionalista no Maranhão

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Telegramas do Maranhão anunciam que se fundou ali a Liga Maranhense pró-Constituinte, presidida pelo desembargador Domingos Americo.

A ronda sinistra de "Lampeão"

O capitão Chevalier fala ao "Diario da Noite" sôbre a repressão ao banditismo do nordéste

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O capitão Chevalier, falando ao "Diario da Noite", disse que o seu plano de catura a Lampeão se dividia em duas partes: em averiguar o ponto onde se encontrava o bandido e para lá convergir as fôrças, atacando-o violentamente.

Disse que teve entendimento com os fazendeiros do nordéste, conseguindo colocar dois espiões no bando.

Recebia já informações dos espiões, quando o governo resolveu entregar as operações ao encargo dum filho do nordéste.

Retirou-se então para não parecer intrometido.

Depois veiu um fazendeiro nortista ao Rio, insistindo para que êle iniciasse a campanha.

Disse-lhe o capitão Chevalier que a campanha fracassára á falta de dinheiro, tendo o fazendeiro se prontificado a concorrer com cem contos.

O capitão Chevalier declarou-lhe que esses cem contos isolados nada lhe adiantariam, que êle guardasse o seu dinheiro e mandasse retirar os espiões do bando, afim de mais tarde não ser prejudicado.

Terminando, disse que os entendimentos que teve com os interventores, deram êles as maiores provas de apoio moral e material, compativeis com os recursos dos Estados.

LAMPEÃO PERSEGUIDO

RIO, 17 — Informam da Baia que o bando de Lampeão sófre séria perseguição da policia baiana, tendo tiroteado com a fôrça volante do tenente Osorio Cordeiro.

Afirmam que o bando fugiu em desordem, deixando armas, munições, feridos e cargas valiósas.

4.ª Conferencia Nacional de Educação

O sr. Fernando Magalhães é aclamado presidente de todas as sessões

RIO, 17 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A Conferência Nacional de Educação resolveu aclamar o sr. Fernando Magalhães presidente com o fim de melhor orientar os trabalhos, acabando-se com a norma de cada sessão ser presidida por um delegado.

Ficou resolvida a nomeação de uma comissão de 21 membros para estabelecer a sintese dos trabalhos da conferencia, apontando ao governo as diretrizes aconselhadas.

O sr. Carlos de Campos, diretor da Instrução de Minas apresentou a tése sôbre a maneira pela qual Minas contribuirá para a difusão do ensino primario.

O professor Leoni Hasseff, relatou o têma geral "Os grandes diretores da educação popular", sendo aplaudidissimo.

Varias noticias do exterior

FRANÇA
A PROPOSITO DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

PARIS, 17 — Acredita-se que a proxima conferencia do desarmamento que se realizará no proximo mês em Genebra, abrirá provaveis horisontes para garantia da redução dos armamentos principalmente na classe dos navios encouraçados.

E' voz corrente nos circulos internacionais que a Inglaterra e a França defenderão a idéa da redução da tonelagem dos encouraçados de 35 para 30 mil toneladas ou menos.

AS RELAÇÕES FRANCO-AMERICANAS

PARIS, 17 — O embaixador dos Estados Unidos, Edge, apresentou hontem ao sr. Aristides Briand as congratulações do governo dos Estados Unidos pelos seus bons serviços prestados junto ao conselho da liga das nações para por termo ao conflito da Mandchuria. O sr. Briand agradeceu as congratulações agradecendo tambem os auxilios prestados ao conselho pela diplomacia americana.

O EMBARAÇO DA INGLATERRA EM RELAÇÃO A'S REPARAÇÕES

PARIS, 17 — As divergencias de opiniões entre a França e a Inglaterra relativamente ao estudo das reparações ou aos creditos alemães a curto praso, não foram ainda diminuidas nem mesmo pela nova nota inglêsa divulgada pelo embaixador francês em Londres, hontem, em resposta ao comunicado francês de 4 do corrente. De acordo com o relatorio semi-oficial inglês, ainda que divulgado amigavelmente, essa nota traduz o embaraço do governo inglês com relação ás reparações e os creditos a praso curto, completamente independentes de cada um dos outros, devendo os creditos ser perfeitamente como os antecedentes.

ALEMANHA
CARDINGTON COMO PORTO DA LINHA AERE'A EUROPA-ESTADOS UNIDOS

FRIEDRICHSHAFEN, 17 — A possibilidade dos dirigiveis da projetada linha aerea Europa-Estados Unidos, tocarem no aeroporto inglês de Cardington no sentido de entregar e receber malas postais foi discutida em todos os seus detalhes com as autoridades britanicas, pelo dr. Eckener durante a sua recente visita á Inglaterra.

O veterano perito de dirigiveis acrescentou ainda mais aos representantes da imprensa hontem que a eventual questão da participação inglêsa na companhia transatlantica aerea germano-americana depende da construção de alguns dirigiveis na Inglaterra ás suas proprias custas e que nada porém está resolvido em definitivo.

O 25.º ANIVERSARIO DUM NAVIO

BERLIM, 17 — O pequeno valor combativo da esquadra alemã em face das restrições impostas pelo tratado de paz, foi demonstrado hontem com o fáto da comemoração do 25.º aniversario do lançamento ao mar do navio capitanea "Schleswig Holstein".

O referido navio pertence á classe dos "per-dreadgnought" e é talvez o navio capitanea mais velho do mundo.

TCHECO-SLOVAQUIA
O TUMULTO DOS ESTUDANTES DA YUGOSLAVA

PRAGA, 17 — Em seguida aos tumultos verificados entre os estudantes yugoslavos residentes na Tchecoslovaquia, a policia efeutou numerosas prisões e resolveu expulsar quatro estudantes que durante a reunião dos estudantes, rasgaram a bandeira nacional Yugoslava. Os jornais tchecoslovacos lamentam a excepcional medida tomada pela policia, salientando que a democracia tchecoslovaca ficou a serviço da ditadura yugoslava.

RUMANIA
ASSASSINATO E SUICIDIO

BUCAREST, 17 — Emquanto um inspetor designado pelo ministro das finanças, sr. Teodorescu, procedia a uma revisão nos livros de contabilidade do banco local, o principe Giorgio Cantacuzenu, diretor desse banco desfechou-lhe diversos tiros de revolver, matando-o, e suicidando-se em seguida.

ESTADOS UNIDOS
A CARBONISAÇÃO DO CARVAO

NOVA YORK, 17 — Por ocasião do almoço celebrado em honra do comendador Piero Salerni que aperfeiçoou o processo da carbonisação do carvão em baixa temperatura o sr. Sirerio Hombro manifestou a sua confiança no processo Salerni. Disse que ele proprio financiaria a nova descoberta assumindo toda e qualquer responsabilidade quanto ao seu exito o que permitirá não somente a restauração da prosperidade das minas carboniferas inglêsas como tambem substituirá em muitos casos o oleo e os motores.

ARGENTINA
EM TORNO DO ACORDO DOS PARTIDOS

BUENOS AIRES, 17 — Informa-se que o dr. Matienzo, candidato a vice-presidencia da republica, pelo anti-personalismo, desautorisou os rumores relativamente á existencia de acordos com os democratas nacionais para resolver o assunto da vice-presidencia.

A CONSTITUIÇAO DO CONGRESSO NACIONAL

BUENOS AIRES, 17 — Volta-se a assegurar que o congresso nacional surgido das ultimas eleições será convocado para se constituir no dia 8 de janeiro proximo.

PARAGUAI
A FORMAÇAO DUM JUIZO POLITICO

ASSUNÇAO, 17 — A camara dos deputados designou uma comissão investigadora para os fatos denunciados na mensagem do presidente Guggiari, que pedia a formação do juizo politico.

BOLIVIA
RENUNCIOU O MINISTRO DA FAZENDA

MONTEVIDEO, 17 — Renunciou o ministro da fazenda, dr. Mendivil, o qual será substituido pelo dr. Eduardo Acevedo Alvarez.

FATOS DIVERSOS

DEPREDAÇAO DE FIOS TELEGRAFICOS EM VARIOS PONTOS DO INTERIOR

Sabado ultimo, na estação telegrafica de Recife, ás 16 horas, constatou-se uma interrupção no circuito de Pesqueira.

Algum tempo depois, foi localizada a interrupção entre Amaragi e Bonito, no lugar denominado Mata do Besouro.

No mesmo instante os encarregados daquelas estações conseguiram entrar em comunicação com a estação do Recife, por um fio especial, dando ciencia do ocorrido ao chefe do distrito telegrafico.

A's aludidas estações foram expedidos os guardas Miguel Martins e Luizo Marcelino, a fim de verificarem o local da interrupção. Na Mata do Besouro aqueles funcionarios encontraram o fio telegrafico cortado a alicate, havendo no local material de aparelho "Morse" e fios de cobre.

Iniciadas as diligencias policiais, o delegado da cidade de Bonito conseguiu esclarecimentos a respeito do fato.

Alguns individuos haviam ganho no jogo do bicho importancias vultosas.

O prejuizo dos banqueiros locais subia a mais de 40:000$000.

Esses mesmos individuos viajaram muitas vezes, em automovel entre Bonito e Amaragi. Preso o "chaufeur" que os conduzia, a policia conseguiu os pormenores da criminosa pratica.

Trata-se de uma peça aplicada aos banqueiros de Bonito.

Os espertalhões inutilizando o fio telegrafico e utilizando-se de um aparelho de "Morse" interceptaram o melhor do dia e... tiravam a limpo...

As diligencias continuam rigorosas, já estando presos varios dos implicados do fáto.

ATROPELAMENTO NA AVENIDA BEIRA MAR

Na avenida Beira Mar, verificou-se, hontem, ás 17 horas, um atropelamento ocasionado por um automovel.

Foi vitima o pescador Raimundo Regis da Silva, que sofreu fratura da tibia e peroneo esquerdas, afóra contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

O automovel ocasionador do acidente, desenvolvendo grande velocidade impossibilitou que se constatasse o seu numero.

O acidentado, removido numa ambulancia do Pronto Socorro, para o respectivo hospital foi ali medicado convenientemente pel dr. Caldas Bivar auxiliado pelo doutorando Batista Pinto.

A policia distrital comunicou o ocorrido á Inspetoria de Veiculos.

AGREDIU O GUARDA CIVIL A GOLPES DE FACA

Hontem, ás 23,30, na rua da Guia, quando praticava desordens, ali, tendo recebido ordem de prisão por parte do guarda civil 104 Manuel Carneiro da Silva, o arruaceiro Leonardo Barros da Silva, sacou de uma faca "americana" ferindo aquêle policial.

O guarda 104 foi atingido pelo golpe, na região mamaria direita com resecção do musculo grande peitoral.

A vitima foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro, onde o operaram os drs. Caldas Bivar e Alcêdo Coutinho.

O comissario João Alberto, de serviço na 1.ª Delegacia de Policia, inteirou-se do fato, tomando providencias para a catura do delinquente.

DESGOSTO OU LOUCURA?

Hontem, cerca de 18 horas as mulheres Maria Augusta e Maria José da Silva, residentes á rua Vigario Tenorio, 135, 2º andar, por questões de somenos importancia, empenharam-se em luta, resultando sair Maria Augusta com um ferimento no couro cabeludo. (região parietal).

Requisitados os socorros da Assistencia para ali se transportou em uma ambulancia o medico de plantão.

Depois de feitos os necessarios curativos de urgencia, ia ser feitos a referida mulher transportada para o posto da Assistencia, quando num gesto tresloucado, iludindo a vigilancia dos que a cercavam, atirou-se na parte posterior do predio ao solo.

Imediatamente foi Maria Augusta conduzida para o nosocomio de Fernandes Vieira.

Ali o dr. Bruno Maia e o doutorando Batista Pinto medicaram-na convenientemente constatando que em consequencia do seu ato irrefletido Maria Augusta sofrera fratura do nivel do punho direito, do ante-braço esquerdo, além de escoriações generalisadas.

A vitima é de cor branca e tem 23 anos de idade.

Ao local compareceram os guardas civis 241, 207 e 184.

O comissario João Alberto arrolou varias testemunhas oculares do fato.

SEGURANÇA NOTURNA

Serviço para hoje:

Ronda — oficial 1º tenente Luis Gomes;

Ronda a cidade do Recife — Sargento ajudante Avelino;

Ronda ao suburbio — 1º agente Manuel Mesquita;

Ronda os districtos do Recife — Agente Marcos Mahon;

Ronda de Santo Antonio — Sub-agente Nicomedes Batista;

Ronda de Bôa Vista — Agente Miguel Ferreira;

Ronda de Espinheiro — Agente Felipe Santiago;

Ronda de Capunga — Agente José Inacio dos Santos;

Ronda de Encruzilhada — Sub agente Francisco Brito;

Ronda de Casa Amarela.

Ronda de Tigipió — Sub agente Joaquim Severiano;

Ronda de Bôa Viagem — Os guardas ns. 87 e 82.

Ronda de Casa Forte — Agente José Alves Bezerra;

Ronda da Graça — Agente Joaquim Bezerra.